



# RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE** GESTÃO 2012 • 2015

**Unimed**   
Cascavel

**26**  
ANOS



**Cascavel** é um município brasileiro localizado na região oeste do estado do Paraná, do qual é o quinto mais populoso, com 309.259 habitantes, conforme estimativa do IBGE, publicada em agosto de 2014. A distância rodoviária até Curitiba, capital administrativa estadual, é de 491 quilômetros.

Com área de 2.100,831 km<sup>2</sup>, é tido como um polo estratégico do Mercosul.

O principal setor econômico de Cascavel é o agronegócio, com mais de 4.000 estabelecimentos agropecuários. Ainda há cerca de 14.458 estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços.

Pela sua localização, o município prosperou no comércio e na prestação de serviços, com destaque para o setor atacadista, de saúde e de ensino superior.

Outros ramos que têm experimentado forte crescimento são os de metalurgia e confecção. Em 2014 ficou em 68º lugar entre os municípios brasileiros (6º do Paraná) no IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego e renda, Educação e Saúde, criado em 2008 e baseado em estatísticas públicas oficiais dos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.









# Sumário



<b>1 • Apresentação</b>	
1.1 • Sobre este relatório	9
1.2 • Materialidade e relacionamento com os públicos	10
1.3 • Palavra do presidente	14
1.4 • Palavra Conselho de Administração	16

<b>2 • Sistema Unimed</b>	
2.1 • Sistema Unimed	21

<b>3 • Sobre a Unimed Cascavel</b>	
3.1 • Perfil da cooperativa	25
3.2 • Governança cooperativa	26
3.3 • Princípios do cooperativismo	34
3.4 • Ética e integridade	36
3.4.1 • Identidade corporativa	37
3.5 • Planejamento Estratégico	38

<b>4 • Desempenho Econômico</b>	
4.1 • Econômico - Financeiro	43

<b>5 • Desempenho Social</b>	
5.1 • Produtos e Serviços	55
5.1.1 • Crescimento da carteira	56
5.1.2 • Produtos	60
5.1.3 • Medicina Preventiva	64

5.1.4 • Atenção Integral à Saúde	65
5.2 • Relacionamento com o colaborador	66
5.3 • Relacionamento com o cooperado	76
5.4 • Relacionamento com o cliente	85
5.5 • Relacionamento com o fornecedor	92
5.6 • Sociedade	93

<b>6 • Desempenho Ambiental</b>	
6.1 • Desempenho Ambiental	101
6.2 • Gerenciamento de resíduos	102
6.3 • Conscientização ambiental	103

<b>7 • Compromissos assumidos</b>	
7.1 • Pacto global	113
7.2 • Objetivos de Desenvolvimento	114

<b>8 • Reconhecimentos</b>	118
----------------------------	-----

<b>9 • Anexos</b>	
I • Índice remissivo	127
II • Balanço Social	129
III • Objetivos estratégicos	133
IV • Demonstrações contábeis	134
V • Notas explicativas	142
VI • Parecer da auditoria	170
VII • Glossário	174
VIII • Ficha técnica	176









Catedral

# 1 • Apresentação



# 1.1 • Sobre este relatório

G4-17, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32

A cada triênio, a Unimed de Cascavel compartilha dos investimentos e resultados quantitativos e qualitativos alcançados de maneira ampla, abrangendo os aspectos sociais, econômicos, ambientais, comerciais, institucionais e operacionais. Este relatório é um parâmetro essencial de comunicação das principais ações de sustentabilidade, promovendo o engajamento dos nossos públicos de relacionamento.

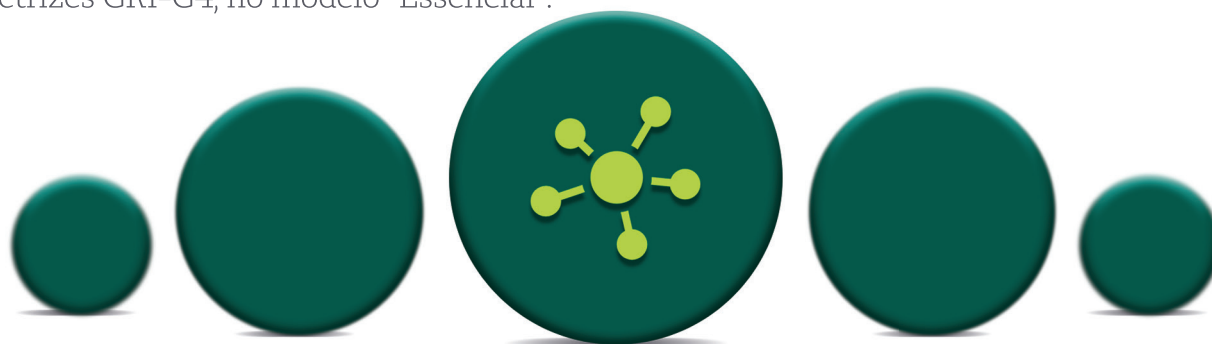
É nesse contexto que, pela segunda vez, este relatório apresenta conteúdo padrão das Diretrizes *Global Reporting Initiative (GRI)* para Relatório de Sustentabilidade. Na primeira edição de 2012, compilou os resultados da gestão 2009-2012, padrões da GRI, Nível de Aplicação C.

O presente Relatório de Sustentabilidade, relativo ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2014, foi elaborado de acordo com as novas diretrizes GRI-G4, no modelo “Essencial”.

*Global Reporting Initiative (GRI)* é uma Organização Internacional sem fins lucrativos, que orienta empresas na elaboração de relatórios de sustentabilidade alinhados às diretrizes globais. A cada período as diretrizes são atualizadas e, das diretrizes anteriores, as principais alterações foram realizadas nos níveis de perfil que eram “A”, “B” ou “C” para “Essencial” ou “Abrangente”.

Sobre dúvidas, críticas e sugestões quanto a este relatório, pode-se contactar:

**Departamento de  
Relacionamento Social e Institucional**  
**Telefones: (45) 3220-7000 • 3220-7070**  
[comunicacao@unimedcascavel.com.br](mailto:comunicacao@unimedcascavel.com.br)



## 1.2 • Materialidade e relacionamento com os públicos

G4-17, G4-18, G4-19, G4-24, G4-25, G4-27

A metodologia GRI preconiza a condução de um processo estruturado de contato formal com os diversos públicos de relacionamento da organização para a elaboração deste relatório. O processo consiste na identificação desses públicos (*stakeholders*) e no levantamento de aspectos mais relevantes para o negócio e para os públicos, tendo em vista a orientação dos temas que irão compor a estrutura do relatório de sustentabilidade.

Com base nas diretrizes e indicadores do GRI, a Unimed Cascavel selecionou 23 tópicos considerados relevantes. Este relatório cobre, ao todo, 36 indicadores de perfil e 20 indicadores de Desempenho das novas diretrizes “G4” do GRI.

Uma pesquisa apresentou esses temas pré-selecionados e solicitou aos públicos engajados que os elencassem por ordem de importância. A pesquisa ocorreu entre os dias 13 a 26 de novembro de 2014 e 08 a 13 de janeiro de 2015.

### **Relação dos públicos**

Cooperados, colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade, sociedade, prestadores de serviços, sistema Unimed, Governo e Instituições Empresariais.

Com base no cruzamentos das 140 respostas da pesquisa, foi criada a Matriz de Materialidade, que apontou 11 temas de alta importância para a inserção de sustentabilidade na Unimed, os quais foram denominados Aspectos Materiais.

O resultado da pesquisa foi validado com a direção e os temas considerados de alta importância foram priorizados no desenvolvimento do relatório.

O resultado do processo de engajamento possibilitou a criação da Matriz de Materialidade.

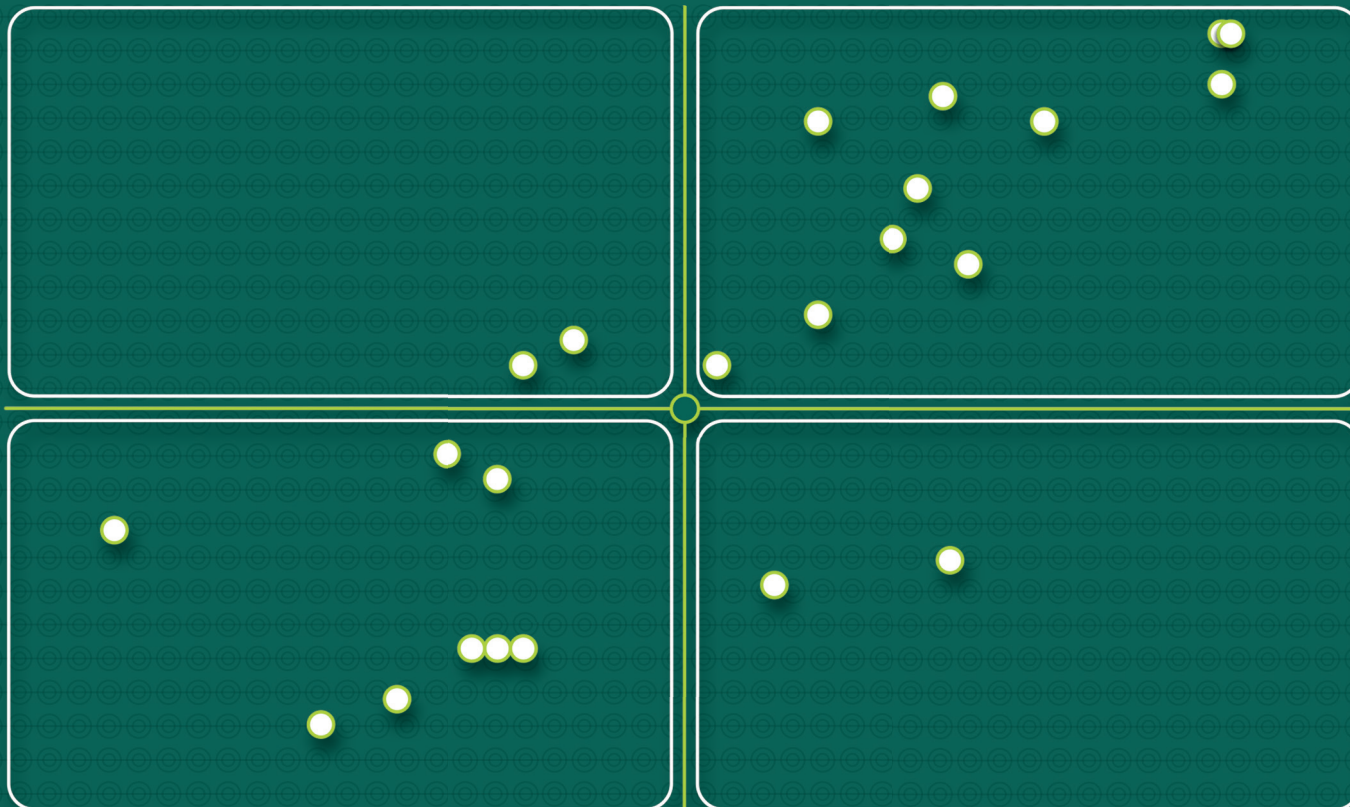
Esta matriz, apresentada a seguir juntamente com os temas, aspectos e indicadores considerados relevantes, possui o objetivo de orientar os aspectos sobre os quais a Unimed Cascavel deve focar seus esforços e relata indicadores publicamente.



# Matriz de Materialidade

G4-18, G4-19, G4-27

Importância para a Unimed de Cascavel



Importância para público de relacionamento

# Aspectos identificados no processo de definição do conteúdo do relatório

G4-19

- 1 Qualidade do atendimento aos clientes
- 2 Qualidade dos serviços de saúde (rotulagem de produtos e serviços - GRI)
- 3 Transparência (ética e integridade - conteúdo geral - GRI)
- 4 Consumo sustentável (materiais / água / energia - GRI)
- 5 Desenvolvimento de competência (investimento / treinamentos e educação - GRI)
- 6 Saúde e segurança do cliente
- 7 Uso eficiente da energia (energia - GRI)
- 8 Consumo racional da água / água / efluentes e resíduos - GRI)
- 9 Estratégia e gestão (estratégia e análise - conteúdo geral - Gri)
- 10 Saúde e segurança no trabalho
- 11 Desenvolvimento econômico
- 12 Combate à corrupção
- 13 Não discriminação
- 14 Empregabilidade
- 15 Relações trabalhistas
- 16 Comunicação de marketing
- 17 Valores cooperativistas
- 18 Biodiversidade
- 19 Práticas de segurança
- 20 Governança cooperativista (conteúdo geral - GRI)
- 21 Transformação social
- 22 Investimento na comunidade
- 23 Voluntariado

Limite dos aspectos dentro  
da organização • G4-20

- 1 Qualidade do Atendimento aos clientes
- 2 Qualidade dos serviços de saúde
- 3 Transparência
- 4 Consumo sustentável
- 5 Desenvolvimento de competência
- 6 Saúde e segurança do cliente
- 7 Uso eficiente da energia
- 8 Consumo racional da água
- 9 Estratégia e gestão
- 10 Saúde e segurança no trabalho
- 11 Desenvolvimento econômico

Limite dos aspectos fora  
da organização • G4-21

- 1 Qualidade do Atendimento aos clientes
- 2 Qualidade dos serviços de saúde
- 3 Transparência
- 4 Saúde e segurança do cliente
- 5 Estratégia e gestão
- 6 Consumo sustentável
- 7 Uso eficiente da energia
- 8 Combate à corrupção
- 9 Consumo racional da água
- 10 Desenvolvimento de competência
- 11 Saúde e segurança no trabalho



# Relacionamento com os públicos

G4-24, G4-25, G4-26

Para o alcance de seus objetivos estratégicos, a Unimed de Cascavel se relaciona diretamente ou indiretamente com diversos públicos. Não há um processo formal para o engajamento dos *stakeholders*, mas a cooperativa dispõe de diversas ferramentas de comunicação.

Consideramos importante o envolvimento dos públicos no processo de troca de informações e cada vez mais o tema sustentabilidade está nas relações dos diversos públicos.

Para melhorar esse índice e o engajamento dos públicos, utilizamos de meios de comunicação da cooperativa, encontros e reuniões são realizadas principalmente com os públicos: dirigentes, cooperados, colaboradores e fornecedores.



## 1.3 • Palavra do Presidente

G4-1



Ao longo desses 26 anos, apesar de sermos uma cooperativa jovem, adquirimos maturidade, uma forte presença na nossa região, exemplo de cooperativa médica no nosso Estado, tudo isso com muita paixão, força e dedicação pelo que fazemos. Acumulamos experiências e passamos a compartilhá-las.

Estamos antecipando as novas tendências e aspirações dos nossos clientes e preparados para gerenciar essa crise que assola o nosso País. Estamos alinhados à nossa economia macrorregional em que a sua força e crescimento têm se descolado das demais atividades, em franca estagnação.

As diretrizes do nosso planejamento estratégico e orçamentário sempre têm como foco, o cooperado, o beneficiário, o colaborador e o prestador, tudo isso inserido com uma política de sustentabi-

lidade econômica e socioambiental, o que possibilitou termos, além dos números que passaremos a apresentar, uma forte inserção na nossa sociedade.

Em 2015 alcançamos o expressivo número de 82.763 clientes. Isso significa um crescimento de 40% em relação ao ano de 2012. Para acompanhar esse crescimento, aumentamos em 10,76% o número de novos cooperados, chegando a 494 em 2015. A remuneração aos nossos cooperados, um dos pilares da nossa cooperativa, atingiu um ganho médio de R\$15.088,47. Em 2015, um aumento de 51,76% em relação ao ano de 2012. A redução da nossa sinistralidade em relação ao ano de 2013 possibilitou o crescimento significativo nas nossas sobras, 40,93%.

Superamos em muito as nossas expectativas. Isso nos possibilitou sermos ainda mais otimistas com o nosso negócio quando definimos o nosso planejamento estratégico para os próximos 3 anos.

O conjunto do público descrito acima e nossa política de responsabilidades nos alinham às melhores práticas e princípios do Pacto Global, do qual somos signatários, e do cooperativismo.

Os resultados aqui demonstrados sobre a Gestão de 2012 - 2015 nos permitem ir muito mais além. Com isso, assumimos um compromisso de nos tornarmos uma referência nas melhores práticas de gestão, sempre levando em consideração os objetivos que permitam melhorias e avanços a todos os envolvidos na constituição da Unimed.

Abraços,  
**Dr. Francisco Augusto Del Arcos Carneiro**  
Diretor Presidente da Unimed de Cascavel





*Conselho de Administração*

## 1.4 • Palavra do Conselho de Administração



*“Nossa gestão executou rigorosamente seu planejamento estratégico para identificar, ao longo do tempo, as ações mais necessárias aos desafios que deviam ser vencidos. Com uma gestão orientada à sustentabilidade e à perenidade do negócio, obtivemos bons resultados. As metas alcançadas nesse período refletem o controle das despesas administrativas e dos custos assistenciais”.*

**Dr. Danilo Galletto**

*Diretor de Controladoria*



*“Seja pelo conhecimento adquirido por todo o corpo gestor, seja pela análise tecnológica, seja pelo entendimento do cenário nacional no que tange à saúde, o foco desta gestão é a visão futura e a busca pela sustentabilidade e pela longevidade de nossa cooperativa”.*

**Dr. Humberto Golfieri Junior**

*Diretor de Provimento de Saúde*



*“A área de mercado teve uma expansão significativa nesses 3 anos, adequando-se às exigências do crescimento que a cooperativa necessita. Migramos para uma área maior e adequada para atendimento aos nossos clientes, proporcionando mais confiabilidade na nossa relação tanto com as empresas quanto com as pessoas físicas. Disponibilizamos um novo serviço de grande importância para o cuidado com a saúde e a vida dos nossos clientes, que foi o SOS Unimed e Unimed Odonto. O resultado dessas e outras ações foi um crescimento de cerca de 40% no número de beneficiários nesse período”.*

**Dr. Antonio Kendi Akutsu**

*Diretor de Mercado*





“Ao final desta gestão, fazemos uma breve análise das conquistas e aprendizados. A cooperativa cresceu em número de cooperados, beneficiários e prestadores. Isso ocorre porque, a complexidade dos processos e a busca da sustentabilidade foi uma luta diária. Aprender com as dificuldades, nos faz refletir sobre as limitações e nos traz para a racionalidade, discernimento e a certeza de que Deus nos ajuda sempre. Enfim, a nossa cooperativa já é referência como visualizávamos. Tenho profunda gratidão pelo trabalho de todos, pois sei que cada um ofereceu o seu melhor para realizarmos essa gestão”.

**Dr. Nilson Zortea Ferreira**

Conselheiro de Atendimento ao Cooperado



“A gestão no cooperativismo médico é um desafio para manutenção da qualidade do atendimento ao beneficiário e das condições do trabalho médico dentro de um orçamento limitado, e tem um papel importante na saúde suplementar e no desenvolvimento regional”.

**Dr. Nirélcio Aparecido Galvão**

Conselheiro de Atendimento Regional Ubiratã



“Enxergamos, na prevenção, o futuro, e, frente aos desafios na área da saúde suplementar, fortalecer as ações em Medicina Preventiva. Uma nova proposta, apresenta-se, ampliando o conceito de cuidados. Agimos de forma direta na promoção da saúde, incentivando qualidade de vida e mudança de hábitos de nossos clientes e demais públicos”.

**Dra. Marcia de Fátima Sakr**

Conselheira da Medicina Preventiva e Atenção Integral à Saúde



“Foi com muito orgulho que participei do Conselho Administrativo dessa gestão. Como conselheiro, neste período tive um grande aprendizado na gestão de uma cooperativa médica entendendo profundamente sua importância para a prática de uma medicina ética e de qualidade. Tivemos importantes vitórias nesse período. E desejo de coração que a próxima diretoria dê continuidade a esse excelente trabalho. Agradeço a todos os membros da diretoria e principalmente aos funcionários pelo seu profissionalismo e dedicação a esta empresa de sucesso”.

**Dr. Antonio Severino Trigo Rocha**

Conselheiro de Atendimento às Clínicas e Hospitais





Grandes felídeos  
(leões, tigres e onças)





Zoológico



## 2 • Sistema Unimed



## 2.1 • Sistema Unimed

**Unimed** 

A Unimed é o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo e também a maior rede de assistência médica do Brasil, presente em 83% do território nacional. O Sistema nasceu com a fundação da Unimed Santos (SP) pelo Dr. Edmundo Castilho, em 1967, e hoje é composto por 352 cooperativas médicas, que prestam assistência para mais de 20 milhões de clientes em todo país.

Além de deter 32% do mercado nacional de planos de saúde, a Unimed possui lembrança cativa na mente dos brasileiros. De acordo com pesquisa nacional do Instituto Datafolha, a Unimed é, pelo **22º ano consecutivo, a marca Top of Mind** quando o assunto é plano de saúde. Outro destaque é o prêmio Plano de Saúde em que os Brasileiros Mais Confiam, recebido pela **13ª vez consecutiva**, na pesquisa Marcas de Confiança.



**23º** lugar entre as marcas  
mais valiosas do país.  
Valor: R\$ 2.951 bilhões

São   
**20 milhões**  
**de vidas**  
sob nossos  
**cuidados!**

Fonte: Site Unimed do Brasil, acesso em fevereiro/2015.







Praça Itália

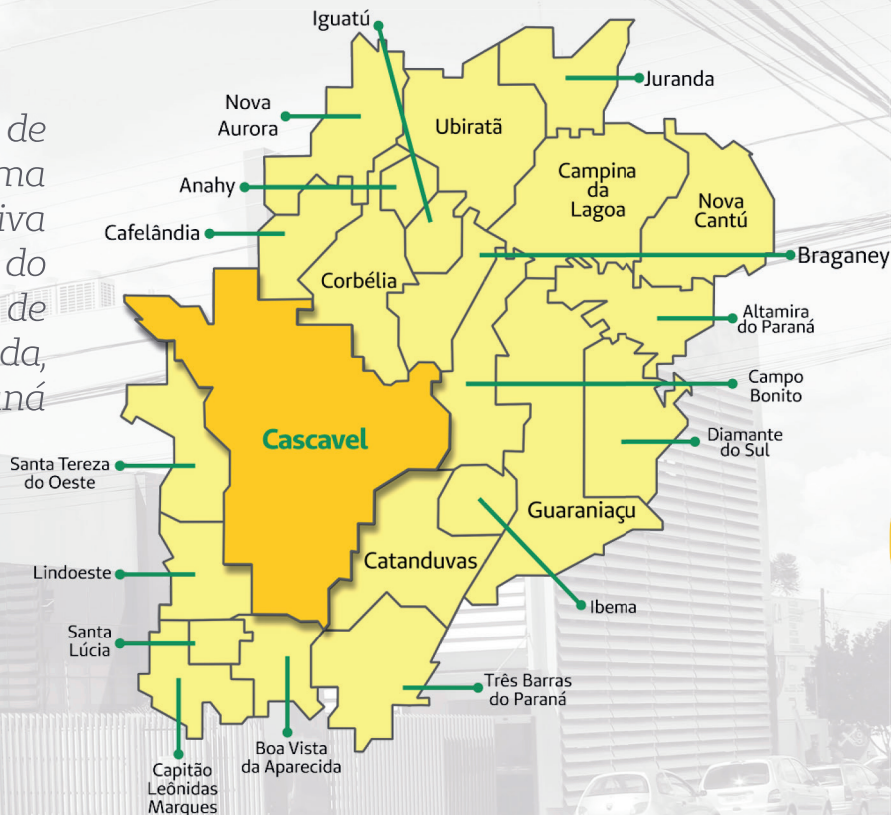
## 3 • Sobre a Unimed Cascavel



## 3.1 • Perfil da Cooperativa

G4-3, G4-5, G4-6, G4-7, G4-8, G4-9

Fundada em 30 de janeiro de 1989, a Unimed de Cascavel é uma cooperativa com área de atuação ativa em 23 municípios da região Oeste do Paraná. Uma operadora de saúde de médio porte, com infraestrutura sólida, e a quinta singular do Estado do Paraná no quesito número de clientes.



*Saiba onde estão nossas unidades*



### SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Barão do Cerro Azul, 594  
Centro - Cascavel/PR  
(45) 3220.7000



### MERCADO E MEDICINA PREVENTIVA

Rua São Paulo, 617  
Centro - Cascavel/PR  
(45) 3220.7007 / (45) 3038.8989



### POSTO DE VENDAS EM UBI RATÃ

Av. Nilza de Oliveira Pepino, 1566  
Centro - Ubiratã/PR  
(44) 3543.1625

## 3.2 • Governança cooperativa

G4-34, G4-LA12

Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo as práticas e os relacionamentos entre proprietários, conselho de administração, diretoria e órgãos de controle.

A Governança Corporativa tem como principal objetivo garantir a confiabilidade de uma determinada empresa para os seus acionistas, assegurando-lhes equidade, transparência, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa (visando à longevidade).

De acordo com o IBGC (Instituto de Governança Corporativa) alguns dos benefícios das boas práticas de governança são:

- *Aumento (sistêmico) da confiança no setor;*
- *Melhoria da competitividade ou efetividade;*
- *Aprimoramento da profissionalização da gestão;*
- *Aumento da participação dos proprietários;*
- *Ampliação da efetividade dos controles (interno/externo);*
- *Redução dos riscos;*
- *Redução dos problemas e custos de agência.*

Devido à particularidade do setor, o IBGC apresenta o conceito de Governança Cooperativista como sendo: “Conjunto de mecanismos e controles internos e externos que permite aos dirigentes definir e assegurarem a execução dos objetivos da

cooperativa, contribuindo para a sua continuidade e para fortalecimento dos princípios cooperativistas”.

Nessa perspectiva, para fortalecimento da governança e consequentemente da cooperativa, o processo de estruturação e adequação em nossa singular é constante.







## **Estrutura de Governança**

G4-34

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA**

É o poder executivo da cooperativa, encarregado de cumprir os objetivos sociais na forma do Estatuto e deliberações das Assembleias.

É composto por oito diretores, todos cooperados, sendo quatro parte da Diretoria Executiva, com os seguintes cargos: *Diretor Presidente, Diretor de Controladoria, Diretor de Provimento de Saúde, Diretor de Mercado.*

A outra parte constitui-se de conselheiros, sendo eles: *Conselheiro de Atendimento ao Cooperado, Conselheiro de Atendimento às Clínicas e Hospitais, Conselheiro da Medicina Preventiva e Atenção Integral à Saúde e Conselheiro de Atendimento Regional de Ubiratã.*



## **Conselho Fiscal**

*Compete fiscalizar os negócios da cooperativa. É constituído por três membros efetivos e três membros suplentes, todos cooperados, eleitos anualmente na assembleia geral ordinária.*

### **2012 • 2013**

#### **Efetivos**

Vinilton Leandro Ferreira

Noris Regina dos Santos Rohde

Antonio Machado de Oliveira

#### **Suplentes**

Adileia Vicenti Menoli

Clodomir Salgueiro C. de Carv

Marcelo Borges Bianchi

### **2013 • 2014**

#### **Efetivos**

Luiz Sergio Fettback

Luiz Carlos de Lima

Fayez Mehanna

#### **Suplentes**

Fabio Scarpa E Silva

Marcio Jachetti Maciel

Antonio Machado de Oliviera Filho

### **2014 • 2015**

#### **Efetivos**

Emerson Malta Vilanova

Fabio Scarpa e Silva

Luiz Carlos de Lima

#### **Suplentes**

Carlos Alberto de Carvalho

Gustavo Matiello Redins

Keith de Jesus Fontes



Filho

valho

### **Membros Efetivos**

Dr. Carlos Augusto Barreira  
Dr. Cesar Nobuo Shiratori  
Dr. Rafael Carvalho Farah

### **Membros Suplentes**

Dr. Avelino Vicente Guzzi  
Dr. Pedro Paulo Verona Pércio  
Dr. Sandro Toledo Carvalho

ao

### **Comitês Técnicos**

Comitê de Gestão de Riscos  
Comitê de Revisão de Processos  
Comitê de Responsabilidade Social

## **Conselho Técnico**

*Tem como função  
assessorar o Conselho  
de Administração.  
Composto por seis  
membros, todos  
cooperados, com  
mandato de três anos,  
eleitos juntamente com  
o Conselho de  
Administração.*

# Organograma – Governança

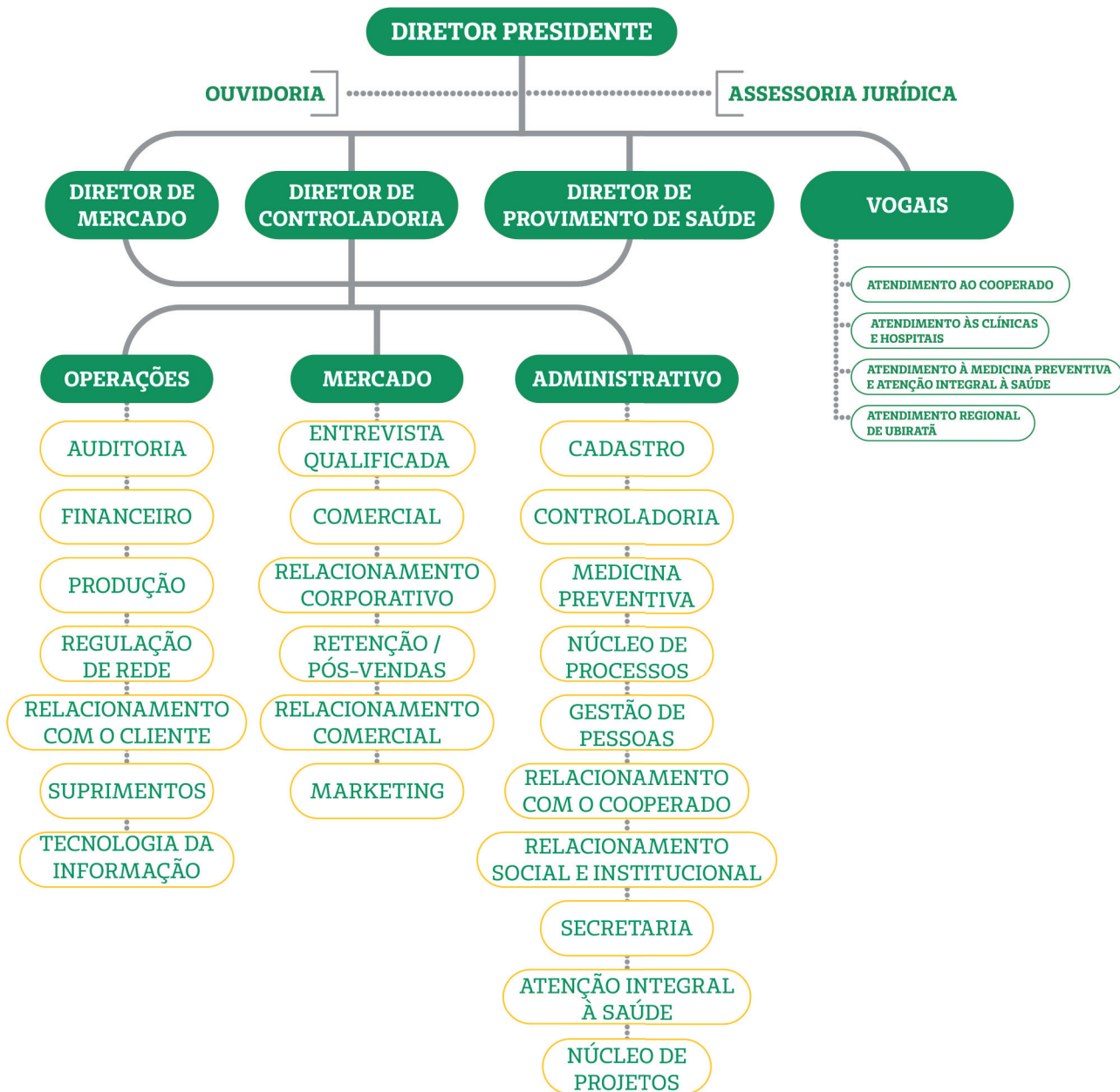
G4-34





# Organograma – Gestão

G4-LA12







# Selo de Governança

O Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa é desenvolvido pela Unimed do Brasil, com o intuito de estimular e avaliar a qualidade das práticas de governança em todo o Sistema.

É uma importante ferramenta de diagnóstico e melhoria da gestão responsável das singulares. Além disso, a governança cooperativa é, atualmente, uma das metodologias mais utilizadas por empresas de referência no mercado.

A Unimed Cascavel, nas duas edições consecutivas (2013 e 2014) recebeu o Selo Ouro.



A large, powerful waterfall cascades down a dark, rocky cliff on the left side of the image. The water is white and frothy, creating a stark contrast with the dark rocks. The right side of the image is a dark, dense forest with a diagonal line pattern overlay.

**Unimed**   
Cascavel



*Ponte Molhada*



## 3.3 • Princípios do cooperativismo

### **Sete linhas orientam o cooperativismo, de acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).**

Os sete princípios do cooperativismo são as linhas orientadoras por meio das quais as cooperativas levam os seus valores à prática. Foram aprovados e utilizados na época em que foi fundada a primeira cooperativa do mundo, na Inglaterra, em 1844.

São eles:

1º

**Adesão voluntária e livre** • as cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas.

2º

**Gestão democrática** • as cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis. Nas cooperativas de primeiro grau, os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto); as cooperativas de grau superior são também organizadas de maneira democrática.

3º

**Participação econômica dos membros** • os membros contribuem equitativamente para o capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os membros recebem, habitualmente, uma remuneração limitada ao capital integralizado, como condição de sua adesão.

Os membros destinam os excedentes a uma ou mais das seguintes finalidades:

- Desenvolvimento das suas cooperativas, eventualmente por meio da criação de reservas, parte das quais, pelo menos, será, indivisível;
- Benefícios aos membros na proporção das suas transações com a cooperativa;
- Apoio a outras atividades aprovadas pelos membros.



4º

**Autonomia e independência** • as cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.

5º

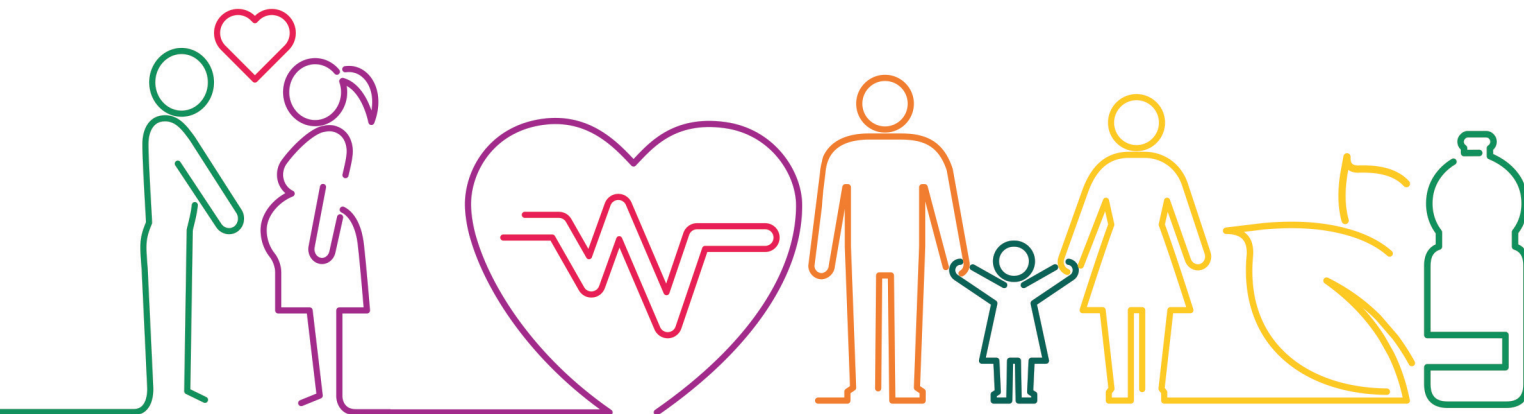
**Educação, formação e informação** • as cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

6º

**Intercooperação** • as cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, por meio das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7º

**Interesse pela comunidade** • as cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades por meio de políticas aprovadas pelos membros.



## 3.4 • Ética e Integridade – Aspecto material

G4-14, G4-56, G4-HR2, G4-HR12, G4-SO4

Reputação elevada, imagem forte e confiável é o que a Unimed Cascavel construiu ao longo desses 26 anos de trajetória. Para atingir solidez, credibilidade e imagem positiva, é necessário transparência, honestidade e comprometimento no negócio e serviços prestados.

Diante disso, para nortear o cotidiano das pessoas que estão inseridas, direta ou indiretamente, na Unimed Cascavel, a base é o Código de Conduta e Regimento Interno.

**Código de Conduta:** é entregue a todo colaborador admitido e no ato do recebimento é protocolado. No decorrer do ano ações são realizadas para retomar a iniciativa. Para o público externo é divulgado da existência e da adoção que a Unimed Cascavel pratica.

O documento está disponível no site:

[www.unimedcascavel.com.br](http://www.unimedcascavel.com.br)



Responsabilidade Social



Código de Conduta

O código de conduta desenvolvido pela Unimed do Brasil, é revisado e atualizado periodicamente e é composto por oito princípios:

- 1 • Integridade, respeito às leis vigentes no país e às normas internas;
- 2 • Proteção ao patrimônio físico, moral e intelectual da Unimed;
- 3 • Relacionamento com os cooperados;
- 4 • Valorização do capital humano;
- 5 • Compromisso com o cliente;
- 6 • Respeito ao meio ambiente;
- 7 • Uso das informações e dos meios de informática;
- 8 • Relacionamentos externos construtivos.

**Regimento Interno:** é entregue aos cooperados no processo de ingresso e disponível na área de acesso restrito e no site:

[www.unimedcascavel.com.br](http://www.unimedcascavel.com.br) Unimed  
Identidade corporativa

Ele é revisado e atualizado pela Unimed Cascavel e em seguida aprovado em assembleia. O regimento interno possui vários capítulos, entre eles:

- Relação cooperado e cooperativa;
- Direitos e deveres do médicos cooperado;
- Relação cooperado e cliente;
- Rotinas de atendimentos;
- Plano de assistência médica ao cooperado.



## 3.4.1 • Identidade Corporativa

G4-56

### Visão

*“Ser uma cooperativa de referência no Estado do Paraná, em promoção da saúde e bem-estar dos beneficiários (cliente), cooperados, colaboradores e prestadores, com sustentabilidade”.*

### Missão

*“Agregar profissionais médicos para o exercício ético e liberal de sua profissão, oferecendo condições de trabalho e remuneração justa, propiciar um serviço médico de boa qualidade e custo compatível. Assim como, atuar na promoção da saúde e do bem-estar de clientes, cooperados, colaboradores e prestadores de maneira sustentável”.*

### Valores

Compromisso com a vida  
Ética  
Profissionalismo e transparência  
Excelência no atendimento  
Atitude inovadora  
Prática permanente da intercooperação  
Comprometimento sustentável

## 3.5 • Planejamento Estratégico – Aspecto material

O planejamento estratégico é o direcionador do futuro da organização. Com ele é possível antecipar o futuro e preparar a organização para aprendê-lo.

Na Unimed Cascavel ele foi desenvolvido, a partir do ano 2008, sendo reestruturado sua forma em 2011, com a contratação de consultoria.

A metodologia de medição adotada é a *Balanced Scorecard* – BSC, que além das quatro perspectivas (financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento), inclui também os cooperados.

As metas e plano de ação são acompanhadas periodicamente pelos gestores e coordenadores, via *software*.

Também, trimestralmente, são avaliados nas reuniões de análise estratégica em nível da alta administração e nível tático.

No período de 2012 a 2015, o planejamento foi concluído em **98,5%**.

### Conheça o processo de elaboração do planejamento estratégico







## Gestores

**Luciana Lazzari Reis** • Gestora Administrativa

**Fabiano Tykalowitz** • Gestor de Operações

**Levy da Silva Junior** • Gestor de Mercado









*Praça Vereador Luiz Picolli*

## 4 • Desempenho Econômico



## 4.1 • Econômico • Financeiro – Aspecto material

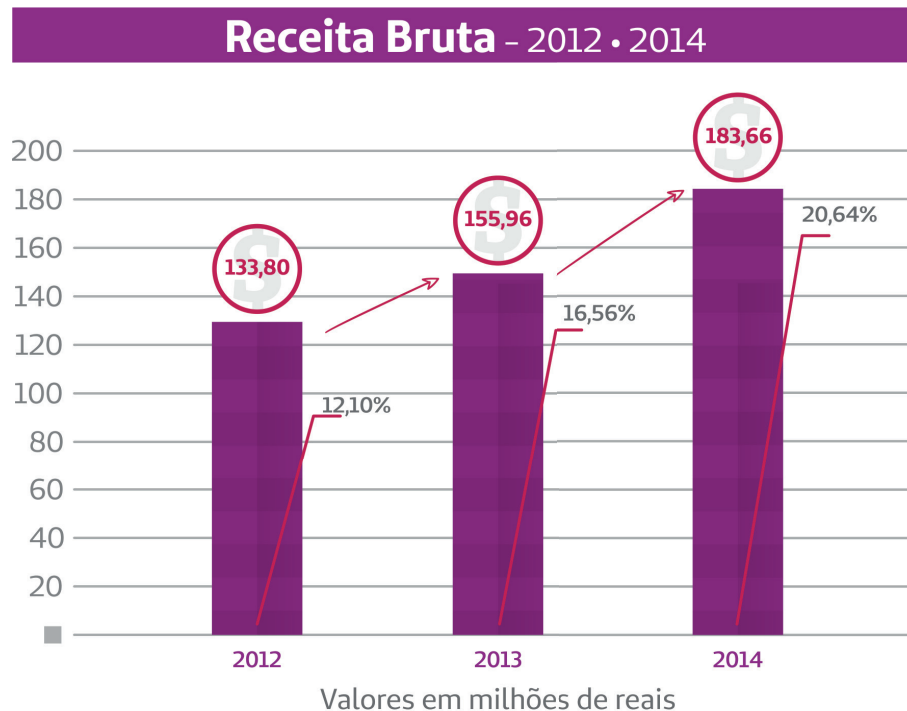
G4-17, G4-EC1

A Unimed de Cascavel, na busca incessante de aprimorar sua gestão cooperativa, mantém uma carteira de clientes com crescimento linear e acima da média do mercado de planos de saúde. Encerramos o exercício com uma estrutura econômica e financeira fortalecida pelo excelente desempenho operacional.

O crescimento da receita bruta da cooperativa de 2011 a 2012 foi de **12,10%**. De 2012 a 2013, o crescimento saltou para **16,56%** e em

2014 foi de **20,64%**, quando comparado com 2013.

A cooperativa faz grandes esforços para a manter a carteira de clientes saudável, com reajustes de planos coletivos justos e com novos produtos agregados ao plano de saúde. Entre eles, podemos destacar o SOS Unimed, implantado em 2013, que só no último ano faturou mais 3,3 milhões de reais.

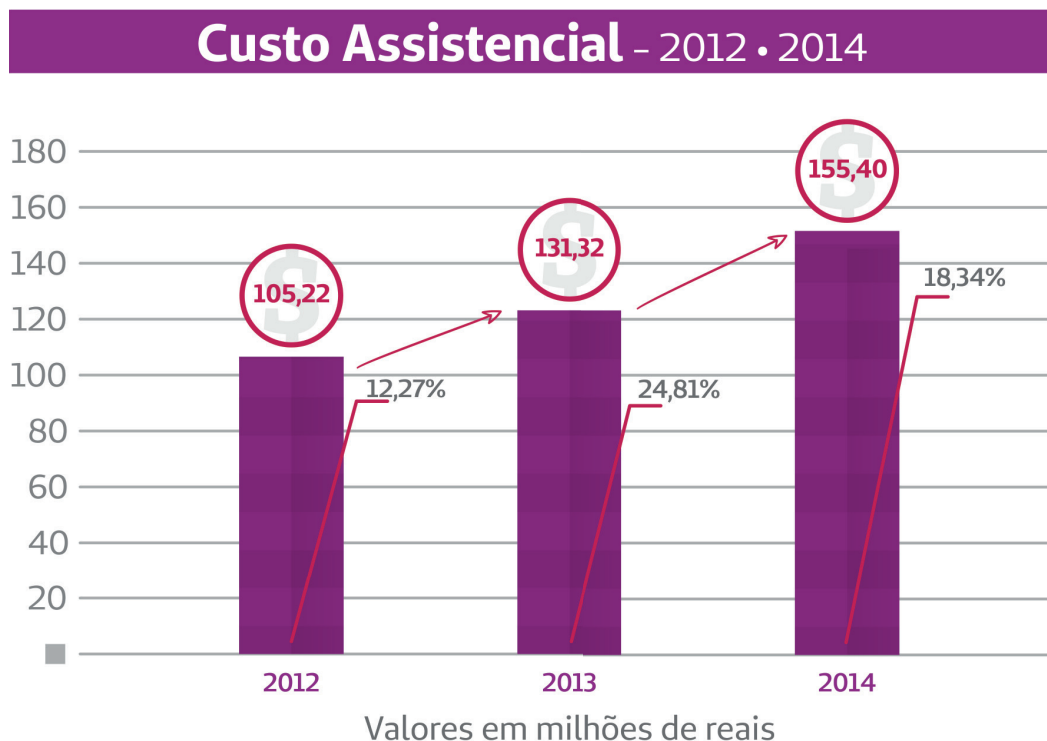


# Custo Assistencial

O custo assistencial da Unimed de Cascavel, nos últimos anos, vem avançando, às vezes até mais que a receita bruta.

Os crescimentos foram: **12,27%** em 2012 comparado com o ano de 2011. O crescimento em 2013 foi de **24,81%** em relação a 2012 e **18,34%** em 2014 comparado com o ano de 2013.

O aumento dos custos está relacionado ao crescimento da carteira de clientes, novo rol de procedimentos, determinado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e reajustes aplicados pela Unimed de Cascavel aos cooperados e também à rede credenciada.





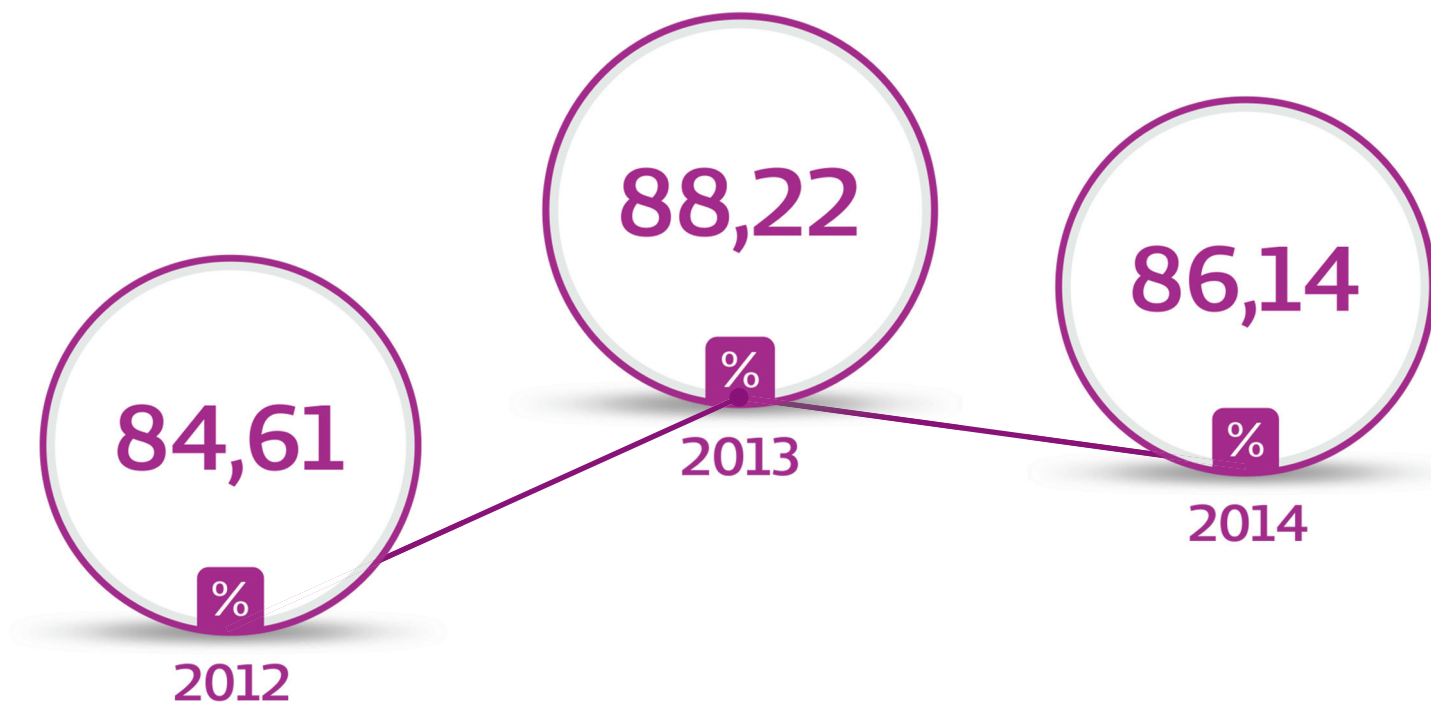
# Sinistralidade

A sinistralidade mede quanto da receita arrecadada com seus beneficiários é destinada ao pagamento dos custos assistenciais gerados por esses beneficiários. Nos anos de 2012, 2013 e 2014 o percentual apresentado foi de **84,61%**, **88,22%** e **86,14%**, respectivamente.

Por meio da gestão de riscos, medidas para equilibrar a sinistralidade são realizadas constantemente, com intuito de manter saudável a carteira de clientes e o controle dos custos assistenciais. O objetivo para o futuro é que a sinistralidade se mantenha na média dos últimos três anos, com viés de baixa.

## Evolução Sinistralidade Combinada

2012 • 2014



# Despesas Operacionais

As despesas operacionais, que englobam as despesas administrativas e comerciais, nos anos de 2012 e 2013, mantiveram-se estáveis na casa dos 15 milhões de gastos, em torno de 9% da receita bruta.

Em 2014, foram gastos 16,8 milhões, um crescimento de 11% em relação às despesas apresentadas em 2012 e cerca de 8% da receita bruta.

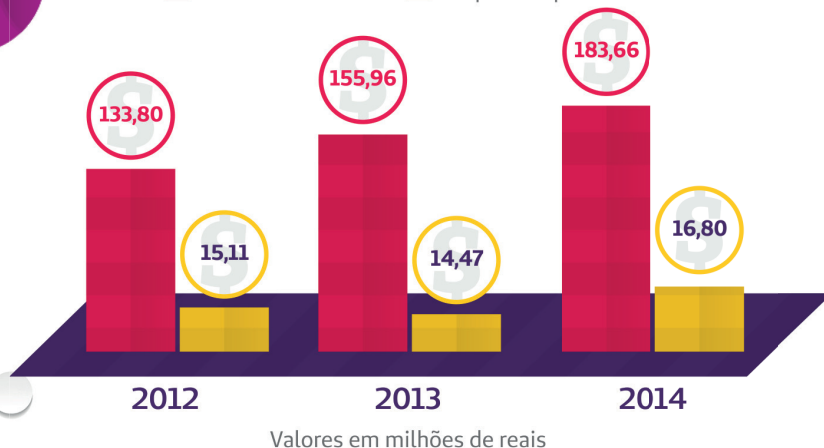
Quando se olha apenas para a despesa administrativa frente à receita bruta, o percentual fica em 9% em 2012 e 2013 e 8% em 2014.

Esses percentuais demonstram o firme propósito da Unimed de Cascavel em manter a administração enxuta ao longo dos anos.

## Despesas Operacionais x Receita Bruta

2012 • 2014

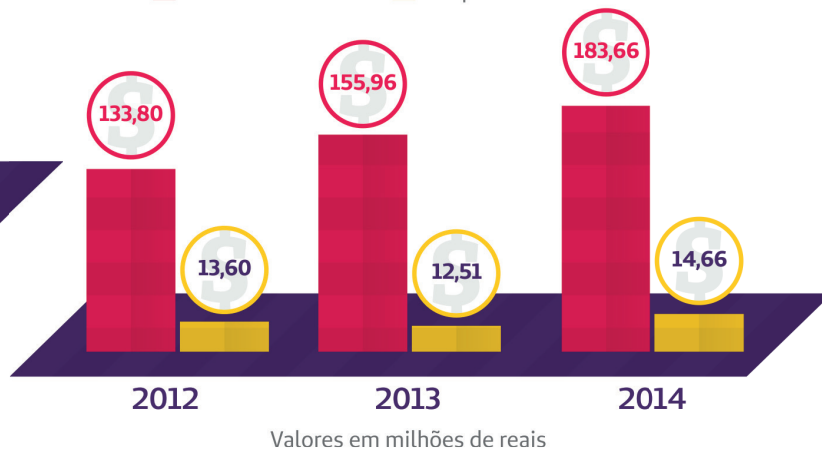
■ Receita Bruta ■ Despesas Operacionais



## Despesas Administrativas x Receita Bruta

2012 • 2014

■ Receita Bruta ■ Despesas Administrativas

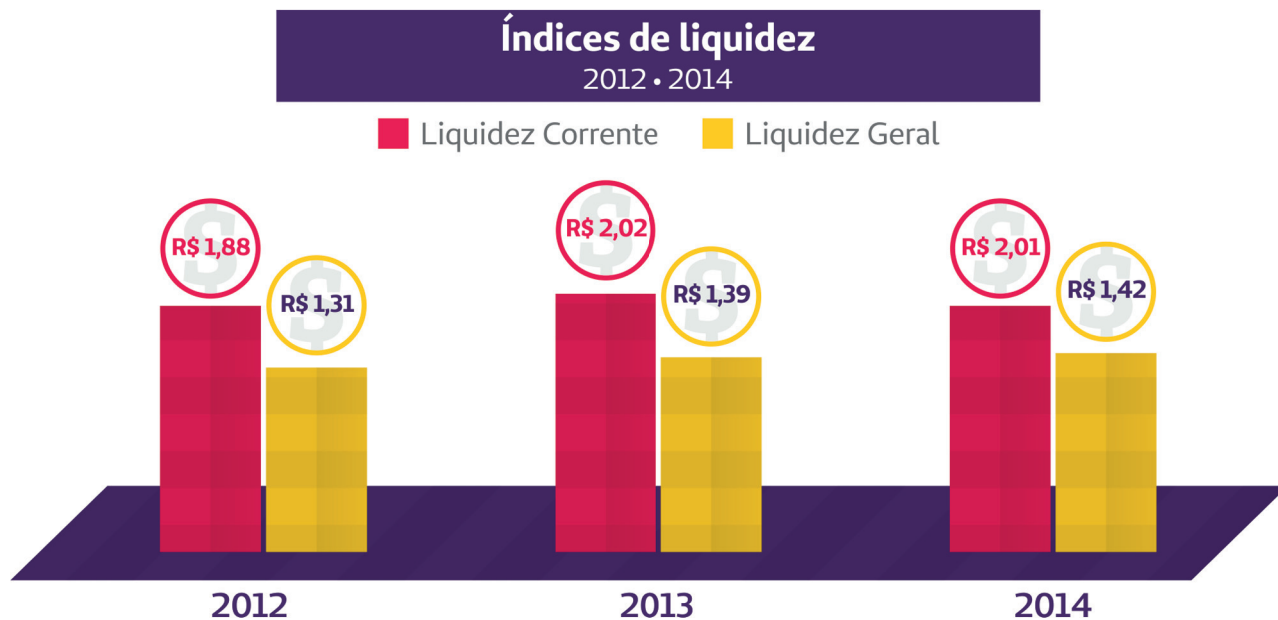




# Índices de liquidez

Os índices de liquidez da Unimed de Cascavel, no período deste relatório apresentaram poucas variações.

Em 2014, a liquidez corrente foi de R\$ 2,01, o que significa que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo a cooperativa tem R\$ 2,01 de recursos para pagá-la. A liquidez geral, que mede a diferença entre as dívidas de curto e longo prazo, fechou 2014 em R\$ 1,42.

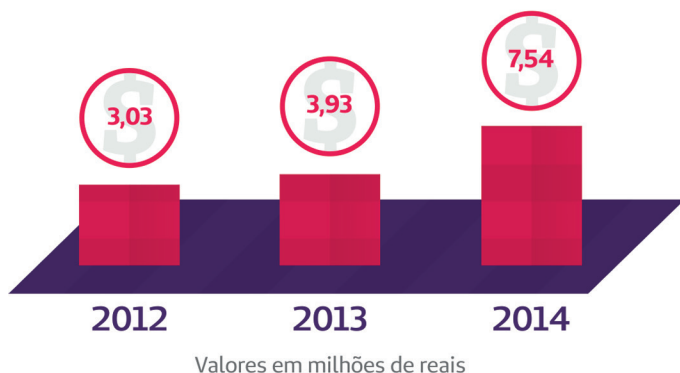


# Investimentos e Imobilizados

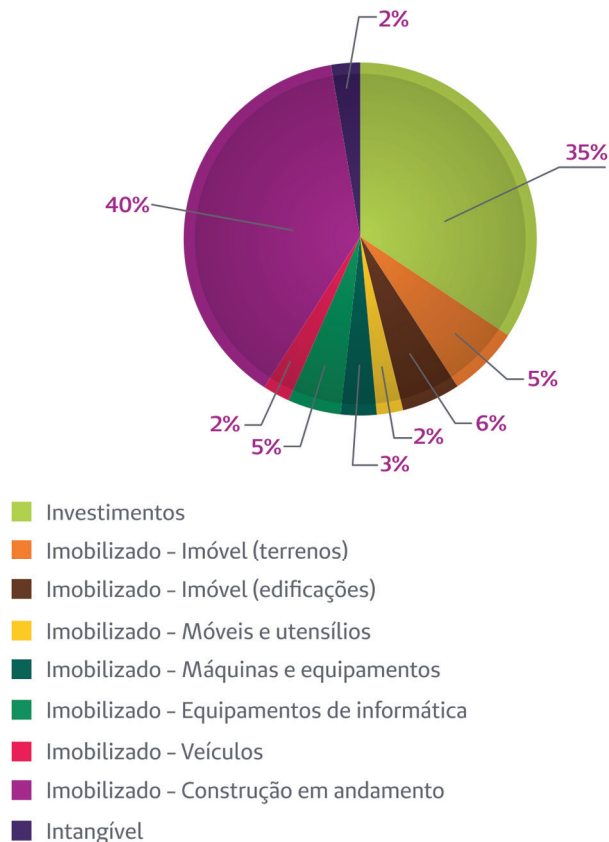
Os investimentos e imobilizados tiveram uma variação grande em 2014, se comparado aos anos anteriores. Esse aumento deve-se à construção de um prédio, anexo ao existente, que ampliará a sede administrativa da cooperativa em 1.314,24m<sup>2</sup>, aumentando o imobilizado da empresa.

Os investimentos da cooperativa em outras empresas, na grande maioria outras cooperativas, aumentaram devido à incorporação de sobras e/ou dividendos às quotas de capital existentes.

**Investimentos e Imobilizados** (Custo aquisição)  
2012 • 2014



**Investimentos e Imobilizados** (Valor Líquido Contábil)  
2012 • 2014



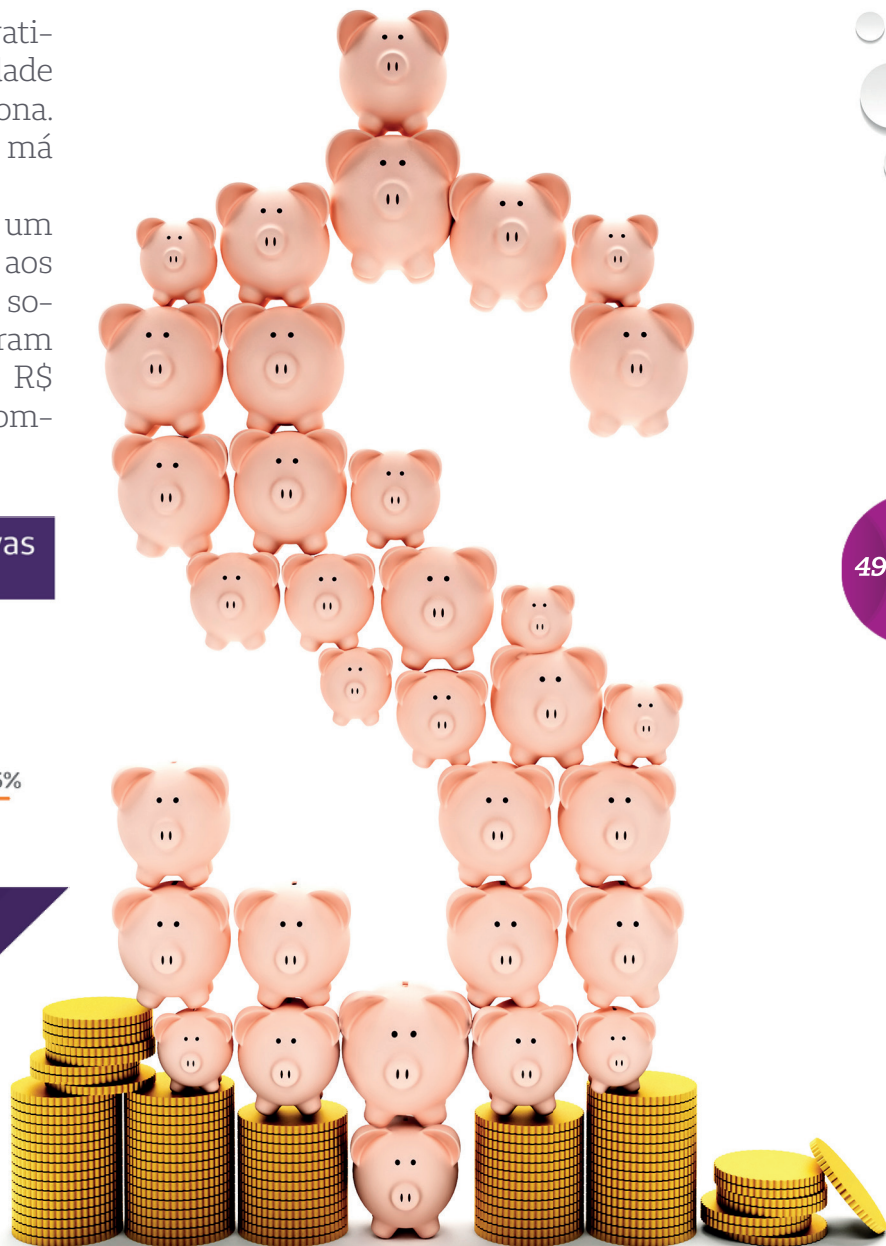
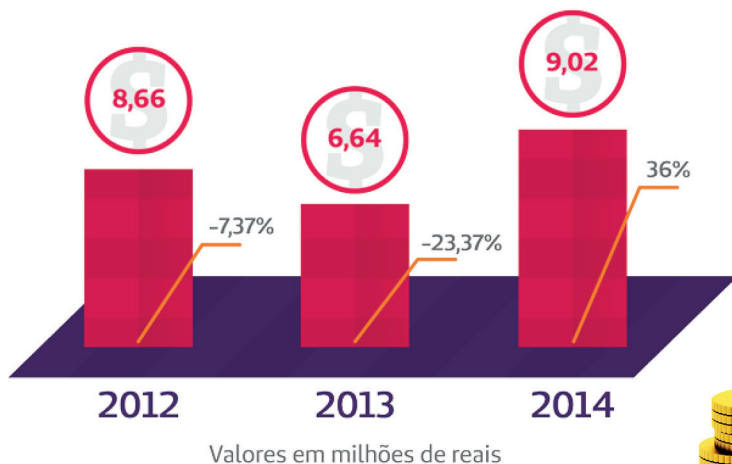


# Sobras

As sobras ou perdas de uma cooperativa são a diferença entre tudo o que a entidade arrecada e tudo o que ela paga ou provisiona. Servem como termômetro para uma boa ou má gestão.

A Unimed de Cascavel apresentou um expressivo crescimento em 2014, superior aos anos anteriores. Nos últimos três anos, as sobras antes das destinações sempre estiveram acima dos 6 milhões, fechando 2014 em R\$ 9.027.988,19, um crescimento de **36%** em comparação com o ano de 2013.

Sobras antes das destinações para reservas  
2012 • 2014



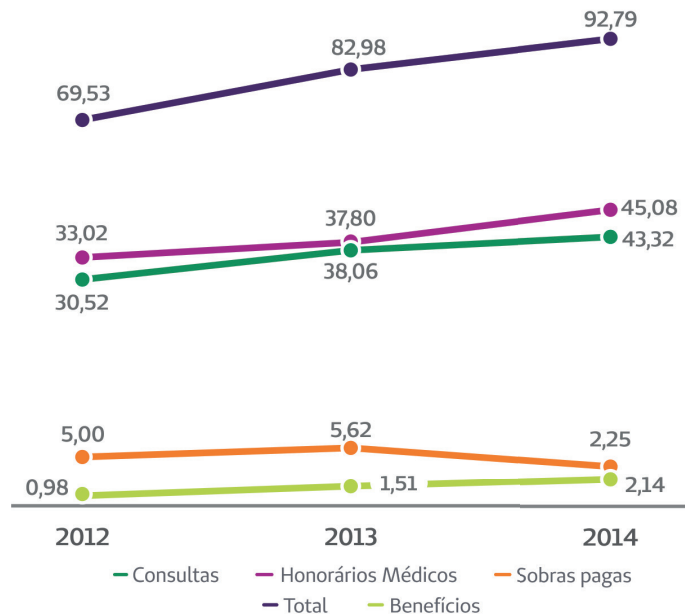
# Repasse ao cooperado

Nos últimos anos, a gestão da Unimed de Cascavel, tem voltado os esforços para um dos principais objetivos estratégicos da cooperativa: *remunerar, da melhor maneira possível, seus cooperados*.

Podemos observar que este objetivo vem sendo alcançado. Os valores repassados aos cooperados saltou de 69,53 milhões em 2012 para 92,79 milhões em 2014, representando um crescimento de 33,46%.

## Repasse ao Cooperado

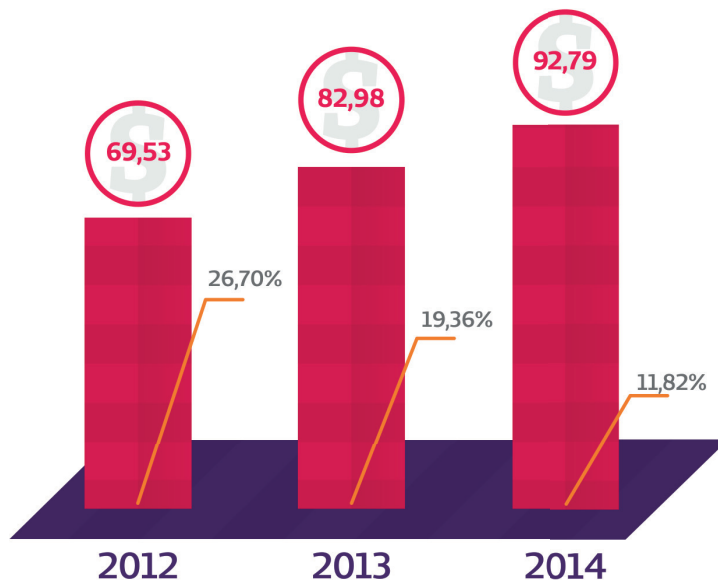
2012 • 2014



Valores em milhões de reais

## Evolução do Repasse ao Cooperado

2012 • 2014



Valores em milhões de reais

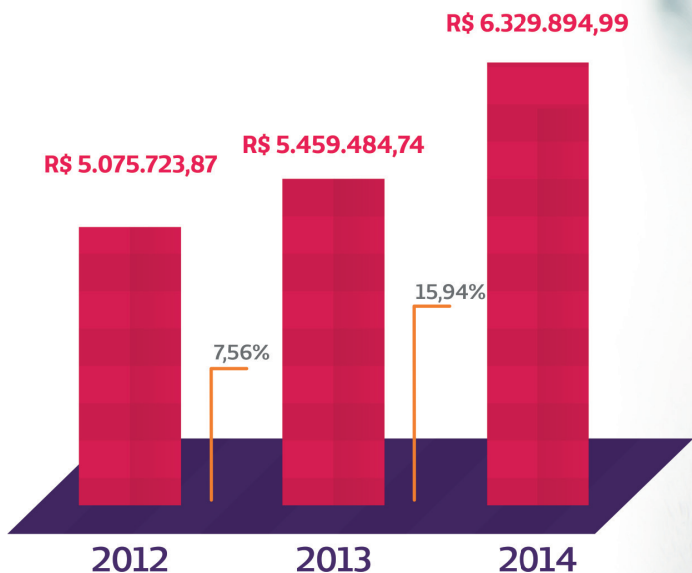


# Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME)

As operadoras de saúde têm buscado cada vez mais, resgatar o direito de compradora e pagadora da conta. Entre as estratégias de atuação, estão as Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME).

A Unimed de Cascavel busca constantemente concentrar esforços em controlar os gastos com OPME. Ela trabalha para que haja padronização nesse sistema, tendo como principal premissa, a qualidade dos produtos oferecidos aos clientes. Para que os materiais oferecidos sejam os mais assertivos possíveis, buscamos

análise técnica dos materiais, utilizando a Medicina Baseada em Evidências, assim conseguimos repassar materiais de qualidade e com preço justo ao nosso cliente.











*Show Rural Coopavel*



# 5 • Desempenho Social



## 5.1 • Produtos e Serviços – Aspecto material

G4-4, G4-PR5

A Unimed de Cascavel comercializa diversos produtos e serviços com o intuito de atender aos diferentes públicos e suas respectivas necessidades e demandas. Com abrangência nacional ou regional, pessoa física (individual/familiar) ou pessoa jurídica (coletivo por adesão/coletivo empresarial), apartamento ou enfermaria e a coparticipação de **30%** ou **50%**.

 **16**  
HOSPITAIS

 **27**  
LABORATÓRIOS

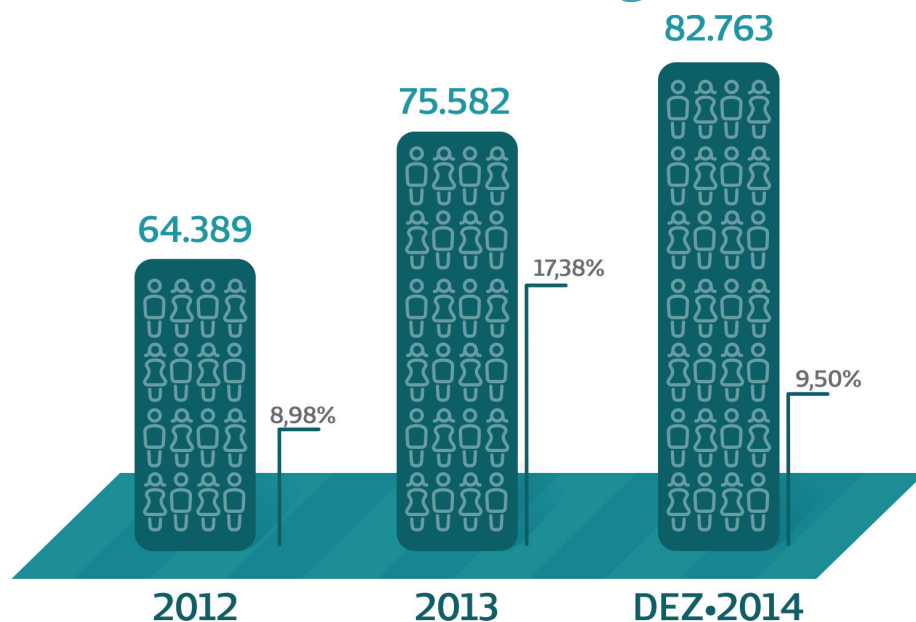
 **124**  
CLÍNICAS

 **494**  
COOPERADOS

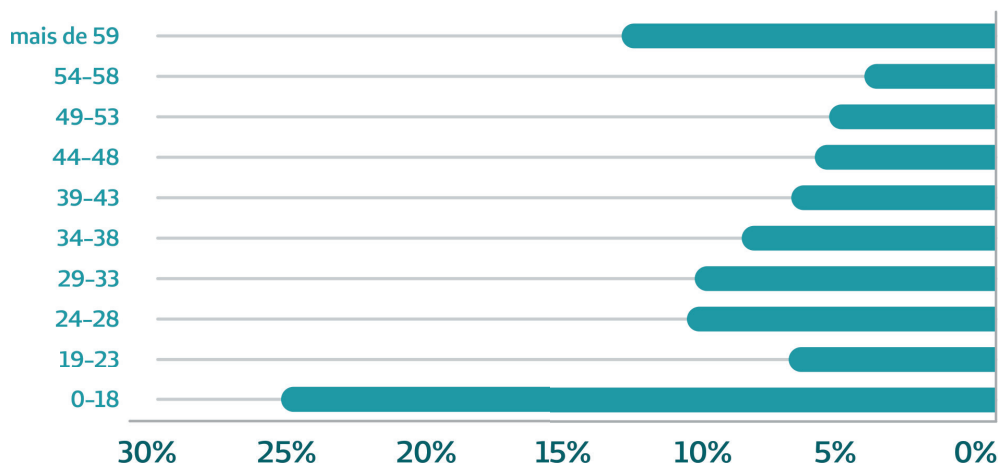
**82.763**  
CLIENTES



## 5.1.1 • Crescimento da carteira geral



### Vidas por faixa etária em 2014





## DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

55,70



44,30



Dados de 2014



### Norte

Amazônas • 54  
Acre • 9  
Amapá • 4  
Pará • 94  
Rondônia • 256  
Roraima • 9  
Tocantins • 56

**482 beneficiários**

### Nordeste

Maranhão • 143  
Ceará • 195  
Pernambuco • 163  
Piauí • 79  
Alagoas • 29  
Rio Grande do Norte • 59  
Sergipe • 22  
Bahia • 261  
Paraíba • 42

**993 beneficiários**

### Centro-Oeste

Goiás • 236  
Distrito Federal • 45  
Mato Grosso • 945  
Mato Grosso do Sul • 446

**1.672 beneficiários**

### Sudeste

Minas Gerais • 363  
São Paulo • 1.077  
Rio de Janeiro • 208  
Espírito Santo • 52

**1.700 beneficiários**

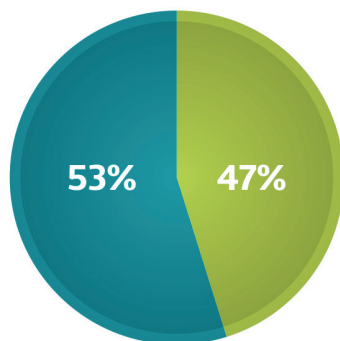
### Sul

Paraná • 76.310  
Santa Catarina • 807  
Rio Grande do Sul • 799

**77.916 beneficiários**

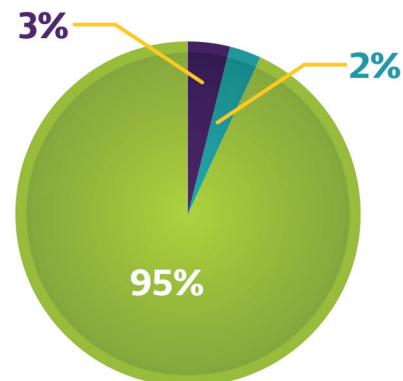
# Total de beneficiários por grupo de plano

## FÍSICO x EMPRESARIAL



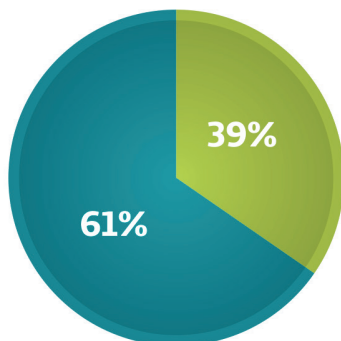
■ Pessoa Jurídica    ■ Pessoa Física

## DISTRIBUIÇÃO DOS PLANOS



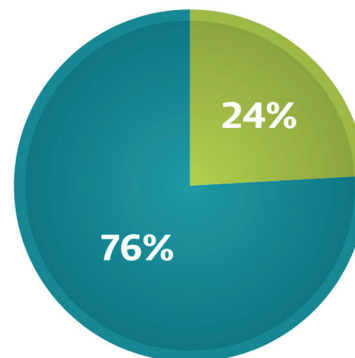
■ Planos Regulamentados  
■ Planos Adaptados  
■ Planos Não Adaptados

## ADAPTADOS x NÃO ADAPTADOS



■ Adaptados    ■ Não Adaptados

## REGIONAIS x NACIONAIS



■ Nacionais    ■ Regionais





**Ferroeste**



## 5.1.2 • Produtos

G4-PR1

A Unimed de Cascavel, em virtude do cenário atual, realizou nessa gestão análise de mercado e aprimorou no quesito novos produtos.

Visamos em um mercado promissor, vários produtos para atender necessidades específicas, oferecendo soluções para garantir um atendimento de qualidade.

Atualmente possuímos o *SOS Unimed*, *Unimed Air*, *Unimed Fone* e *Unimed Odonto*.

*cuidando de quem você ama*



### SOS Unimed

60

O serviço de atendimento móvel pré-hospitalar de urgência e emergência – SOS Unimed, com adesão em 2013, é mais uma facilidade para o cliente Unimed de Cascavel.

Número de clientes

2013

24.067

2014

38.078





## Unimed Air

Serviço de Transporte Aeromédico de Urgência/Emergência, para clientes que fazem adesão aos planos nacionais, com custo adicional mensal.

Número de clientes



## Unimed Fone

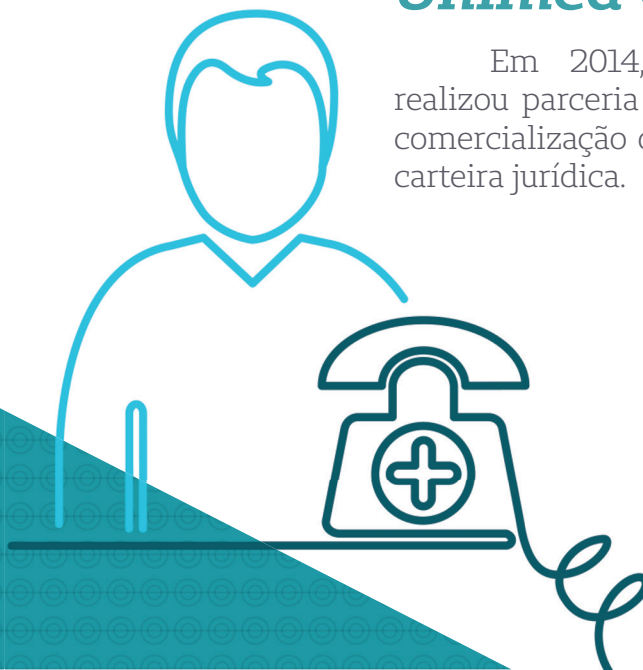
Orientações médicas realizadas via 0800 – Exclusivamente por Médicos – 24 horas – 365 dias. Exclusivo para clientes que estão desassistidos pelo serviço do SOS.

Número de clientes



## Unimed Odonto

Em 2014, a Unimed de Cascavel, realizou parceria com a Unimed Odonto para comercialização de planos odontológicos para carteira jurídica.



# Área de Mercado





# Área de Medicina Preventiva





## 5.1.3 • Medicina Preventiva

A Unimed de Cascavel, por meio da Medicina Preventiva, busca um novo modelo de saúde, realizando ações que possibilitem a conscientização de clientes para mudanças nos hábitos de vida. Os projetos desenvolvidos buscam proporcionar o autocuidado, incentivar a prática de exercícios físicos e orientações sobre alimentação saudável. Essas práticas atuam diretamente na prevenção de agravos a saúde.

Desde 2005, o setor de Medicina Preventiva desenvolve projetos, com objetivo de melhorar a qualidade de vida de clientes por meio de ações de prevenção e promoção da saúde.

Projetos	2013	Atendidos	2014	Atendidos
Cegonha	R\$ 59.121,71	56	R\$ 57.463,70	56
Antitabagismo	R\$ 58.217,84	29	R\$ 56.585,19	29
Bem Viver	R\$ 96.711,53	208	R\$62.439,65	208
Na Medida	R\$ 33.781,49	65	R\$ 32.834,12	65
Anjos da Vida	R\$ 147.043,74	146	R\$ 265.905,35	413
Medicina nas Empresas	R\$ 77.690,52	404	R\$ 75.511,77	404
Total	R\$ 472.566,83	908	R\$ 550.739,78	1175



## 5.1.4 • *Atenção Integral à Saúde*

O modelo de Atenção Integral à Saúde da Unimed de Cascavel, implementado em 2013, inicialmente como projeto, visa à integração dos serviços médicos oferecidos aos pacientes durante todo o ciclo de vida, considerando o histórico familiar, comunitário e regional do paciente.

Na primeira fase do programa, o serviço atendeu clientes novos, dos planos jurídicos.

### Atendimentos





## 5.2 • Relacionamento com o colaborador

### Aspecto material

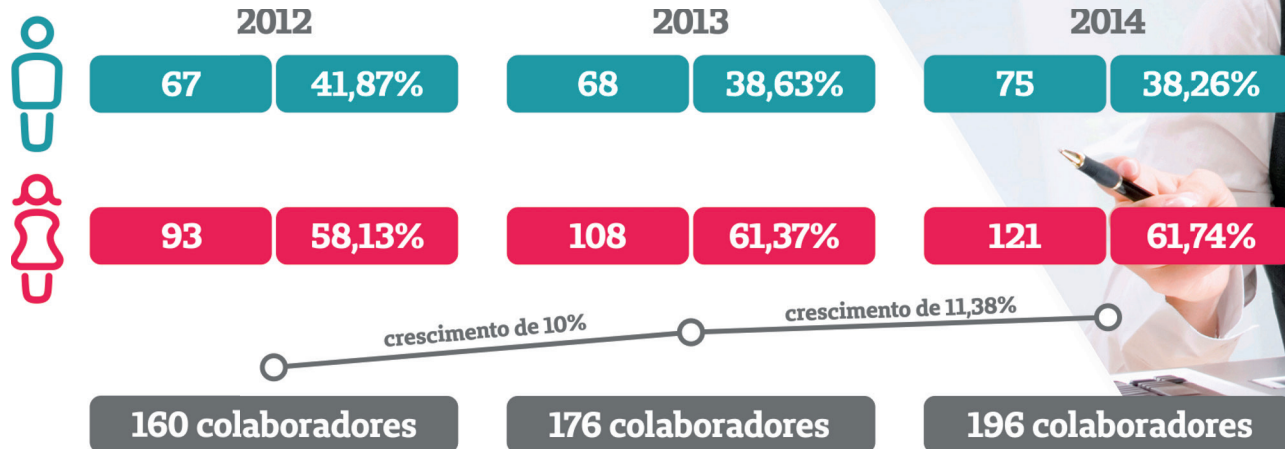
Uma empresa é formada por pessoas e precisa delas. Entre todos os públicos de relacionamento, outro pilar de sustentação da nossa cooperativa são os **colaboradores**.

Desenvolver pessoas, competências e habilidades requer uma política sólida, transparente e engajada. Os resultados desses gerenciamentos são tangivelmente apresentados na pesquisa de clima organizacional.

66

### Perfil dos colaboradores

G4-10, G4-11







# Índice de rotatividade geral

G4-LA1

O índice de rotatividade é um indicador importante para análise de gestão de pessoas. Melhoramos esse índice com a realização de ações efetivas e compatíveis com o mercado de trabalho local e do próprio Sistema Unimed.

O *turnover* é calculado por substituição. Esse indicador retira entradas por AUMENTO DE QUADRO (vagas que não existiam no passado) ou por REDUÇÃO DE QUADRO (vagas que deixarão de existir).

**2012**

**23%**

**2013**



**25,20%**

**2014**

**18,82%**

# Benefícios

G4-LA2

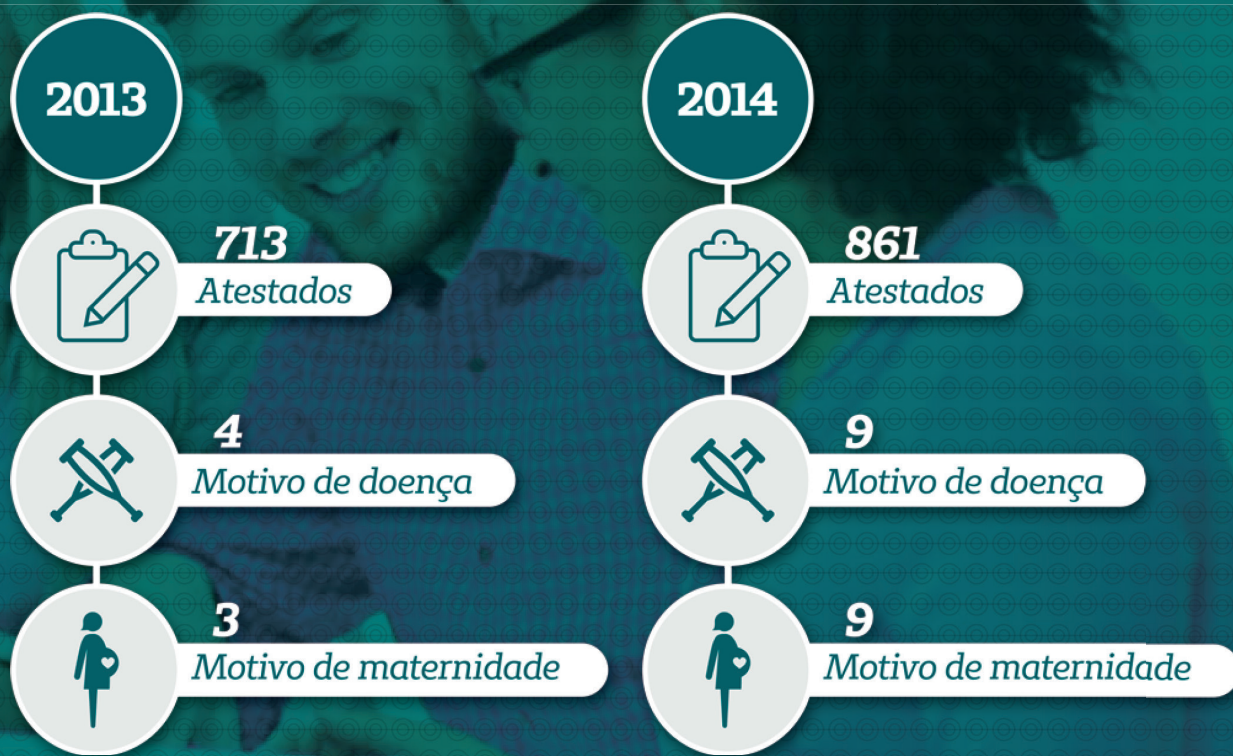
	CLT	Estágio
Benefícios		
Auxílio atividade física	✓	
Auxílio material escolar	✓	
Consultor financeiro para empréstimo consignado	✓	
Estacionamento privado	✓	✓
Folga no aniversário	✓	
Ginástica laboral	✓	✓
Lanche diário / refeitório	✓	✓
Momento zen (massagem)	✓	✓
Participação nos resultados	✓	
Plano de saúde	✓	
Plano odontológico	✓	
Previdência privada	✓	
Quinquênio	✓	
Seguro de vida	✓	✓
SOS Unimed	✓	
Uniforme	✓	✓
Vacina	✓	✓
Vale-alimentação	✓	✓
Vale-transporte	✓	✓



# Índice de atestados e licenças médicas

G4-LA6

O controle desse índice se iniciou, efetivamente, a partir de 2013. No período é apresentado licença por motivo de maternidade, motivo de doença (afastamento mais de 15 dias) e atestados comuns (inferior a 15 dias).





# Desenvolvimento de competências (Treinamentos)

G4-LA9, G4-HR2

Ampliar o conhecimento do quadro é fundamental para o desenvolvimento organizacional. Além disso, promover oportunidades de treinamentos garante avanços nas áreas e garante qualidade no local de trabalho.

## Número de horas de treinamento por ano

**2012**

**430h**

Média de horas por colaborador: 2h70

**2013**

**611h45min**

Média de horas por colaborador: 3h50

**2014**

Direção (8 diretores)

**16h**

Desenvolvimento e  
aperfeiçoamento de liderança

**324h30min**

Capacitação comportamental  
e técnica do quadro funcional

**431h**

Total

**771h30min**

Média de horas

**3h80min**





# Clima Organizacional

Representa a forma coletiva de como os colaboradores percebem a cooperativa e sua cultura. Até 2012, a pesquisa era realizada a cada dois anos e a partir de 2013, passamos aplicá-la anual.

O índice considerado para avaliação e análise é:

***“Você tem orgulho de trabalhar na Unimed?”***

**2013**  
**95,08%**

**2014**  
**96,32%**





# Ações

*Ações relacionadas à conscientização e ao tema saúde geralmente são trabalhadas no cotidiano.*

## Semana da Saúde, Segurança e Sustentabilidade



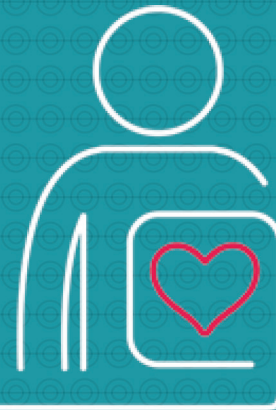
## Dia do Coração



## Vacinas







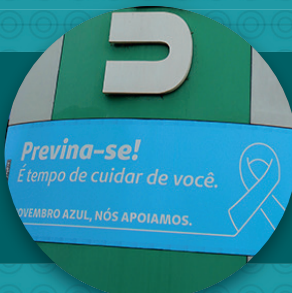
## ***Dia de Combate ao Fumo***



## ***Outubro Rosa***



## ***Novembro Azul***





# Celebrações



## ***DIA DO TRABALHADOR***

No período a que corresponde esse relatório, a Unimed Cascavel, homenageia seus colaboradores no DIA DO TRABALHADOR – 1º DE MAIO. Fato histórico que atualmente, em nossa cooperativa, é comemorado com os familiares dos colaboradores em uma confraternização.

## ***FIM DE ANO***

Para agradecer aos colaboradores e com intuito de promover a interação da áreas da cooperativa, promovemos a confraternização de fim de ano, sempre muito divertido e descontraído.

## ***AÇÃO DIA DOS PAIS E DIA DAS MÃES***

Em 2014, 36 pais e 43 mães foram homenageados. Os pais foram homenageados em um painel de led, no centro da cidade. As mães receberam um porta retrato com uma foto dos seus filhos.





## ***DIA DO HOMEM E DIA DA MULHER***

Promovemos anualmente a promoção da saúde dos homens e das mulheres e a busca por igualdade entre os gêneros, enfatizando as conquistas e melhorias trazidas por eles em diversos aspectos da sociedade. Essa ação vem ao encontro do sexto princípio do Pacto Global: Eliminar a discriminação no emprego.

## ***GUIA VOCÊ S/A - EXAME***

Em 2013, pela primeira vez, a Unimed de Cascavel participou do Guia Você S/A – Exame e ficou entre as 150 melhores empresas do país para se trabalhar.

Entre os pesquisados, segundo o Guia, 88% dizem se identificar com a empresa, 78% estão satisfeitos e motivados, 75% acreditam ter desenvolvimento e 74% aprovam seus líderes.

A nota geral da cooperativa foi **71,7**.

## ***PRÊMIO GREAT PLACE TO WORK***

Pela primeira vez a Unimed de Cascavel foi consagrada, em 2014, como uma das 25 melhores empresas para trabalhar no Paraná, segundo pesquisa realizada pelo Instituto *Great Place to Work* (GPTW) em parceria com o jornal Gazeta do Povo.

A cooperativa conquistou o **22º lugar** no ranking.





## 5.3 • Relacionamento com o cooperado

Público estratégico, os médicos cooperados formam o alicerce da cooperativa e, por isso, o bom relacionamento com eles e entre eles é imprescindível para o êxito e perenidade do negócio.

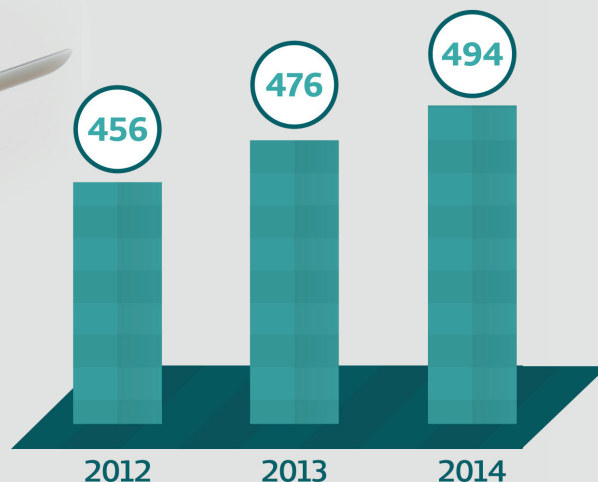
Para garantir o engajamento desse público aos objetivos estratégicos, a Unimed de Cascavel, desenvolve constantemente projetos e ações. Além disso, conta com os canais de comunicação e eventos sociais promovidos, com o intuito de aproximar aquele que é dono e ao mesmo tempo é cliente da cooperativa.

Como dono, ele administra a empresa e, como cliente, ele utiliza seus serviços.

A cooperativa valoriza os cooperados e busca atender as necessidades de seu quadro social.

### Evolução no número de cooperados

2012 • 2014

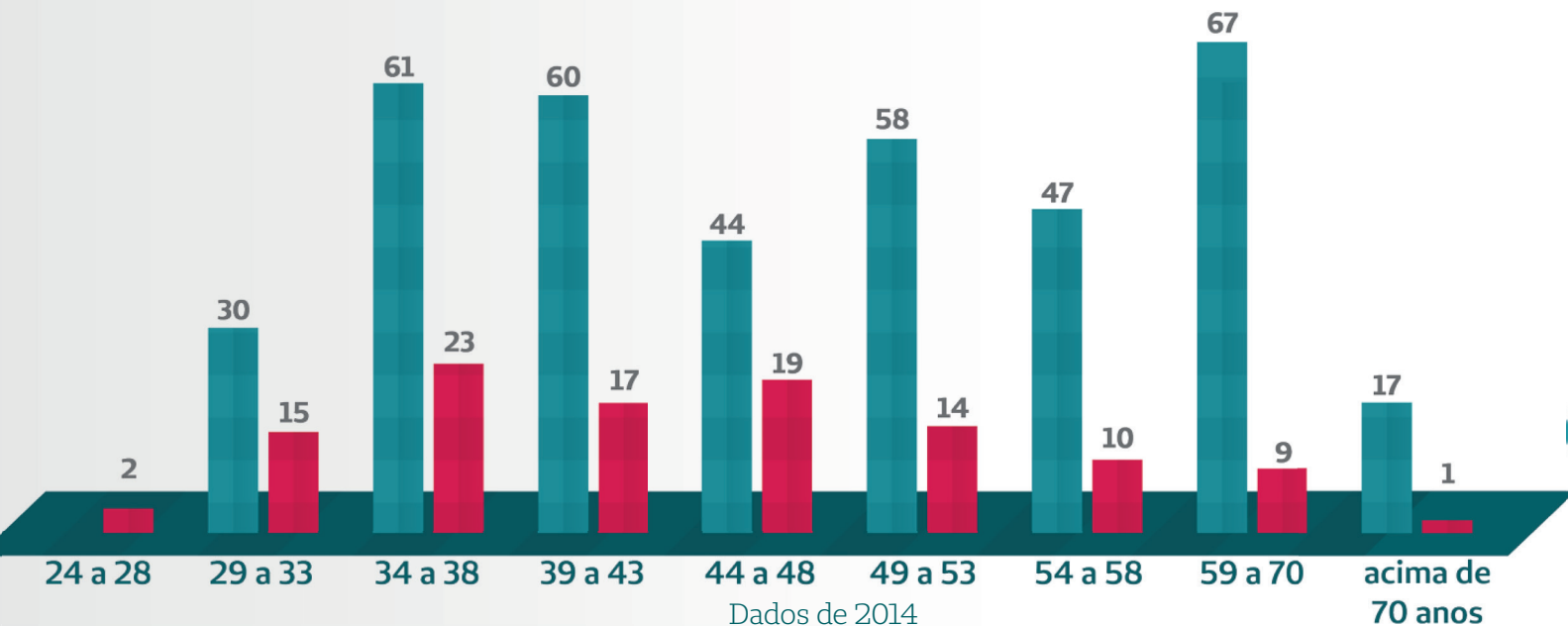




## Faixa etária por gênero dos cooperados

■ Masculino


■ Feminino



*Somos fortes quando andamos juntos”.*

# Especialidade em números • 2014

<b>Especialidades</b>	
Acupuntura	8
Alergia e Imunologia	2
Anestesiologia	40
Angiologia e Cirurgia Vascular	10
Cancerologia	13
Cardiologia	26
Cirurgia Cardio Vascular	5
Cirurgia do Aparelho Digestivo	8
Cirurgia Geral	21
Cirurgia Pediátrica	3
Cirurgia Plástica	11
Cirurgia Torácica	3
Clínica Médica	9
Colo-Proctologia	2
Demais Médicos Cooperados	31
Dermatologia	12
Endocrinologia	10
Endoscopia Digestiva	3
Gastroenterologia	4
Geriatria	2
Ginecologia e Obstetrícia	52

<b>Especialidades</b>	
Hematologia e Hemoterapia	4
Hemodinâmica	1
Homeopatia	1
Infectologia	1
Mastologia	2
Medicina Intensiva	8
Medicina Nuclear	1
Nefrologia	6
Neurocirurgia	10
Neurologia	5
Oftalmologia	36
Ortopedia e Traumatologia	33
Otorrinolaringologia	12
Patologia	5
Pediatria	40
Pneumologia	8
Psiquiatria	9
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	15
Radioterapia	3
Reumatologia	3
Urologia	16



## Benefícios e investimentos em formação

	2012	2013	2014
<b>Anuidade Conselho Regional de Medicina</b>	R\$ 183.350,00	R\$ 212.554,00	R\$ 228.657,00
<b>Educação</b> Os médicos cooperados recebem o reembolso do valor das inscrições em participações em congressos, fóruns, seminários, etc.	-	R\$ 72.800,00	R\$ 87.800,00
<b>Plano gerador de benefício livre de previdência privada - PGBL</b> A cooperativa deposita o valor de uma consulta mês para cada cooperado.	R\$ 257.646,91	R\$ 283.455,71	R\$ 285.591,96
<b>Seguro de Vida / Seguro Internacional</b>	R\$ 120.799,78	R\$ 158.020,17	R\$ 153.826,05
<b>Pagamento dos atributos municipais</b> (Alvará/ISSQN)	-	R\$ 273.535,26	R\$ 402.759,66
<b>Plano de Saúde ao Cooperado (PAC)</b>	R\$ 144.258,89	R\$ 617.441,71	R\$ 876.057,81



# Projetos com os cooperados

## **Cooperado: somos fortes quando andamos juntos.**

A cooperativa realizou encontros com pequenos grupos de cooperados para apresentar situação econômica da cooperativa e o formato possibilitou o diálogo e exposição de opinião, sugestão e críticas.

## **Curso de cooperativismo**

Realizado anualmente, visa capacitar os cooperados ingressantes. O programa promove os valores cooperativistas e esclarece sobre a estrutura de cooperativismo da Unimed.

## **Comemoração do aniversário**

A cooperativa proporciona um jantar com direito à música, sorteio de prêmios e presentes para comemorar o aniversário do cooperado, com a sua família.

## **Consultoria aos cooperados**

Com início em 2014, o programa busca identificar as dificuldades particulares do cooperado com relação ao demonstrativo de pagamento, análise da variação das consultas, possíveis falhas na comunicação entre cooperado e cooperativa.

## **Saúde do cooperado**

Lançado em 2011, estimula o médico cooperado a cuidar da própria saúde. Exames laboratoriais preventivos, perfil lipídico, são oferecidos gratuitamente em uma semana preparada especialmente para esse público.









# CONFERÊNCIA UNIMED 2014

No ano de 2014, a Unimed de Cascavel realizou a I Conferência Unimed para os médicos cooperados, dividida em duas etapas. O objetivo do encontro foi demonstrar de forma abrangente as funcionalidades da cooperativa, esclarecer o porquê das auditorias e como a operadora é regida. O evento contou com a presença de médicos cooperados, colaboradores, diretores e representantes do Sistema Unimed.

Na primeira etapa, o tema foi: *Cenário econômico, novas resoluções normativas: o que isso implica na remuneração do médico cooperado?*

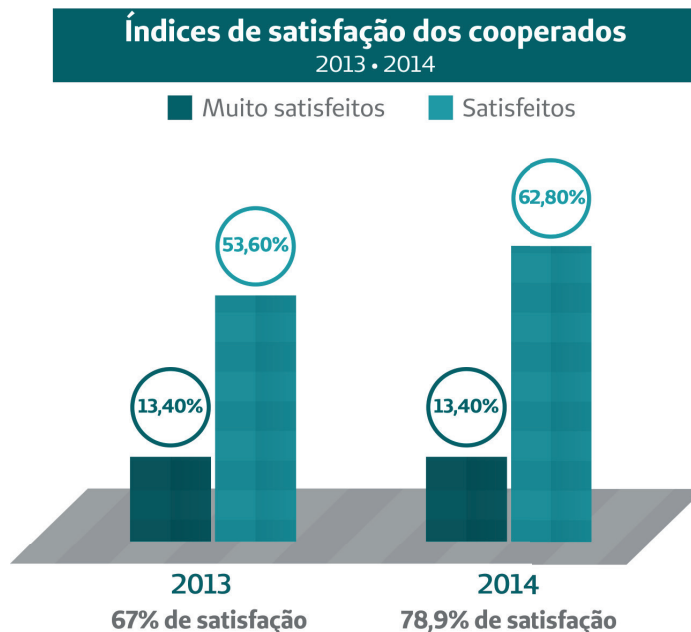
O tema: Judicialização da saúde, cenário econômico e resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar, foi a abordagem central da segunda etapa da conferência.



## Pesquisa de satisfação

Em dois anos consecutivos, realizamos a pesquisa de satisfação com o médico cooperado.

O objetivo do estudo, além de medir o nível de satisfação, é entender como está a relação do médico cooperado com a cooperativa. Os resultados da pesquisa são base para elaboração de ações de relacionamento e que colaborem com o aumento da satisfação do quadro social.



## Homenagem às secretárias

Já há cerca de 10 anos a Unimed de Cas-cavel realiza homenagem às secretárias dos médicos cooperados. O objetivo do evento é estreitar relacionamento com o intuito de facilitar nos processos operacionais do cotidiano entre os públicos: secretária, cliente, médico e cooperativa.



Atração de 2014: Espaço Sou Arte







## 5.4 • Relacionamento com o cliente

Com o objetivo de facilitar o contato entre cliente e cooperativa, atualmente possuímos diversos canais de relacionamento com este público:

- *Atendimento on-line (conjunto de serviços via portal – área Sou Cliente);*
- *Atendimento presencial;*
- *Central de agendamento;*
- *Central do atendimento;*
- *Ouvidoria;*
- *Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC).*

### Atendimento on-line

O portal Unimed de Cascavel, disponibiliza diversos acessos de comunicação para os variados públicos de relacionamento. Priorizamos constantemente facilitar o cotidiano do cliente e por isso ele tem uma área específica – área Sou Cliente.

### Atendimento presencial

O serviço visa atender aqueles que em outros meios de atendimentos não conseguiram resolução.

### Central de atendimento

É um canal para clientes e secretárias de médicos cooperados e rede credenciada.

### Central de agendamento

Implementada em 2014, a central de agendamento tem por objetivo agilizar e garantir atendimento com as especialidades médicas cooperadas e serviços credenciados da cooperativa.

Os agendamentos são realizados a qualquer prestador da rede assistencial da Unimed de Cascavel, habilitado para o atendimento e não necessariamente a um prestador específico escolhido pelo cliente.

*Número de solicitações atendidas em 2014: **1605***



# Ouvidoria

G4-57, G4-SO11

A ouvidoria é um canal de relacionamento direto entre cliente e cooperativa. Atua como de segunda instância no recebimento de reclamações, denúncias, sugestões, elogios e informações. Independente e imparcial, busca soluções para as manifestações apresentadas.



86

<b>Reclamações e críticas de consumidores</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Na cooperativa	754	1655	1050
Na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)	27	31	34
No Procon	9	5	1
Na justiça	132	57	80
Total	922	1748	1165

<b>Reclamações e críticas solucionadas</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Na cooperativa	565	1251	1040
Na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)	21	26	30
No Procon	6	4	6
Na justiça	93	27	45
Total	685	1308	1121



# SAC

O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), disponível 24 horas por dia, é um canal de relacionamento de primeira instância, disponível para o cliente realizar a sua primeira manifestação.

2012  
18.391

2013  
22.746

2014  
19.891



## Satisfação do cliente

### QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

G4-PR5

Pesquisa realizada em 2013 e disponibilizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

**72%** – Satisfeitos

**87,5%** dos entrevistados recomendaram o plano de saúde

Resultado final da pesquisa de satisfação dos beneficiários desta operadora:

Satisfeitos



# Campanha Boleto da Sorte

A primeira edição da campanha foi em 2014. A proposta é proporcionar ao cliente comodidade, disponibilidade imediata, após o faturamento; **eliminar falhas técnicas no processo de entrega de boletos impressos em papel**; contribuir com o meio ambiente, evitando a impressão; facilita para pagamento via internet; evita atrasos no recebimento da fatura.

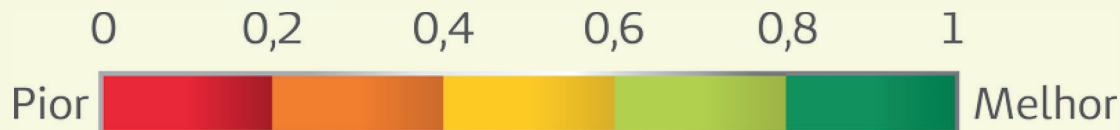




# Índice de Desempenho da Saúde Suplementar

G4-SO11, G4-PR5

A Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS), criou o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar – IDSS, em 2009. O intuito deste índice é medir a qualidade das operadoras de planos de saúde e possibilitar a comparação de qualificação das instituições. A avaliação é anual e retroativa.



Ano base 2012 – divulgado em 2013 • **0,83**

Ano base 2013 – divulgado em 2014 • **0,75**

Os indicadores são agregados em quatro dimensões, sendo que cada um possui um peso diferente na formação do IDSS: 40% para a dimensão Atenção à Saúde, 20% para a dimensão Econômico-Financeira, 20% para a dimensão Estrutura e Operação e 20% para a dimensão Satisfação do Cliente.

Para mais informação acesse: [www.ans.gov.br](http://www.ans.gov.br)

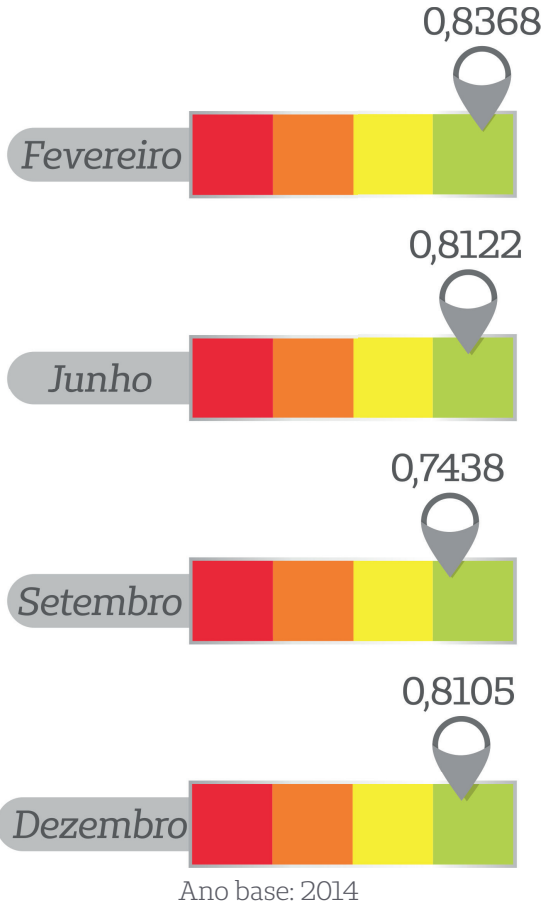
# Monitoramento Assistencial das Operadoras

## Status Verde

G4-SO11, G4-PR5

A metodologia de Risco Assistencial foi desenvolvida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para acompanhar as informações relacionadas aos produtos das operadoras que possam constituir indicativo de risco à qualidade ou à continuidade da assistência prestada aos clientes de planos privados de saúde.

Status de risco assistencial	Nota Final
Baixo	>0,60 e <= 1,0
Pré-moderado	>0,50 e <= 0,60
Moderado	>0,30 e <= 0,50
Alto	=> zero e <= 0,30







*Praça do Migrante*



A smiling man wearing a blue baseball cap and a blue polo shirt is looking down at a small, gold-colored electronic device he is holding in his hands. He is holding a pen in his left hand. The background is slightly blurred, showing what appears to be the side of a white van.

## 5.5 • *Relacionamento com o fornecedor*

G4-12

A relação cooperativa e fornecedor é estruturada de tal maneira que os processos estão cada vez mais claros e transparentes. Medidas são adotadas para alcançar tais propósitos, como a cotação de, no mínimo, três empresas do mesmo ramo quando os valores envolvidos alcançam um patamar específico.

Em 2012, a Unimed de Cascavel realizou o primeiro encontro de fornecedores. O objetivo da primeira edição foi apresentar a estrutura da cooperativa. Já em 2014, no segundo encontro, aprofundamos o assunto sustentabilidade na cadeia de valor.

Os contratos de prestação de serviços possuem cláusulas referentes à responsabilidade social, incluindo conduta profissional, práticas responsáveis, práticas de discriminação, obrigações de direitos humanos, mas, ainda não há avaliação nem auditoria dessas condições junto aos fornecedores.

Nesse contexto, a cooperativa busca valorizar o fornecedor local com o propósito de desenvolvimento social e econômico da cidade.

**Fornecedores de Cascavel • 2014**

**75%**

**Fornecedores fora de Cascavel • 2014**

**25%**



## 5.6 • Sociedade

G4-SO1

*Sustentabilidade. A força que nos move.*



### **Coral Rouxinol**

O objetivo principal do projeto é proporcionar às crianças e adolescentes do bairro atendido, acesso à cultura. Possibilitar o contato com a cultural musical brasileira. Além disso, contribuir no desenvolvimento cognitivo e emocional do grupo.

### **Unimed Vida**

O projeto iniciou as atividades em 2014, com uma escola do município de Cascavel. As atividades realizadas foram relacionadas à saúde. Para o público de crianças, os temas foram: Orientação nutricional, higiene pessoal e ação recreativa no dia da criança. Os professores também receberam orientação: Palestra sobre dificuldades na linguagem. Para os pais: Palestra sobre a importância do limite na educação dos filhos.

### **Escolinha Pinheiros Futsal Comunitário**

O projeto recebeu apoio da cooperativa há mais de 10 anos. A escolinha atende cerca de 100 meninos entre 09 a 15 anos de idade.

### **Conscientização Ambiental**

O objetivo é promover à comunidade acesso à cultura por meio de uma peça teatral. A peça envolveu 300 crianças da cidade. O espetáculo “Todos por um mundo melhor”, teve como foco principal a educação ambiental e de forma lúdica e bem humorada tratou das questões relacionadas à preservação da natureza, a importância da separação do lixo e sua reciclagem.

### **Consulta Criança**

Concede consultas médicas aos abrigados da instituição Lar dos Bebês. Os profissionais atendem crianças de 0 a 5 anos de idade, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados em situação de risco social.

### **Voluntariado**

Constantemente estimulamos o voluntariado, com ações, a instituições que precisam disso. Em 2014, A Unimed de Cascavel montou o Banco de Voluntários. Cooperados e colaboradores foram convidados a se cadastrar.



# Campanhas de doações

## Cooperado Amigo do Lar dos Bebês

A Campanha Cooperado Amigo do Lar dos Bebês, em parceria com o Jantar dos Cooperados Aniversariantes, foi descontado da produção o valor de R\$30,00, que foram revertidos na compra de fraldas, latas de leite Nan 1 e 2 e materiais de limpeza.

## Secretária Amiga do Abrigo São Vicente de Paulo

A campanha uniu uma ação social ao Jantar do Dia da Secretária. Ao retirar seu ingresso para festa, a secretária entregou um kit de higiene pessoal. Foram arrecadados cerca de 1.500 itens. Devido à grande quantidade, foram distribuídos em três instituições: Abrigo São Vicente de Paulo, Recanto da Criança e Albergue Noturno.

## Colaborador Amigo do Recanto da Criança

Na festa em comemoração ao Dia do Trabalhador, ao retirar o convite o colaborador foi convidado a doar um kit de material escolar. Foram arrecadados cerca de 250 itens, entre eles: lápis, borracha, caderno, apontador e giz de cera, além de 4.200 folhas sulfites.

## Campanha do agasalho

A Unimed de Cascavel realizou uma campanha interna com os colaboradores e cooperados, no qual foram arrecadadas roupas e calçados, os quais foram entregues à Defesa Civil, para a distribuição.

## Bolão solidário

Durante a Copa do Mundo, foi realizado o Bolão Solidário Unimed entre os colaboradores da Cooperativa. Com o valor arrecadado compramos cobertores, que foram distribuídos em duas instituições: Abrigo São Vicente de Paulo e Recanto da Criança.

## Campanha Papai Noel dos Correios

Há seis anos a Unimed adota as cartinhas da Campanha Papai Noel dos Correios, com o tema “É você quem tira esses sonhos do papel”, são cartinhas de crianças de escolas municipais. Colaboradores e cooperados se mobilizam para atender os pedidos.





# Selo de Sustentabilidade

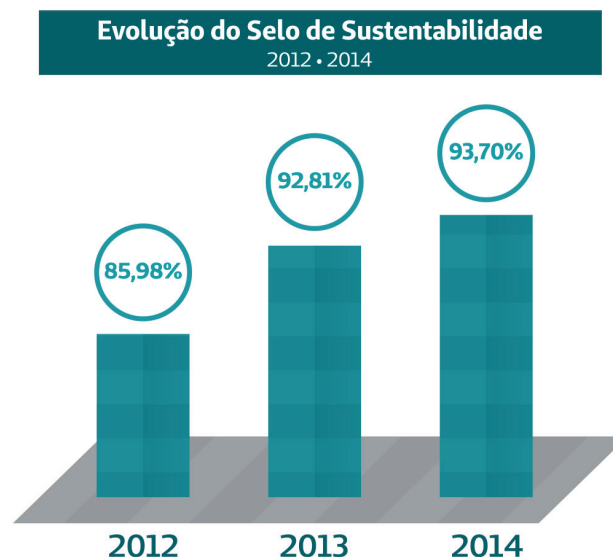
A Responsabilidade Social para a Unimed de Cascavel representa o compromisso permanente que se deve ter com o desenvolvimento sustentável, fortalecendo os princípios do cooperativismo e a construção de uma sociedade mais justa.

Em reconhecimento ao trabalho realizado, a Unimed de Cascavel recebe o Selo Unimed de Sustentabilidade, promovido pela Unimed do Brasil.



Em 2012, a cooperativa recebeu certificação no estágio 3. Isso significa que assimilamos o conceito da gestão socialmente responsável, alcançando maturidade. Já em 2013, o estágio atingido foi o 4, o qual estabelece que possuímos uma Política de Responsabilidade Social definida e é um exemplo a ser seguido.

No ano de 2014, o selo passou a ser classificado por bronze, prata, ouro e diamante. E a cooperativa, atingiu o Selo Diamante. Este revela que o conceito de desenvolvimento sustentável foi implementado e permeia a gestão da cooperativa.



Projetos	2012		2013		2014	
	Investido	Atendidos	Investido	Atendidos	Investido	Atendidos
<b>Coral Rouxinol Unimed</b>	R\$ 33.698,07	50	R\$ 25.741,04	50	R\$ 22.877,72	50
<b>Unimed Vida</b>	-	-	-	-	R\$ 2.420,56	268
<b>Pinheiros Futsal</b>	R\$ 4.830,00	100	R\$ 4.970,00	100	R\$ 5.200,00	100
<b>Teatro</b>	-	-	-	-	R\$ 5.583,70	300
<b>Consulta Criança</b>	R\$ 13.480,00	168	R\$ 14.577,50	203	R\$ 13.389,50	168
<b>Total</b>	R\$ 52.008,07	318	R\$ 45.288,54	353	R\$ 49.471,48	886
<b>Doações</b>						
<b>8 entidades beneficiadas</b>	R\$ 56.878,75	1200	R\$ 57.290,00	1100	R\$ 41.439,57	1000
<b>Total</b>	R\$ 108.886,82	1518	R\$ 102.578,54	1453	R\$ 90.911,05	1886

**Ponte Molhada**





**Unimed**   
Cascavel





# Sociedade • Patrocínios

## Observatório Social

A Unimed de Cascavel apoia o Observatório Social da cidade com o objetivo de aproximar a sociedade das questões públicas.

## Homenagem Dia dos Pais e Dia das Mães

Em um painel de led localizado no centro de Cascavel, exibiu fotos dos pais homenageados. O convite de envio de fotos foi aberto para a comunidade. Cerca de 200 fotos foram recebidas para essa ação. As mães, receberam uma linda homenagem na maternidade dos principais hospitais da cidade.

## Projeto AC5

O projeto da AC5 - Associação Camisa Cinco, tem por objetivo proporcionar melhores condições sociais, educacionais e familiares para crianças em situação de risco, por meio da prática do handebol.

O projeto atende cerca de 45 crianças e adolescentes em dois colégios estaduais de Cascavel.

## I Fórum Unimed dos Profissionais de RH

O evento visa a otimização e qualificação nas soluções de gestão de pessoas dos nossos clientes corporativos. O encontro reuniu alguns dos principais líderes e pensadores brasileiros de recursos humanos, para discussão de melhores práticas, troca de experiências e relacionamento.

## Voleibol Feminino

Estamos patrocinando a equipe de Voleibol Feminino de Cascavel.

Esse investimento é de grande importância para a sociedade fazendo com que alcancemos a formação de crianças, adolescentes e adultos contribuindo com a estruturação de caráter e conduzindo a ética e moral destes envolvidos com a manifestação esportiva, integrando a comunidade por meio do esporte e entretenimento.



## Ações regionais de vendas







## 6 • Desempenho Ambiental



## 6.1 • Desempenho Ambiental – Aspecto material

G4-EN1, G4-EN6, G4-EN8, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN23

Outro pilar da sustentabilidade é o ambiental. Tema que tem ocupado de forma crescente as discussões dentro de governos, empresas e organizações em todo o mundo.

A Unimed de Cascavel aprimora a cada ano suas ações e planejamento na questão ambiental. A preocupação com a gestão ambiental está inserida no cotidiano da cooperativa.

Diante disso, realizamos várias adaptações internas, tais como: implantação de coletores de seleção de lixo, coletor de medicamentos vencidos, coletor de óleo (esse resíduo não é produzido pela cooperativa, tem como foco

facilitar para o colaborador o destino correto), coletor de baterias/pilhas. Substituímos o uso de copos descartáveis por canecas e garrafas de uso no cotidiano do colaborador.

Outras ações são realizadas para conscientizar os colaboradores como o Dia Sem Carro e o Dia do Meio Ambiente.



## 6.2 • Gerenciamento de Resíduos

*Diversas adaptações internas foram realizadas para gerenciar os resíduos sólidos da cooperativa. Entre elas está a destinação correta dos resíduos.*

**Lâmpadas:** em 2014 foram 176 unidades destinadas corretamente, pela empresa Paraná Ambiental.

**Resíduo orgânico:** coletado pelo município da cidade de Cascavel.

**Resíduo reciclado:** coletado pela Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis – COOTACAR.

**Coletor de cartão PVC:** coletado pela Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis – COOTACAR.

**Coletor de pilhas e baterias:** parceria com uma cooperativa de crédito, que disponibiliza o coletor e providencia a destinação do material.

**Coletor de óleo de cozinha:** este é um resíduo que não produzimos, mas colocamos o serviço à disposição para o colaborador. Uma ONG recolhe e reaproveita o material para fabricar sabão.

**Coletor de medicamentos vencidos:** parceria realizada com a prefeitura da cidade que recolhe e destina o material.

**Lixo eletrônico:** em 2012, 150 kg foram destinados corretamente. Em 2014, foram doados para um colégio da cidade de Cascavel e dos equipamentos, alguns foram reaproveitados pelo Projeto Informática Solidária. Os equipamentos considerados antigos, ficaram à disposição no museu de informática.

C U I D A R



## 6.3 • Conscientização Ambiental

A Unimed de Cascavel facilita essas ações aos colaboradores realizando parcerias com instituições e disponibilizando coletores para a destinação correta de certos resíduos.

Além disso, ações de conscientização são realizadas no decorrer do ano para mobilizar a quadro de colaboradores.

**Copo pra caneca:** cada colaborador recebe uma garrafa e uma caneca e deixa de utilizar copos descartáveis.



### Dia Sem Carro



Estacionamento em dia normal



Estacionamento em dia de ação

### Dia do Meio Ambiente



Plantio de árvores

### Hora do Planeta



Divulgação para os colaboradores

### Eu Ajudo na Lata



# Consumo de energia

## Relatório de consumo de luz

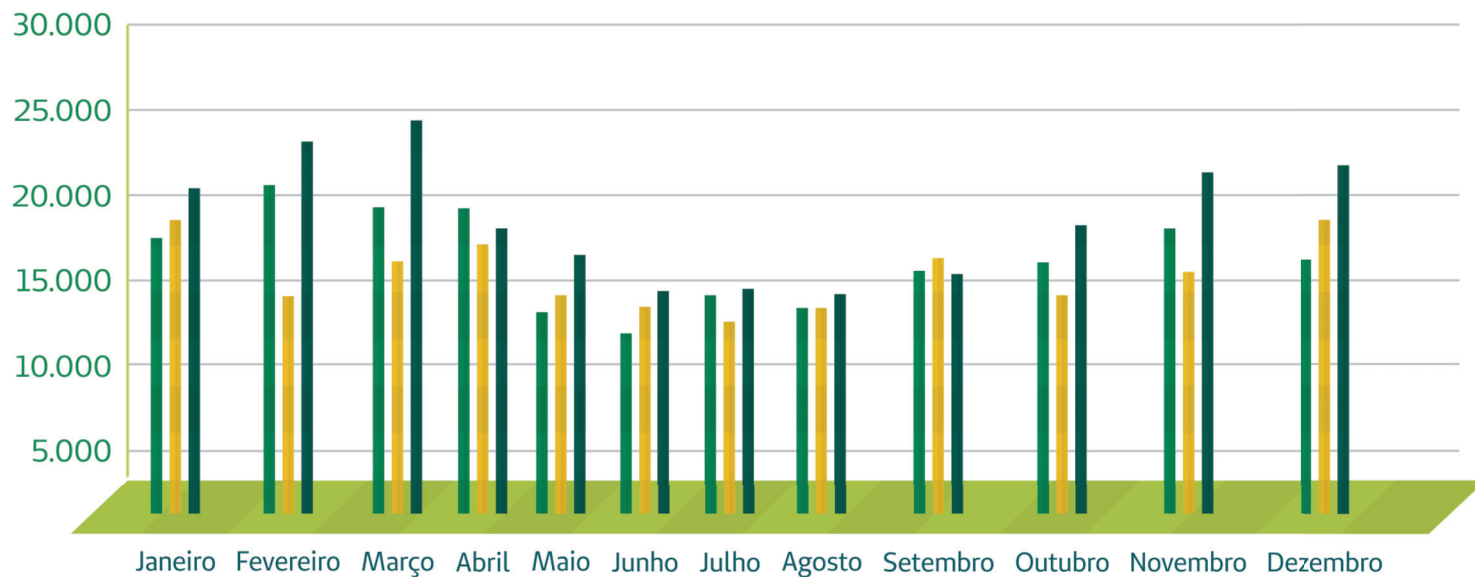
Mês e kw/h

Unidades:

Sede Administrativa, Área de Mercado, Medicina Preventiva e Posto de Vendas em Ubiratã.

## Consumo de Energia

■ 2012 ■ 2013 ■ 2014





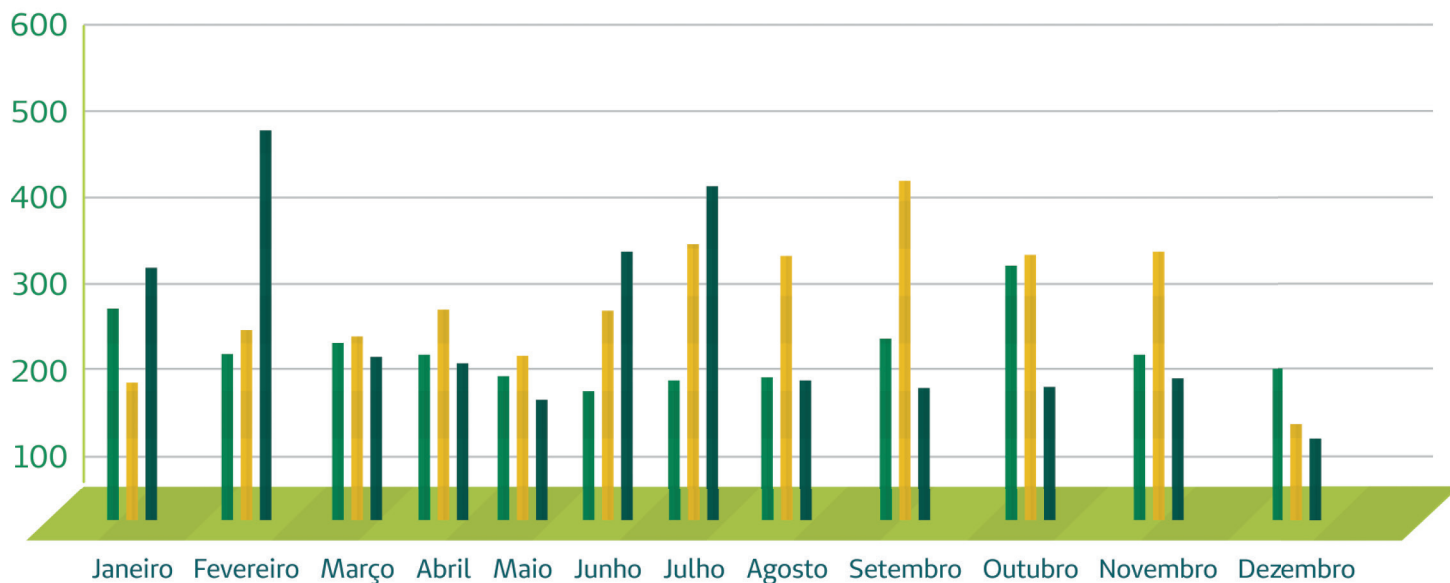
# Consumo de água

## Relatório de Consumo de água mês/m<sup>3</sup>

Somente da sede administrativa, pois a unidade da Mercado e Medicina Preventiva é poço artesiano e no posto de atendimento Ubiratã, não foi possível levantamento pois o consumo está incluso na locação.

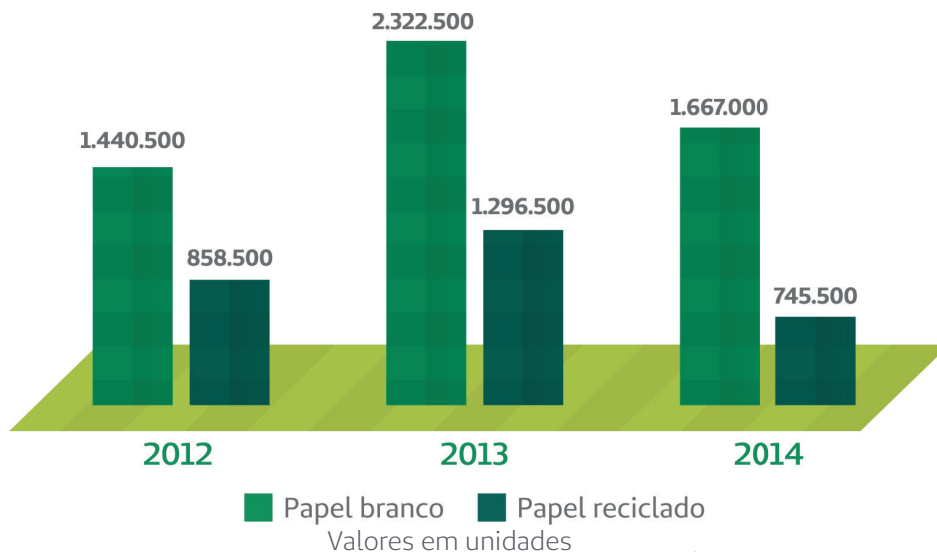
## Consumo de Água

■ 2012 ■ 2013 ■ 2014



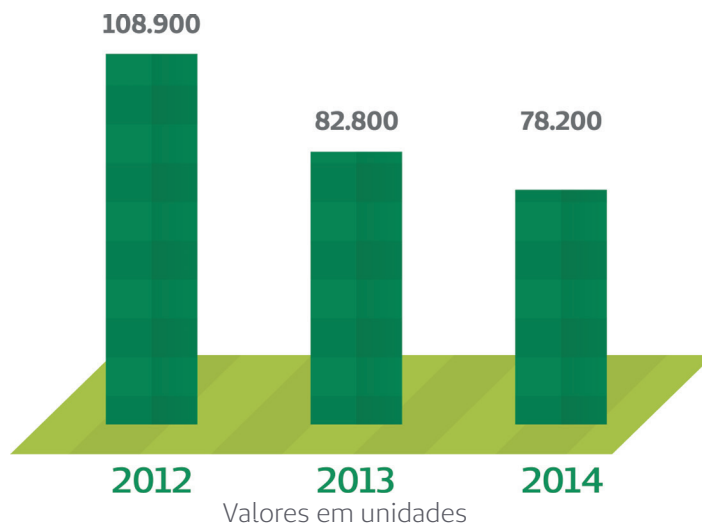
## Consumo de papel sulfite

Todas unidades



## Consumo de copos descartáveis

Todas unidades

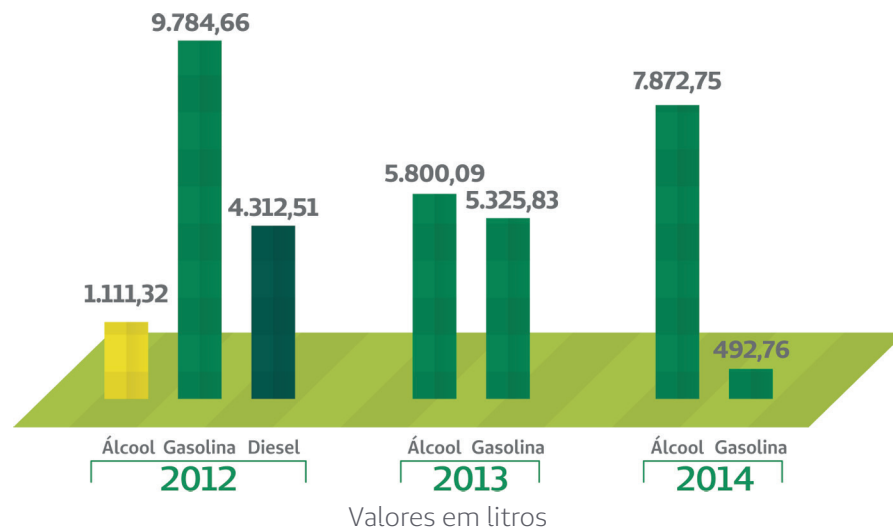






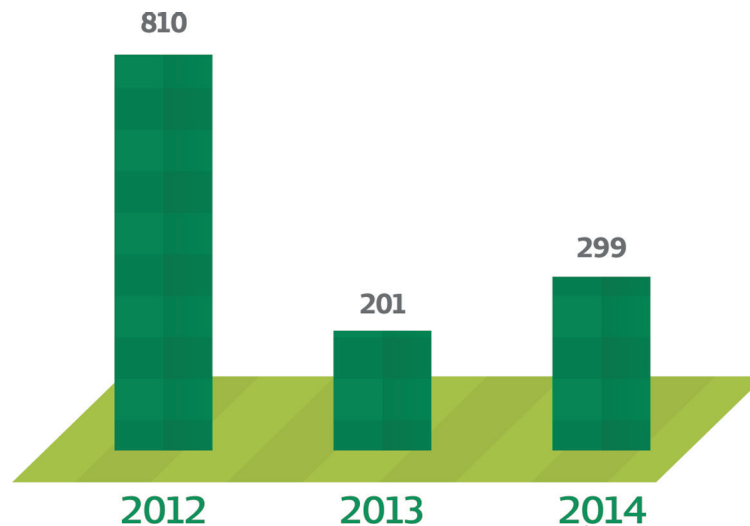
## Consumo de combustíveis

Em 2012 a cooperativa possuía duas ambulâncias, as quais no primeiro trimestre de 2013 foram vendidas.



## Consumo de gás

Peso líquido por ano



# Calculadora CO<sup>2</sup>

Em 2014, a Unimed de Cascavel preencheu pela primeira vez o Inventário Corporativo das Emissões de Gases de Efeito Estufa, ano base 2013.

A ferramenta disponibilizada pela Unimed do Brasil, possibilita o gerenciamento das emissões geradas pela cooperativa.

No primeiro inventário a Unimed Cascavel relatou o Escopo 1 – Emissões diretas de gases de efeito estufa; Escopo 2 – Emissões indiretas por uso de energia elétrica, térmica ou vapor; Escopo 3 – Emissões indiretas de gases de efeito estufa.

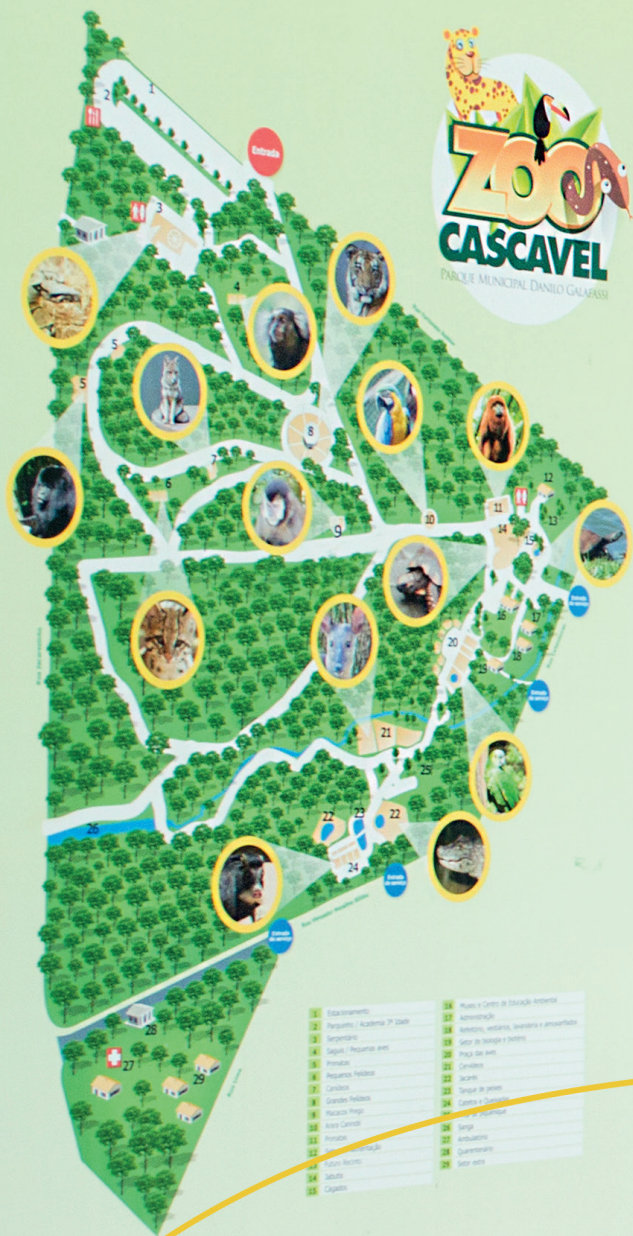
Várias situações impossibilitaram a neutralização das emissões, mas a intenção é realizá-la a partir de 2015.

















## 7 • Compromissos Assumidos



## 7.1 • Pacto Global

G4-14, G4-15

A cooperativa é signatária do Pacto Global da ONU e assumiu em 2014 o compromisso dos 10 princípios e a responsabilidade na disseminação do pacto.

Áreas	Princípios
Direitos Humanos	<b>Princípio 1:</b> As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente. <b>Princípio 2:</b> Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.
Trabalho	<b>Princípio 3:</b> As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva. <b>Princípio 4:</b> A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório. <b>Princípio 5:</b> A abolição efetiva do trabalho infantil. <b>Princípio 6:</b> Eliminar a discriminação no emprego.
Meio Ambiente	<b>Princípio 7:</b> Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais. <b>Princípio 8:</b> Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental. <b>Princípio 9:</b> Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.
Combate à corrupção	<b>Princípio 10:</b> Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

### Ações desenvolvidas pela Unimed de Cascavel:

#### Direitos Humanos

- Mantém canais de denúncia como ouvidoria e o fale conosco;
- Oferece aos seus colaboradores benefícios como plano de saúde, odontológico e auxílio educação;
- Adota cláusulas sociais na contratação de fornecedores.

#### Trabalho

- Todos os empregados com registro CLT têm representação sindical e são abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho.
- Possui o Código de Conduta.

#### Meio Ambiente

- Realiza ações e campanhas em prol do Meio Ambiente;
- Possui programa de coleta seletiva;

#### Combate à corrupção

- Possui Código de Conduta;
- possui Estatuto e Regimento Interno;
- Mantém canais de denúncia como ouvidoria e fale conosco.

## 7.2 • Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

G4-15

Em 2010, assumimos o compromisso com os Objetivos do Milênio. Eles foram lançados em setembro de 2000 pela ONU (Organização das Nações Unidas) com o envolvimento de 191 países, inclusive o Brasil.

Desde 2012, a Unimed de Cascavel recebe o Selo ODM, certificação do movimento “Nós Podemos Paraná”. O reconhecimento é pelas práticas da cooperativa em prol dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e pelo papel como articuladora do crescimento sustentável do Paraná.

















## 8 • Reconhecimentos





# Reconhecimentos

## PRÊMIO DE PERFORMANCE DE GESTÃO

Tem como objetivo incentivar o desenvolvimento contínuo e a manutenção da liderança do Sistema Unimed do Estado do Paraná. Recebidos nos anos de 2013 e 2014.



## SELO UNIMED DE SUSTENTABILIDADE

A cooperativa foi reconhecida com o nível máximo. **Nível Diamante**



## FUNDAÇÃO ABRINQ

Temos o compromisso com a defesa dos direitos das crianças e adolescentes do Brasil.





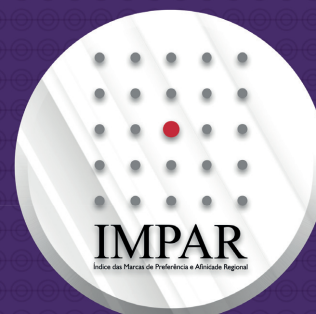
**TOP OF MIND**  
É a pesquisa de mercado de maior prestígio e que remete a primeira marca que vem à cabeça do consumidor, do Jornal Folha de São Paulo.



**SELO ODM**  
Esta certificação comprova que a cooperativa trabalha focada em alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).



**PRÊMIO IMPAR**  
Os dados apresentados neste prêmio são relacionados ao hábito de consumir uma marca, e não apenas pela lembrança.



# Reconhecimentos

## PRÊMIO UNIMED DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

A finalidade deste prêmio é reconhecer e destacar as Unimed's que demonstram ter a maior habilidade em se relacionar com os clientes.



## ENTRE AS 150 MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR

A pesquisa que dá origem ao Guia avalia todas as empresas participantes em sete grandes categorias: Carreira, Desenvolvimento, Liderança, Remuneração, Estratégia e Gestão, Saúde e Cidadania Empresarial.



## GREAT PLACE TO WORK

Eleita uma das 25 melhores empresas para trabalhar no Paraná em 2014. As organizações que receberam o prêmio têm posturas em comum, como apostar no crescimento profissional, dar feedbacks e treinamentos constantes e incentivar a qualidade de vida dos seus colaboradores.



**GAZETA DO POVO**





**Gestão de Custos:** Compara os custos assistenciais em relação aos custos diretos totais de 2013 e as despesas administrativas em relação à receita operacional. ★

**Índice de Repasse aos Cooperados:** Resultado líquido em relação à receita operacional líquida, além do total dos honorários e benefícios repassados aos cooperados. ★

**Performance Geral:** Demonstra que foram cumpridas e atingidas as melhores pontuações nos quesitos avaliados. ★









*Lago Municipal*

## 9 • Anexos



# I • Índice remissivo

G4-B2

CONTEÚDO GERAL				
Indicador	Descrição	Respostas/título	Página	Verificação Externa
ESTRATÉGIA E ANÁLISE				
G4-1	Declaração do principal tomador de decisão da organização	Palavra do presidente	14	Não houve
PERFIL ORGANIZACIONAL				
G4-3	Nome da Organização	Perfil da cooperativa	25	Não houve
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços	Produtos e serviços	55	Não houve
G4-5	Localização da sede da organização	Perfil da cooperativa	25	Não houve
G4-6	Localização das principais operações	Perfil da cooperativa	25	Não houve
G4-7	Natureza da propriedade jurídica da organização	Perfil da cooperativa	25	Não houve
G4-8	Mercados em que a organização atua	Perfil da cooperativa	25	Não houve
G4-9	Relate o porte da organização	Perfil da cooperativa	25	Não houve
G4-10	Número total de empregados	Perfil dos colaboradores	66	Não houve
G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Perfil dos colaboradores	66	Não houve
G4-12	Cadeia de fornecedores da organização	Relacionamento com o fornecedor	92	Não houve
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período.	Não ocorreram	-	-
G4-14	Como organização adota o princípio da precaução	Ética e integridade , possuímos o Código de Conduta e adotamos a política Nacional de Sustentabilidade - Unimed do Brasil, link <a href="http://www.unimed.coop.br/pct/index.jsp?cd_canal=50978&amp;cd_secao=69386">http://www.unimed.coop.br/pct/index.jsp?cd_canal=50978&amp;cd_secao=69386</a>	36	Não houve
		Pacto Global	113	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	Pacto Global	113	Não houve
		Objetivos do Milênio	114	
G4-16	Participação em associação e organizações nacionais ou internacionais de defesa.	Inserida no mercado de saúde suplementar , a Unimed Cascavel, participa ativamente de discussões, comissões e grupos de trabalhos. Sescop/ Unimed do Brasil/Unimed Federação do Paraná/ Conselho Paranaense de Empresas Cidades.	-	-
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E SEUS LIMITES				
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização	Sobre o relatório	9	Não houve
		Materialidade e relacionamento com os públicos	10	
		Desempenho Econômico	43	
		Anexos: IV - Demonstrações contábeis	134	
G4-18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos	Materialidade e relacionamento com os públicos	10	Não houve
	Matriz de Materialidade	11		
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	Materialidade e relacionamento com os públicos	10	Não houve
		Matriz de materialidade	11	
G4-20	Limite dos aspectos materiais dentro da organização	Limite dos aspectos dentro da organização	12	Não houve
G4-21	Limite dos aspectos materiais fora da organização	Limite dos aspectos fora da organização	12	Não houve
G4-22	Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	Não foram observadas reformulações	-	-
G4-23	Relate as alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites de Aspecto	Não houve mudança e/ou alterações significativas	-	-
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
G4-24	Grupos de stakeholders engajados pela organização	Relacionamento com os públicos	13	Não houve
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	Relacionamento com os públicos	13	Não houve
G4-26	Abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders	Relacionamento com os públicos	13	Não houve
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders	Materialidade e relacionamento com os públicos	10	Não houve
		Matriz de Materialidade	11	
PERFIL DO RELATÓRIO				
G4-28	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.	Sobre este relatório	9	Não houve
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	Sobre este relatório	9	Não houve
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	Sobre este relatório	9	Não houve
G4-31	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	Sobre este relatório	9	Não houve
G4-32	Opção "de acordo" escolhida pela organização	Sobre este relatório	9	Não houve
		Anexos: I- Índice Remissivo	127	
G4-33	Política e prática corrente para submeter o relatório a uma verificação externa.	Este relatório não foi submetido a verificação externa	-	Não houve
GOVERNANÇA				
G4-34	Estrutura de governança da organização	Governança cooperativa	26	Não houve
		Estrutura de governança	27	
		Organograma - Governança	30	
ÉTICA E INTEGRIDADE				
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	Ética e integridade	36	Não houve
		Identidade corporativa	37	
G4-57	Mecanismos internos e externos da organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento.	Ouvidoria	86	Não houve

CONTEÚDO ESPECÍFICO				
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Desempenho econômico	43	Não houve
G4-EC6	Proporção de membros da alta gerência recrutados nas comunidades locais em unidades operacionais importantes	Na cooperativa, a alta direção é composta por médicos cooperados da comunidade local.	-	-
DESEMPENHO AMBIENTAL				
G4-EN1	Materiais usados por peso ou volume	Desempenho ambiental	101	Não houve
G4-EN6	Redução do consumo de energia	Desempenho ambiental	101	Não houve
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	Desempenho ambiental	101	Não houve
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE)(ESCOPO 1)	Desempenho ambiental	101	Não houve
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)(ESCOPO 2)	Desempenho ambiental	101	Não houve
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Desempenho ambiental	101	Não houve
DESEMPENHO SOCIAL				
G4-LA1	Número total e taxa de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	Índice de rotatividade	67	Não houve
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.	Benefícios	68	Não houve
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	Índice de atestados e licenças médicas	69	
G4-LA9	Horas de treinamentos por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	Desenvolvimento de competências-Treinamentos	70	Não houve
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregos por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Governança cooperativa Estrutura de governança Organograma – Governança Organograma – gestão	26 27 30 31	Não houve
DESEMPENHO SOCIAL - DIREITOS HUMANOS				
G4-HR2	Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados treinados.	Ética e integridade Desenvolvimento de competências – treinamentos	36 70	Não houve
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Ética e integridade Não houve nenhuma ocorrência registrada.	36	Não houve
DESEMPENHO SOCIAL - SOCIEDADE				
G4-S01	Percentual de operações com programas implementadas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	Sociedade	93	Não houve
G4-S04	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate a corrupção	Ética e integridade	36	Não houve
G4-S011	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Monitoramento assistencial das operadoras Ouvidoria	90 86	Não houve
DESEMPENHO SOCIAL - RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
G4-PR1	Número de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	Produtos e serviços	60	Não houve
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.	Produtos e serviços Satisfação do cliente Índice de desempenho da saúde suplementar Monitoramento assistencial das operadoras	55 87 89 90	Não houve

Cuidar de você.



Esse é o plano.



# II • Balanço Social

1-Identificação									
Nome da Cooperativa: UNIMED CASCAVEL				Saúde					
CNPJ: 81170003000175									
Tempo de existência: 25 anos									
Responsável pelo preenchimento: Claudionei Cezario									
Atuação da cooperativa: Local Reg. Anual Nacioal									
2-Indicadores de Corpo Funcional									
	2014			2013			2012		
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	494	196	690	476	176	652	456	160	616
Nº de admissões durante o período	27	58	85	29	59	88	26	54	80
Nº de saídas e demissões durante o período	9	38	47	9	43	52	16	43	59
Faixa etária dos empregados: Menores de 18 anos	-	8	-	-	5	-	-	6	-
- de 18 a 35 anos	-	149	-	-	138	-	-	120	-
- de 36 a 60 anos	-	38	-	-	32	-	-	32	-
- Maiores de 61 anos	-	1	-	-	1	-	-	2	-
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)	-	11	-	-	12	-	-	12	-
Nº de pessoas com funções administrativas	20	196	216	20	176	196	20	160	180
Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas	1	-	1	1	-	1	3	-	3
Nº de negros cooperados em funções administrativas e/ou diretivas	0	-	-	0	-	0	-	-	-
Escolaridade dos empregados: Não alfabetizados	-	0	-	-	0	-	-	-	-
- Ensino fundamental	-	12	-	-	5	-	-	9	-
- Ensino médio	-	71	-	-	65	-	-	63	-
- Ensino técnico	-	0	-	-	0	-	-	0	-
- Ensino superior	-	78	-	-	75	-	-	72	-
- Pós-graduação Lato sensu (especialização, MBA)	-	34	-	-	29	-	-	14	-
- Pós-graduação Stricto sensu(mestrado,doutorado)	-	2	-	-	2	-	-	2	-
- Pós-doutorado	-	0	-	-	0	-	-	0	-
- Livre docência	-	0	-	-	0	-	-	0	-
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	110	121	231	102	108	210	94	93	187
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-	56,52%	-	-	54,54%	-	-	50,00%	-
Remuneração média das mulheres	-	1.989,02	-	-	1.770,96	-	-	1.577,57	-
Remuneração média dos homens	-	2.558,48	-	-	2.300,54	-	-	2.125,21	-
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	5	4	9	5	4	9	2	5	7
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-	4,34%	-	-	9,00%	-	-	7,00%	-
Remuneração média dos(as) negros(as)	-	2.413,50	-	-	2.155,58	-	-	1.588,63	-
Nº de indígenas que trabalham na cooperativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
% de cargos de chefia ocupados por indígenas	-	1%	-	-	1%	-	-	%	-
Remuneração média dos(as) indígenas	-	t	-	-	t	-	-	%	-
Remuneração média dos(as) brancos(as)	-	2.202,62	-	-	1.993,50	-	-	1.588,94	-
Nº de pessoas com deficiência	1	4	4	1	4	5	1	4	5
3 - Indicadores de organização e gestão									
	2014			2013			2012		
Procedimento para integralização das quotas-partes	<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas			<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas			<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas		
	<input type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas			<input type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas			<input type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas		
	<input type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado			<input type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado			<input type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado		
	<input checked="" type="checkbox"/> Pagamento à vista			<input checked="" type="checkbox"/> Pagamento à vista			<input checked="" type="checkbox"/> Pagamento à vista		
	<input type="checkbox"/> Sem capital social			<input type="checkbox"/> Sem capital social			<input type="checkbox"/> Sem capital social		
Valor da maior produção repassada ao(s) cooperado(a)	88.661,05			106.382,68			79.819,80		
Valor da menor produção repassada ao(a) cooperado(a)	60			4711			45,02		
Valor da maior remuneração paga ao(a) administrador(a)	-			-			-		
Valor da menor remuneração paga ao(a) administrador(a)	-			-			-		
Valor do maior salário pago ao(a) empregado(a)	24.471,27			28.225,01			26.519,25		
Valor do menor salário pago ao(a) empregado(a)	492			405,9			311		
Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Aumento de capital			<input type="checkbox"/> Aumento de capital			<input type="checkbox"/> Aumento de capital		
	<input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as)			<input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as)			<input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as)		
	<input checked="" type="checkbox"/> Fundos			<input checked="" type="checkbox"/> Fundos			<input checked="" type="checkbox"/> Fundos		
	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES)			<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES)			<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES)		
Fundos existentes	<input type="checkbox"/> Outro			<input type="checkbox"/> Outro			<input type="checkbox"/> Outro		
	<input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal			<input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal			<input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal		
Quantidade de assembleias realizadas	1			3			1		
% Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)	21,22%			14,15%			70,85%		
Decisões submetidas à assembleia	<input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio			<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio			<input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio		
	<input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas			<input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas			<input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas		
	<input checked="" type="checkbox"/> Investimentos			<input checked="" type="checkbox"/> Investimentos			<input checked="" type="checkbox"/> Investimentos		
	<input type="checkbox"/> Liquidação			<input type="checkbox"/> Liquidação			<input type="checkbox"/> Liquidação		
	<input type="checkbox"/> Novos Produtos			<input type="checkbox"/> Novos Produtos			<input type="checkbox"/> Novos Produtos		
	<input checked="" type="checkbox"/> Outro			<input checked="" type="checkbox"/> Outro			<input checked="" type="checkbox"/> Outro		
	<input type="checkbox"/> Pagamento de credores			<input type="checkbox"/> Pagamento de credores			<input type="checkbox"/> Pagamento de credores		
	<input type="checkbox"/> Reforma Estatuto			<input type="checkbox"/> Reforma Estatuto			<input type="checkbox"/> Reforma Estatuto		
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	<input type="checkbox"/> Comitê educativo			<input type="checkbox"/> Comitê educativo			<input type="checkbox"/> Comitê educativo		
	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidades			<input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidades			<input checked="" type="checkbox"/> Conselho de especialidades		
	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico			<input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico			<input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico		
	<input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva			<input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva			<input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva		
Renovação dos cargos diretivos (conselho)	<input type="checkbox"/> Outros			<input type="checkbox"/> Outros			<input type="checkbox"/> Outros		
	<input type="checkbox"/> 1/3			<input type="checkbox"/> 1/3			<input type="checkbox"/> 1/3		
	<input type="checkbox"/> 2/3			<input type="checkbox"/> 2/3			<input type="checkbox"/> 2/3		
	<input type="checkbox"/> Outros			<input type="checkbox"/> Outros			<input type="checkbox"/> Outros		
	<input type="checkbox"/> Sem renovação			<input type="checkbox"/> Sem renovação			<input type="checkbox"/> Sem renovação		
	<input type="checkbox"/> Total			<input type="checkbox"/> Total			<input type="checkbox"/> Total		
Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas	<input type="checkbox"/> Diário			<input type="checkbox"/> Diário			<input type="checkbox"/> Diário		
	<input checked="" type="checkbox"/> Mensal			<input checked="" type="checkbox"/> Mensal			<input checked="" type="checkbox"/> Mensal		
	<input type="checkbox"/> Outro			<input type="checkbox"/> Outro			<input type="checkbox"/> Outro		
	<input type="checkbox"/> Quinzenal			<input type="checkbox"/> Quinzenal			<input type="checkbox"/> Quinzenal		
	<input type="checkbox"/> Semanal			<input type="checkbox"/> Semanal			<input type="checkbox"/> Semanal		

Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo	<input checked="" type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo	<input checked="" type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo
	<input checked="" type="checkbox"/> Critério técnico	<input checked="" type="checkbox"/> Critério técnico	<input checked="" type="checkbox"/> Critério técnico
	<input checked="" type="checkbox"/> Experiência	<input checked="" type="checkbox"/> Experiência	<input checked="" type="checkbox"/> Experiência
	<input type="checkbox"/> Idade	<input type="checkbox"/> Idade	<input type="checkbox"/> Idade
	<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Outro
Critério principal para suspensão/exclusão de cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Parentesco	<input type="checkbox"/> Parentesco	<input type="checkbox"/> Parentesco
	<input type="checkbox"/> Participação na comunidade	<input type="checkbox"/> Participação na comunidade	<input type="checkbox"/> Participação na comunidade
	<input checked="" type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo	<input checked="" type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo	<input checked="" type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo
	<input checked="" type="checkbox"/> Outro	<input checked="" type="checkbox"/> Outro	<input checked="" type="checkbox"/> Outro
	<input type="checkbox"/> ADS/CUT	<input type="checkbox"/> ADS/CUT	<input type="checkbox"/> ADS/CUT
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	<input type="checkbox"/> Anteag	<input type="checkbox"/> Anteag	<input type="checkbox"/> Anteag
	<input type="checkbox"/> Concrab/MST	<input type="checkbox"/> Concrab/MST	<input type="checkbox"/> Concrab/MST
	<input checked="" type="checkbox"/> Federações / Centrais	<input checked="" type="checkbox"/> Federações / Centrais	<input checked="" type="checkbox"/> Federações / Centrais
	<input checked="" type="checkbox"/> OCB	<input checked="" type="checkbox"/> OCB	<input checked="" type="checkbox"/> OCB
	<input checked="" type="checkbox"/> OCES	<input checked="" type="checkbox"/> OCES	<input checked="" type="checkbox"/> OCES
Número de cooperados(as) sindicalizados(as) ou filiados à Associação Profissional	<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Outro
	384	380	380
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Não
	<input type="checkbox"/> Outros apoios	<input type="checkbox"/> Outros apoios	<input type="checkbox"/> Outros apoios
	<input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos	<input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos	<input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos
	<input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria	<input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria	<input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria
	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Estadual
Principais parceiras e apoios	<input type="checkbox"/> Governo Federal	<input type="checkbox"/> Governo Federal	<input type="checkbox"/> Governo Federal
	<input checked="" type="checkbox"/> Inst. Religiosa	<input checked="" type="checkbox"/> Inst. Religiosa	<input checked="" type="checkbox"/> Inst. Religiosa
	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal
	<input checked="" type="checkbox"/> ONGs	<input checked="" type="checkbox"/> ONGs	<input checked="" type="checkbox"/> ONGs
	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Outros
Principal fonte de crédito	<input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP/OCB	<input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP/OCB	<input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP/OCB
	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicato	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicato	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicato
	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras
	<input type="checkbox"/> BNDES	<input type="checkbox"/> BNDES	<input type="checkbox"/> BNDES
	<input checked="" type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios)	<input checked="" type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios)	<input checked="" type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios)
	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Fornecedores diversos	<input type="checkbox"/> Fornecedores diversos	<input type="checkbox"/> Fornecedores diversos
	<input type="checkbox"/> Governo	<input type="checkbox"/> Governo	<input type="checkbox"/> Governo
	<input type="checkbox"/> Intercâmbio	<input type="checkbox"/> Intercâmbio	<input type="checkbox"/> Intercâmbio
	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Outros
Número total de acidentes de trabalho	<input type="checkbox"/> Rede credenciada	<input type="checkbox"/> Rede credenciada	<input type="checkbox"/> Rede credenciada
	<input type="checkbox"/> Unicred	<input type="checkbox"/> Unicred	<input type="checkbox"/> Unicred
	0	0	0
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
	<input type="checkbox"/> Organização de comissões	<input type="checkbox"/> Organização de comissões	<input type="checkbox"/> Organização de comissões
	<input checked="" type="checkbox"/> Outras	<input checked="" type="checkbox"/> Outras	<input checked="" type="checkbox"/> Outras
	<input type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento	<input type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento	<input type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	<input type="checkbox"/> Não ocorre	<input type="checkbox"/> Não ocorre	<input type="checkbox"/> Não ocorre
	<input type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos	<input type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos	<input type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos
	<input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis
	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
	<input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida	<input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida	<input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida
A cooperativa costuma consultar os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida
	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	<input type="checkbox"/> Sim, para todos(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Sim, para todos(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Sim, para todos(as) cooperados(as)
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos(as) trabalhadores(as)	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos(as) trabalhadores(as)	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos(as) trabalhadores(as)
	2014	2013	2012
	186.729.096,07	155.109.237,90	134.600.172,60
	0	0	0
4 - Indicadores econômicos (em R\$)			
Ingressos e receitas brutas	7.230.586,47	4.813.789,27	5.229.602,48
Ingressos Repassados	67.312.049,86	68.760.775,69	51.616.672,01
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	100.134.985,13	96.107.823,61	73.992.925,22
Total das dívidas em 31/12	10.992,90	10.992,90	10.992,90
Patrimônio da cooperativa	6.805.749,99	2.103.370,77	4.116.667,35
Patrimônio de terceiros	1.574.875,30	45.311.340,48	37.070.252,48
Impostos e contribuições	1.853.604,84	16.804.331,15	14.049.164,91
Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícios	229.427,81	2.086.871,50	1.848.568,05
IR retido sobre produção cooperados	7.999.926,48	6.356.195,18	6.331.341,29
INSS retido sobre produção cooperados	25.000,00	25.000,00	25.000,00
Folha de pagamento/salários e encargos	7.671.444,97	5.914.542,62	7.226.784,68
Valor de capital para ingresso na cooperativa	1.356.543,22	723.472,88	1.234.579,68
Sobras ou perdas do exercício			
Fundos			
5 - Indicadores sociais internos			
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Cooperados(as)
Alimentação	0	576.521,93	472.188,01
Saúde	875.057,81	333.067,67	319.126,82
Transporte	0	28.236,48	25.634,71
Segurança no trabalho	0	5.713,00	5.305,00
Investimentos em cultura e/ou lazer	0	0	2.300,00
Nº de beneficiários(as)	0	0	28
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	0	51.717,51	45.665,75
Nº de beneficiários(as)	0	196	40
Capacitação profissional	131.199,88	104.394,66	63.189,81
Nº de beneficiários(as)	124	183	160
Capacitação em gestão cooperativa	0	0	500
Nº de beneficiários(as)	0	0	5
Estagiários	-	49.573,99	22.450,77
Nº de estagiários em 31/12	-	4	1
Nº de estagiários efetivados no período	-	0	2



Jovem aprendiz	-	49.845,04	-	41.731,35	-	21.836,05
Nº de aprendizes em 31/12	-	7	-	7	-	6
Creche ou auxílio creche	0	0	0	0	0	5.580,00
Ações ambientais relativas a produção/operação	0	400	0	2.871,11	0	510
Seguro de vida	153.826,05	20.420,68	158.020,17	14.418,70	120.799,78	12.862,10
Previdência privada	285.591,96	9.503,78	283.455,71	8.229,16	257.646,91	7.329,11
Participações nos resultados	2.250.000,00	0	3.804.443,24	0	4.999.812,14	200.876,39
Bonificações	0	0	0	0	0	0
Outros cursos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	3.289,24	0	2.539,00	0	0
<b>Total beneficiários</b>	<b>124</b>	<b>379</b>	<b>78</b>	<b>233</b>	<b>45</b>	<b>310</b>
<b>Total dos investimentos sociais internos</b>	<b>3.696.675,70</b>	<b>1.232.683,98</b>	<b>4.891.401,82</b>	<b>1.026.150,19</b>	<b>5.550.221,76</b>	<b>1.059.124,12</b>
<b>6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Compras de outras cooperativas	0	0	0	0	0	0
Venda de bens e/ou serviços terceirizados	-	-	-	-	-	-
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	20.238,78	11.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
Investimentos em saúde	17.921,64	63.027,50	344.642,75	344.642,75	344.642,75	344.642,75
Nº de pessoas beneficiadas	322	5203	12183	12183	12183	12183
Nº de entidades beneficiadas	2	32	31	31	31	31
Investimentos em programas de alimentação	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nº de pessoas beneficiadas	0	0	0	0	0	0
Nº de entidades beneficiadas	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em educação/alfabetização	2.420,56	0	0	0	0	0
Nº de pessoas beneficiadas	300	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nº de entidades beneficiadas	1	0	0	0	0	0
Investimentos em capacitação profissional	3.643,79	0	0	0	0	0
Nº de pessoas beneficiadas	26	0	0	0	0	0
Nº de entidades beneficiadas	23	0	0	0	0	0
Investimentos em esportes	52	4.970,00	4.830,00	4.830,00	4.830,00	4.830,00
Nº de pessoas beneficiadas	100	100	100	100	100	100
Nº de entidades beneficiadas	1	1	1	1	1	1
Investimentos em cultura e/ou lazer	-1.439,57	25.741,04	33.698,07	33.698,07	33.698,07	33.698,07
Nº de pessoas beneficiadas	1200	1.600,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
Nº de entidades beneficiadas	5	4,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	0	57.290,00	56.878,75	56.878,75	56.878,75	56.878,75
Nº de pessoas beneficiadas	0	1100	1200	1200	1200	1200
Nº de entidades beneficiadas	0	8	8	8	8	8
Outros	0	0	0	0	0	0
<b>Total pessoas beneficiadas</b>	<b>1948</b>	<b>8003</b>	<b>15983</b>	<b>15983</b>	<b>15983</b>	<b>15983</b>
<b>Total entidades beneficiadas</b>	<b>32</b>	<b>45,00</b>	<b>52,00</b>	<b>52,00</b>	<b>52,00</b>	<b>52,00</b>
<b>Total dos investimentos sociais externos</b>	<b>65.716,34</b>	<b>162.028,54</b>	<b>453.049,57</b>	<b>453.049,57</b>	<b>453.049,57</b>	<b>453.049,57</b>
<b>7 - Outras informações</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
A previdência privada contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input checked="" type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados
A participação nas sobras ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Todos + CIPA <input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Todos + CIPA <input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Todos + CIPA <input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Todos + CIPA <input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Todos + CIPA <input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Todos + CIPA <input type="checkbox"/> Não se envolve
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa	<input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> Não se envolve
Na seleção de fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade socioambiental adotados pela cooperativa	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoia	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoia	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoia	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoia	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoia	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoia
Atendimento de intercâmbio prestado por outras cooperativas	0	25.678.907,79	22.355.093,24	22.355.093,24	22.355.093,24	22.355.093,24
Venda a outras cooperativas	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número total de reclamações e críticas de consumidores	-	-	-	-	-	-
a) Na cooperativa	1050	1655	754	754	754	754
b) Na ANS	34	31,00	27,00	27,00	27,00	27,00
c) No Procon	1	5,00	9,00	9,00	9,00	9,00
d) Na Justiça	80	57	132	132	132	132
Número de reclamações e críticas solucionadas	-	-	-	-	-	-
a) Na cooperativa	1040	1.251,00	565,00	565,00	565,00	565,00
b) Na ANS	30	26,00	21,00	21,00	21,00	21,00
c) No Procon	6	4,00	6,00	6,00	6,00	6,00
d) Na Justiça	45	27,00	93,00	93,00	93,00	93,00
Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça	433.058,82	274.158,04	401.776,12	401.776,12	401.776,12	401.776,12
Número total de ações trabalhistas movidas por empregados	-	-	-	-	-	-
a) Processos julgados procedentes	0	1,00	3,00	3,00	3,00	3,00
b) Processos julgados improcedentes	1	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor total de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça	0	4.000,00	76.000,00	76.000,00	76.000,00	76.000,00
Valor adicionado a distribuir em R\$ - vide DVA	82.004.236,63	66.047.662,81	60.713.554,84	60.713.554,84	60.713.554,84	60.713.554,84

Distribuição % do valor adicionado:	-	-	-
a) Governo	10,42%	6,23%	9,25%
b) Cooperados	65,71%	70,88%	62,68%
c) Empregados/Diretores/Conselheiros	11,32%	11,07%	12,09%
d) Remuneração de capitais de terceiros	0,24%	0,25%	0,13%
e) Sociedade	0,10%	0,25%	0,75%
f) Juros sobre capital próprio	1,19%	1,28%	1,17%
g) Constituição de reservas e fundos	1,65%	1,10%	2,03%
h) A disposição da AGO	9,35%	8,95%	11,90%

Ditador Presidente

Contador - CRC

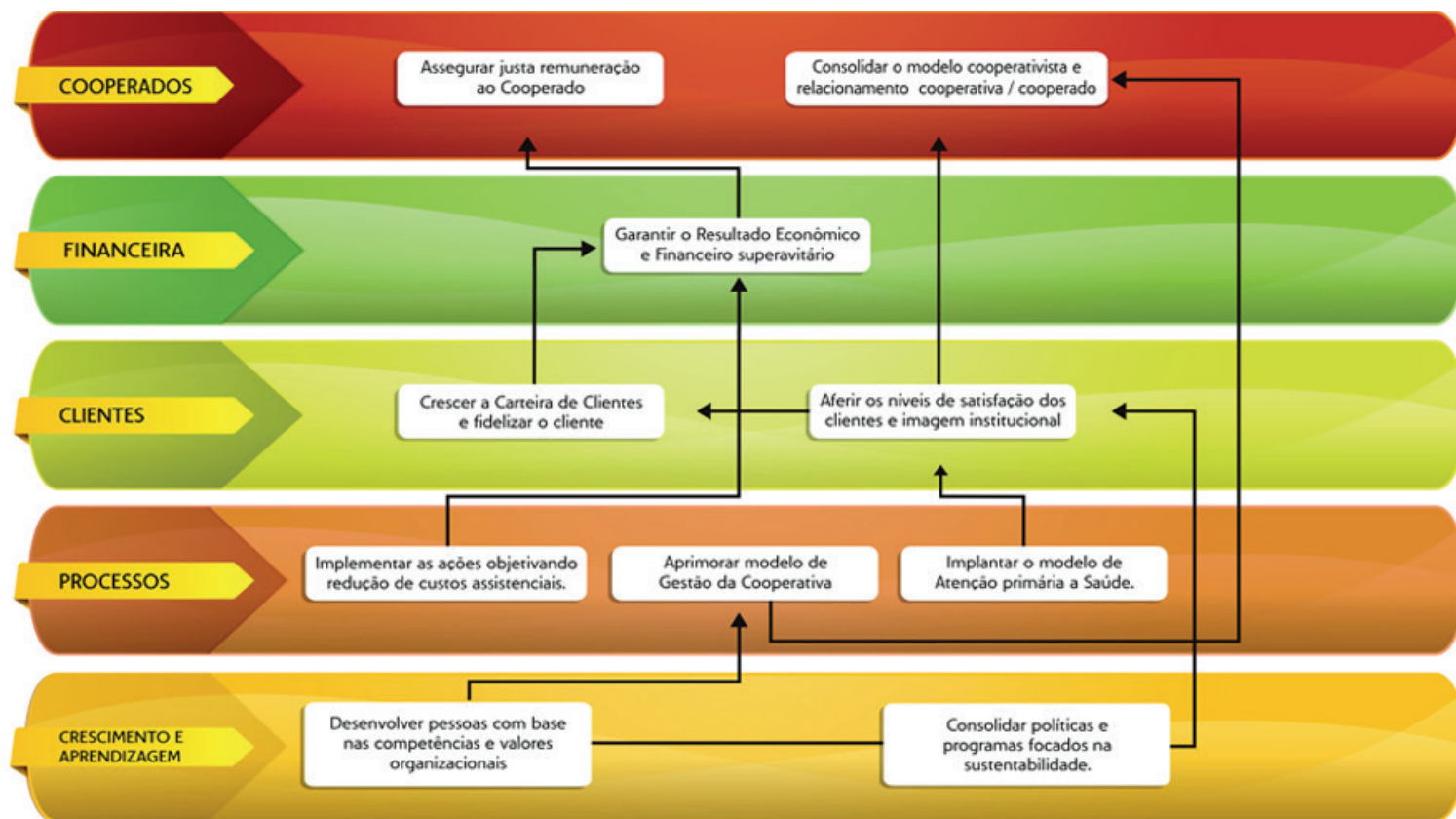
## Demonstração do Valor Adicionado

Unime | UNIMED CASCABEL

	2014	2013	2012
<b>(A) Geração da riqueza</b>			
a) Ingressos e receitas	186.729.096,07	155.109.237,90	134.600.172,60
a 1) Contraprestações emitidas líquidas	176.064.664,23	145.800.382,03	129.828.991,17
a 2) Outros ingressos e receitas operacionais	12.192.555,08	10.327.093,73	4.076.110,65
a 3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-1.528.123,24	-1.018.237,86	695.070,78
b) Variação das provisões técnicas	9.763,29	36.151,67	28.150,66
b 1) Provisão de remissão	9.763,29	36.151,67	28.150,66
b 2) Outras	0	0	0
c) Receita líquida operacional	186.719.332,78	155.073.086,23	134.572.021,94
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	107.904.688,86	88.985.962,49	73.083.218,79
d 1) Eventos indenizáveis líquidos	99.199.529,88	79.645.470,94	68.044.601,18
d 2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	1.002.856,77	3.374.237,05	1.730.046,87
d 3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	7702.302,21	5.966.254,50	3.308.570,74
e) Insumos adquiridos de terceiros	6.844.921,43	6.147.859,60	7.142.791,32
e 1) Despesas de comercialização	751.229,19	167.088,30	16.438,99
e 2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0	0,00	0,00
e 3) Despesas com serviços de terceiros	1.772.617,91	1.341.794,99	1.314.715,74
e 4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	3.174.867,31	3.315.890,77	2.028.861,78
e 5) Provisão para contingências - administrativas	0	0,00	1.828.819,57
e 6) Despesas financeiras	1.142.479,28	1.315.992,80	929.023,33
e 7) Despesas patrimoniais	0	7.092,74	0,00
e 8) Perda / Recuperação de valores ativos	3.727,74	0,00	1.024.931,91
f) Valor adicionado bruto	71.969.722,49	59.939.264,14	54.346.011,83
g) Depreciação, amortização	245.549,91	245.676,16	248.275,05
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	71.724.172,58	59.693.587,98	54.097.736,78
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	10.280.064,05	6.354.074,83	6.615.818,06
i 1) Receitas financeiras	8552.467,32	5.808.285,28	5.909.170,45
i 2) Resultado de equivalência patrimonial	0	0,00	0,00
i 3) Outras	1.727.596,73	545.789,55	706.647,61
<b>(II) Valor adicionado total distribuir (h + i)</b>	<b>82.004.236,63</b>	<b>66.047.662,81</b>	<b>60.713.554,84</b>
<b>(G) Distribuição da riqueza</b>			
a) Remuneração do trabalho	63.167.460,26	54.126.271,54	45.396.923,51
a 1) Cooperados	53.882.646,09	46.817.847,33	38.054.650,09
a 1.1) Produção (consultas e honorários)	51.743.875,30	45.311.340,48	37.070.252,48
a 1.2) Benefícios	2.138.770,79	1.506.506,85	984.397,61
a 2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	9.284.814,17	7.308.424,21	7.342.273,42
a 2.1) Salários, 13º, Férias, etc	7.545.476,35	5.980.581,57	5.954.656,07
a 2.2) Benefícios	958.125,58	952.229,03	810.055,74
a 2.3) F.G.T.S	454.450,13	375.613,61	376.685,22
a 2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	326.762,11	0,00	200.876,39
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições	8.543.850,02	4.115.449,23	5.613.315,12
b 1) Federais	5.345.149,42	1.720.220,80	3.761.169,70
b 1.1) Previdência Social e Outros	1.738.100,03	2.012.078,46	1.496.647,77
b 2) Estaduais	4.307,19	4.114,12	6.022,36
b 3) Municipais	1.456.293,38	379.035,85	349.475,29
c) Contribuições para a sociedade	85.716,34	162.028,54	453.049,57
d) Remuneração de capitais de terceiros	199.396,97	161.867,63	79.170,76
d 1) Juros	0	0,00	0,00
d 2) Aluguéis	199.396,97	161.867,63	79.170,76
d 3) Outras (royalties, direitos autorais)	0	0,00	0,00
e) Remuneração de capitais próprios	10.007.813,04	7.482.045,87	9.171.095,88
e 1) Juros sobre capital próprio	979.824,85	844.030,37	709.731,52
e 2) Constituição de reservas e fundos	1.356.543,22	723.472,88	1.234.579,68
e 3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	7.671.444,97	5.914.542,62	7.226.784,68
<b>(III) Total distribuído (a+b+c+d+e)</b>	<b>82.004.236,63</b>	<b>66.047.662,81</b>	<b>60.713.554,84</b>



### III • Objetivos Estratégicos 2012 • 2015



# IV • Demonstrações 2013 e 2014

G4-17

## BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

ATIVO		2014	2013 Reclassificado
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>89.297.473,25</b>	<b>80.839.980,20</b>
Disponível	Nota 5	1.030.341,74	785.536,94
Realizável		88.267.131,51	80.054.443,26
Aplicações Financeiras	Nota 6	70.984.405,21	61.990.570,87
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		13.247.296,12	11.692.857,07
Aplicações Não Vinculadas		57.737.109,09	50.297.713,80
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 7	7.104.710,44	7.746.419,74
Contraprestação Pecuniária a Receber		5.228.320,37	5.539.189,57
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		930.347,51	1.400.901,28
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		946.042,56	806.328,89
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados Planos Saúde da Operadora	Nota 8	8.425.913,82	8.352.890,49
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 9	822.548,46	1.355.740,64
Bens e Títulos a Receber		902.667,64	585.699,36
Despesas Antecipadas		25.310,88	21.093,40
Conta Corrente com Cooperados		1.575,06	2.028,76
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>10.837.511,88</b>	<b>6.769.904,77</b>
Realizável a Longo Prazo	Nota 10	3.293.736,01	2.840.771,64
Créditos Tributários e Previdenciários		780.205,69	780.205,69
Depósitos Judiciais e Fiscais		1.971.412,54	1.775.593,94
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		542.117,78	284.972,01
Investimentos	Nota 11	2.647.260,09	1.758.224,54
Outros Investimentos		2.647.260,09	1.758.224,54
Imobilizado	Nota 12	4.738.471,44	2.029.452,35
Imóveis de Uso Próprio		805.339,98	862.292,18
Imóveis - Não Hospitalares		805.339,98	862.292,18
Imobilizados de Uso Próprio		903.228,36	698.758,47
Não Hospitalares		903.228,36	698.758,47
Imobilizações em Curso		3.029.903,10	468.401,70
Intangível	Nota 13	158.044,34	141.456,24
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>100.134.985,13</b>	<b>87.609.884,97</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

PASSIVO		2014	2013 Reclassificado
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>44.653.175,09</b>	<b>39.947.925,40</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>Nota 14</b>	<b>27.015.147,05</b>	<b>24.802.247,88</b>
Provisões de Contraprestações		3.902.678,55	3.325.295,27
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		3.855.192,21	3.291.398,08
Provisão para Remissão		47.486,34	33.897,19
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		652.540,31	584.996,77
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistências		10.966.877,75	10.401.762,17
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		11.493.050,44	10.490.193,67
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>Nota 15</b>	<b>3.372.413,77</b>	<b>3.008.803,06</b>
Receita Antecipada de Contraprestações		3.372.413,77	3.008.803,06
<b>Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora</b>	<b>Nota 16</b>	<b>5.650.896,41</b>	<b>4.859.702,09</b>
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>Nota 17</b>	<b>5.941.871,39</b>	<b>5.120.041,35</b>
<b>Débitos Diversos</b>	<b>Nota 18</b>	<b>1.505.552,67</b>	<b>1.124.598,02</b>
<b>Conta-Corrente de Cooperados</b>	<b>Nota 19</b>	<b>1.167.293,80</b>	<b>1.032.533,00</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>20.776.563,57</b>	<b>20.314.911,65</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>110.044,99</b>	<b>113.870,85</b>
Provisões de Contraprestações		110.044,99	113.870,85
Provisão para Remissão		110.044,99	113.870,85
<b>Provisões</b>	<b>Nota 20</b>	<b>20.666.518,58</b>	<b>20.201.040,80</b>
Provisões para Ações Judiciais		20.666.518,58	20.201.040,80
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>34.705.246,47</b>	<b>27.347.047,92</b>
<b>Capital Social</b>	<b>Nota 21</b>	<b>16.487.287,14</b>	<b>14.093.061,28</b>
<b>Reservas</b>	<b>Nota 21</b>	<b>6.511.495,77</b>	<b>5.610.783,53</b>
Reservas de Lucros / Sobras		6.511.495,77	5.610.783,53
<b>Resultado - Cooperativas</b>		<b>11.706.463,56</b>	<b>7.643.203,11</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>100.134.985,13</b>	<b>87.609.884,97</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

	2014	2013
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b><u>173.922.782,00</u></b>	<b><u>145.108.577,99</u></b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	176.054.900,94	145.764.230,36
Contraprestações Líquidas	176.064.664,23	145.800.382,03
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-9.763,29	-36.151,67
<b>(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora</b>	<b>-2.132.118,94</b>	<b>-655.652,37</b>
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b><u>-151.649.687,07</u></b>	<b><u>-128.590.615,51</u></b>
Eventos Conhecidos ou Avisados	-150.646.830,30	-125.216.378,46
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	-1.002.856,77	-3.374.237,05
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b><u>22.273.094,93</u></b>	<b><u>16.517.962,48</u></b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	4.932.224,89	3.211.299,18
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	7.260.330,19	7.115.794,55
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	7.175.629,21	6.984.847,01
Outras Receitas Operacionais	84.700,98	130.947,54
<b>(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde</b>	<b>-795.411,27</b>	<b>-400.544,85</b>
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora	-7.886.633,42	-5.525.093,44
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-6.295.026,72	-4.724.467,28
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	-63.483,46	-48.074,84
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	0,00	255.686,54
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-1.528.123,24	-1.018.237,86
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde não Rel. com Plano de Saúde da Operadora	-3.779.137,70	-2.965.905,76
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b><u>22.004.467,62</u></b>	<b><u>17.953.512,16</u></b>
Despesas de Comercialização	-2.339.485,99	-1.960.515,03
Despesas Administrativas	-14.662.920,92	-12.511.333,14
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b><u>6.430.163,19</u></b>	<b><u>3.648.262,11</u></b>
Receitas Financeiras	8.552.467,32	5.808.285,28
Despesas Financeiras	-2.122.304,13	-2.160.023,17
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b><u>1.723.868,99</u></b>	<b><u>538.696,81</u></b>
Receitas Patrimoniais	1.727.596,73	545.789,55
Despesas Patrimoniais	-3.727,74	-7.092,74
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b><u>13.156.092,89</u></b>	<b><u>7.668.622,91</u></b>
Imposto de Renda	Nota 23 -2.770.561,65	-751.446,63
Contribuição Social	Nota 23 -1.030.780,94	-279.160,78
Participações no Resultado	-326.762,11	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b><u>9.027.988,19</u></b>	<b><u>6.638.015,50</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

	2014		2013	
	Distribuição de Atos		Total	Total
	Cooperativo	Não Cooperativo		
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b><u>173.876.370,65</u></b>	<b><u>46.411,35</u></b>	<b><u>173.922.782,00</u></b>	<b><u>145.108.577,99</u></b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	176.007.920,31	46.980,63	176.054.900,94	145.764.230,36
Contraprestações Líquidas	176.017.680,99	46.983,24	176.064.664,23	145.800.382,03
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-9.760,68	-2,61	-9.763,29	-36.151,67
<b>(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora</b>	<b>-2.131.549,66</b>	<b>-569,28</b>	<b>-2.132.118,94</b>	<b>-655.652,37</b>
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b><u>-151.609.219,01</u></b>	<b><u>-40.468,06</u></b>	<b><u>-151.649.687,07</u></b>	<b><u>-128.590.615,51</u></b>
Eventos Conhecidos ou Avisados	-150.606.629,86	-40.200,44	-150.646.830,30	-125.216.378,46
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	-1.002.589,15	-267,62	-1.002.856,77	-3.374.237,05
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b><u>22.267.151,64</u></b>	<b><u>5.943,29</u></b>	<b><u>22.273.094,93</u></b>	<b><u>16.517.962,48</u></b>
<b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde</b>	<b><u>4.931.960,18</u></b>	<b><u>264,71</u></b>	<b><u>4.932.224,89</u></b>	<b><u>3.211.299,18</u></b>
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b><u>7.254.535,73</u></b>	<b><u>5.794,46</u></b>	<b><u>7.260.330,19</u></b>	<b><u>7.115.794,55</u></b>
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	7.169.857,37	5.771,84	7.175.629,21	6.984.847,01
Outras Receitas Operacionais	84.678,36	22,62	84.700,98	130.947,54
<b>(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde</b>	<b>-795.198,89</b>	<b>-212,38</b>	<b>-795.411,27</b>	<b>-400.544,85</b>
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora</b>	<b>-7.885.504,04</b>	<b>-1.129,38</b>	<b>-7.886.633,42</b>	<b>-5.525.093,44</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-6.294.322,29	-704,43	-6.295.026,72	-4.724.467,28
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	-63.466,51	-16,95	-63.483,46	-48.074,84
<b>(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde</b>			<b>0,00</b>	<b>265.686,54</b>
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-1.527.715,24	-408,00	-1.528.123,24	-1.018.237,86
<b>Outras Despesas Oper. de Assist.Saúde não Re.com Plano de Saúde da Operadora</b>	<b>-3.777.187,16</b>	<b>-1.950,54</b>	<b>-3.779.137,70</b>	<b>-2.965.905,76</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b><u>21.995.757,46</u></b>	<b><u>8.710,16</u></b>	<b><u>22.004.467,62</u></b>	<b><u>17.953.512,16</u></b>
Despesas de Comercialização	-2.338.861,31	-624,68	-2.339.485,99	-1.960.515,03
Despesas Administrativas	-14.659.005,95	-3.914,97	-14.662.920,92	-12.511.333,14
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b><u>6.428.446,37</u></b>	<b><u>1.716,82</u></b>	<b><u>6.430.163,19</u></b>	<b><u>3.648.262,11</u></b>
Receitas Financeiras	8.550.183,84	2.283,48	8.552.467,32	5.808.285,28
Despesas Financeiras	-2.121.737,47	-566,66	-2.122.304,13	-2.160.023,17
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b><u>1.723.632,37</u></b>	<b><u>236,62</u></b>	<b><u>1.723.868,99</u></b>	<b><u>538.696,81</u></b>
Receitas Patrimoniais	1.727.359,12	237,61	1.727.596,73	545.789,55
Despesas Patrimoniais	-3.726,75	-0,99	-3.727,74	-7.092,74
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b><u>13.149.968,94</u></b>	<b><u>6.123,95</u></b>	<b><u>13.156.092,89</u></b>	<b><u>7.668.622,91</u></b>
Imposto de Renda	Nota 23 -2.768.109,01	-2.452,64	-2.770.561,65	-751.446,63
Contribuição Social	Nota 23 -1.029.868,44	-912,50	-1.030.780,94	-279.160,78
Participações no Resultado	-326.762,11	0,00	-326.762,11	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b><u>9.025.229,38</u></b>	<b><u>2.758,81</u></b>	<b><u>9.027.988,19</u></b>	<b><u>6.638.015,50</u></b>
<b>DESTINAÇÃO DO RESULTADO:</b>				
(-) Fundo de Reserva - 10%	-902.522,94		-902.522,94	-482.315,25
(-) Rates - 5%	-451.261,47		-451.261,47	-241.157,63
(-) Fates Atos com Terceiros	0,00	-2.758,81	-2.758,81	
(-) Antecipação de Sobras	-2.250.000,00		-2.250.000,00	-3.804.443,24
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O</b>	<b><u>5.421.444,97</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>5.421.444,97</u></b>	<b><u>2.110.099,38</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2014			2013
	Atos cooperativos	Atos não Cooperativos	Total dos Atos	Total
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>5.421.444,97</b>	<b>(0,00)</b>	<b>5.421.444,97</b>	<b>2.110.099,38</b>
Reversão do Fates	456.678,46		456.678,46	132.896,55
Realização da Reserva de Reavaliação (Nota XX)				-
Reversão da Ajuste de Avaliação Patrimonial (Nota XX)				-
Ajuste de períodos anteriores (Nota XX)				-
Reversão de Outras Reservas	5.828.340,13		5.828.340,13	5.400.207,18
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>11.706.463,56</b>	<b>(0,00)</b>	<b>11.706.463,56</b>	<b>7.643.203,11</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FRANCISCO AUGUSTO DEL ARCOS CARNEIRO  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF: 055.776.858-69

CLAUDIONEI CEZÁRIO  
CPF: 020 266 229-22  
CONTADOR CRC - MT007981/O2T-PR

OCLAIR CUSTÓDIO DOS SANTOS  
CPF: 016.826.249-33  
ATUARIO MIBA -1985



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

	Capital Social	Reservas			Sobras Acumuladas		TOTAL
		Fundo de Reserva	RATES	Outras Reservas	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>11.955.838,83</b>	<b>3.561.390,80</b>	<b>1.458.816,40</b>	<b>-</b>	<b>5.400.207,18</b>	<b>-</b>	<b>22.376.253,21</b>
<b>Destinação das sobras do exercício de 2013</b>							
Fundo de Desenvolvimento Econômico				3.200.207,18	(3.200.207,18)		-
Fundo de de Recuperação de Contas de Alto Custo				2.200.000,00	(2.200.000,00)		-
<b>Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie</b>							
Integralização do Capital - Novos Cooperados	725.000,00						725.000,00
Integralização do Capital - Estatutário	1.067.332,08						1.067.332,08
Incorporação do Juros s/Capital	600.676,27						600.676,27
Baixa de Cooperados	(255.785,90)						(255.785,90)
<b>Reversões de Reservas</b>							
Movimentação do FATES			(132.896,55)		132.896,55		-
Movimentação do Fundo de Desenvolvimento Econômico				(3.200.207,18)	3.200.207,18		-
Movimentação do Fundo de Recuperação de Contas de Alto Custo				(2.200.000,00)	2.200.000,00		-
<b>Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício</b>						1.814.862,98	<b>1.814.862,98</b>
<b>Sobras do Exercício</b>					4.823.152,52		<b>4.823.152,52</b>
<b>Proposta da destinação das sobras:</b>							
Fundo de Reserva - 10%		482.315,25			(482.315,25)		-
FATES - 5%			241.157,63		(241.157,63)		0,00
Antecipação de Sobras					(3.804.443,24)		-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>14.093.061,28</b>	<b>4.043.706,05</b>	<b>1.567.077,48</b>	<b>-</b>	<b>5.828.340,13</b>	<b>1.814.862,98</b>	<b>27.347.047,92</b>
<b>Destinação das sobras/lucros do exercício de 2014</b>							
Fundo de Desenvolvimento Econômico				2.706.000,00	(2.706.000,00)		-
Fundo de de Recuperação de Contas de Alto Custo				3.122.340,13	(3.122.340,13)		-
Distribuição aos Cooperados						(1.814.015,50)	<b>(1.814.015,50)</b>
Fates			847,48			(847,48)	-
<b>Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie</b>							
Integralização do Capital - Novos Cooperados	675.000,00						675.000,00
Integralização do Capital - Estatutário	1.211.920,69						1.211.920,69
Incorporação do Juros s/Capital	698.617,88						698.617,88
Baixa de Cooperados	(191.312,71)						(191.312,71)
<b>Reversões de Reservas</b>							
Movimentação do fundo de reserva			(456.678,46)		456.678,46		-
Movimentação do RATES							-
Movimentação do Fundo de Desenvolvimento Econômico				(2.706.000,00)	2.706.000,00		-
Movimentação do Fundo de Recuperação de Contas de Alto Custo				(3.122.340,13)	3.122.340,13		-
<b>Reservas de Capital/Patrimoniais (detalhar)</b>							
<b>Reserva de Reavaliação:</b>							
Realização							
Baixa							
<b>Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício</b>						(0,00)	<b>(0,00)</b>
<b>Sobras do Exercício</b>					5.421.444,97		<b>5.421.444,97</b>
<b>Destinação das sobras:</b>							
Fundo de Reserva - 10%		542.144,50			(542.144,50)		-
Fates - 5%			271.072,25		(271.072,25)		-
FATES - Resultado Atos com Terceiros			2.758,81			(2.758,81)	-
Antecipação de Sobras					(2.250.000,00)		<b>(2.250.000,00)</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>16.487.287,14</b>	<b>4.585.850,55</b>	<b>1.385.077,56</b>	<b>-</b>	<b>8.643.246,82</b>	<b>(2.758,81)</b>	<b>31.098.703,26</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

	2014	2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	175.168.487,00	166.299.269,87
(+) Outros Recebimentos Operacionais	11.553.331,91	96.210.123,30
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(158.423.456,61)	(238.869.192,74)
(-) Pagamento de Comissões	(333.411,55)	(459.545,67)
(-) Pagamento de Pessoal	(10.144.330,86)	(8.246.778,77)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(913.610,00)	(924.154,11)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.215.990,46)	(4.292.498,63)
(-) Pagamento de Tributos	(6.482.037,65)	(2.320.735,57)
(-) Pagamento de Aluguel	(136.811,08)	(142.218,00)
(-) Pagamento de Propaganda/Publicidade	(758.238,81)	(733.112,36)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(3.151.070,10)	(1.992.699,06)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>4.162.861,79</b>	<b>4.528.458,27</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	767.359,81	95.822,00
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	157.448,51
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(2.979.840,77)	(838.616,89)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(35.786,39)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(2.248.267,35)</b>	<b>(585.346,38)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	2.585.538,57	725.000,00
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(4.255.328,21)	(5.539.603,98)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(1.669.789,64)</b>	<b>(4.814.603,98)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>244.804,80</b>	<b>(871.492,09)</b>
<b>CAIXA - Saldo Inicial</b>	<b>785.536,94</b>	<b>1.047.720,10</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>1.030.341,74</b>	<b>785.536,94</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período (*)</b>	<b>47.528.534,43</b>	<b>37.659.145,50</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período (*)</b>	<b>58.767.450,83</b>	<b>47.528.534,43</b>
<b>Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES</b>	<b>11.238.916,40</b>	<b>9.869.388,93</b>

**Nota:** Para o exercício de 2014 a demonstração de fluxo de caixa foi realizada com base nos saldos contábeis, desta forma podem haver divergências com a comparabilidade da demonstração apresentada do exercício de 2013, a qual foi efetuada com base nos relatórios financeiros.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

(\*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

	2014	2013
<b>Resultado Líquido</b>	9.027.988,19	6.638.015,50
<b>Ajuste ao resultado -</b>		
(+) Depreciação	226.351,62	225.835,76
(+) Amortização	19.198,29	19.840,40
(-) Resultado da venda de imobilizado	(722.889,75)	(62.280,63)
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(889.035,55)	(558.493,28)
<b>Saldo Ajustado</b>	<b>7.661.612,80</b>	<b>6.262.917,75</b>

**Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional**

**Ativo**

(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	641.709,30	(3.535.858,53)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(73.023,33)	(675.456,81)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações financeiras	(8.993.834,34)	(7.255.265,89)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	533.192,18	(1.209.112,47)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(316.968,28)	(221.679,59)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(4.217,48)	(327,13)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	453,70	2.103,28
(-) Aumento (+) Redução dos Depósitos Judiciais	(195.818,60)	264.725,88
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos a Longo Prazo	-	721.016,58
(-) Aumento (+) Redução de Outras Valores e Bens	(257.145,77)	(254.803,31)

**Passivo**

(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assist.Saúde	2.209.073,31	6.753.417,59
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	363.610,71	856.592,77
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde da OPS	791.194,32	(372.993,46)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	821.830,04	134.091,43
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	134.760,80	133.112,02
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	380.954,65	(136.541,37)
(+) Aumento (-) Redução das Contingências com efeito no resultado do exercício	465.477,78	(146.520,24)

**CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

**4.162.861,79      1.319.418,50**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FRANCISCO AUGUSTO DEL ARCOS CARNEIRO  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF: 055.776.858-69

CLAUDIONEI CEZÁRIO  
CPF: 020.266.229-22  
CONTADOR CRC - MT007981/O2T-PR

OCLAIR CUSTÓDIO DOS SANTOS  
CPF: 016.826.249-33  
ATUARIO MIBA -1985

# V • Notas explicativas

**UNIMED DE CASCAVEL Cooperativa de Trabalho Médico.**

**CNPJ – 81.170.003/0001-75**

*Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em  
31 de dezembro de 2014 e 2013.*

## **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed de Cascavel é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. Fundada em 30/JAN/89, a entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 494 médicos associados, 168 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Altamira do Paraná, Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campina da Lagoa, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Catanduvas, Corbélia, Diamante do Sul, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Juranda, Lindoeste, Nova Aurora, Nova Cantu, Santa Lúcia, Santa Tereza D'Oeste, Três Barras do Paraná, Ubiratã e Cascavel, onde está localizada sua sede administrativa.

## **2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 370070.

## **3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013 como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão sendo apresentadas



em conjunto com as correspondentes de 2013, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua apuração pelo método direto, conforme RN 290 e alterações, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 13/02/2015 e foi dada pela Diretoria Executiva da cooperativa.

#### **4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **a) Regime de Escrituração**

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

##### **b) Estimativas Contábeis**

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

##### **c) Aplicações Financeiras**

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF) auferidos até 31 de dezembro de 2014, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

##### **d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares ou Autogestões, com exceção da operação de intercâmbio eventual, que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, da qual deixou-se de contabilizar estas operações como prestações de serviços e passou-se a registrá-las contabilmente como operações de reembolso em virtude da RN 314/2013 da ANS. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I do

ANEXO da RN 290, alterada pela RN 314/2012 e RN 322/2013 DIOPE da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- a) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- c) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

#### **e) Conta Corrente com cooperados**

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados pelos valores originais da dívida e referem-se a débitos com seguro e plano de saúde.

#### **f) Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

#### **g) Ativo Imobilizado**

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado, com exceção dos terrenos que não sofrem depreciação.

#### **h) Ativo Intangível**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa/Operadora e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo



da vida útil dos itens que o compõem, pelas taxas descritas em Nota Explicativa específica.

#### **i) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/09 e RN 290/2012 e suas alterações.

i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;

ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base em metodologia própria cuja Nota Técnica foi aprovada pela ANS.

iii. Provisão de remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, relacionada na nota explicativa nº 14 e aprovada pela ANS.

145

#### **j) Imposto de renda e contribuição social**

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social nº 23.

#### **k) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acréscidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **l) Ativos e passivos contingentes**

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

### **m) Apuração de resultado e reconhecimento de receita**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

146 As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco (ou vencimento da fatura quando for o caso, ou então na emissão da fatura), quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

### **n) Reconhecimento dos eventos indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.



### **o) Informações por Segmento**

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

### **p) Normas Internacionais de Contabilidade**

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis as demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 alterada pela RN 314/2012 e RN 322/2013, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

### **q) Efeitos da adoção do novo plano de contas da ANS, vigente para o exercício de 2012.**

Em decorrência da publicação da Resolução Normativa nº 322 da Agência Nacional de Saúde Suplementar houve mudança de critérios contábeis referente à escrituração do faturamento antecipado. No exercício de 2013 foi substituída a rubrica para Provisão para Contraprestações Não Ganhadas - PCNG a qual influenciou a comparabilidade entre os dois exercícios. Para o exercício de 2014, aplicamos nova interpretação da RN 322, na rubrica de PCNG alocamos somente os valores das contraprestações cuja a cobertura iniciou em meses de 2014. Para fins de comparabilidade, retificamos o saldo no balanço, tanto do ativo circulante quanto do passivo circulante, do exercício de 2013.

## **5) DISPONÍVEL**

### **a) Caixa e Bancos**

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de R\$ 1.030.341,74.

## 6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>2013</b>
Caixa Econômica Federal	3.429.187,94	25,89%	3.150.761,88
Banco Santander	2.954.776,71	22,30%	2.712.881,47
Banco HSBC	1.922.350,85	14,51%	1.765.615,46
Banco Fator	2.201.928,95	16,62%	2.024.871,95
Banco Mercantil do Brasil	974.331,87	7,35%	706.049,23
Banco Bradesco	1.764.719,80	13,32%	1.332.677,08
<b>Total da Aplicações Vinculadas</b>	<b>13.247.296,12</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.692.857,07</b>
Uniprime - Cascavel	3.419.826,69	5,92%	3.140.233,00
Uniprime - Toledo	413.436,63	0,72%	379.058,65
Sicoob	9.675.490,05	16,76%	6.801.945,22
Banco Santander	-	0,00%	1.038.237,41
Banco do Brasil	454.557,30	0,79%	416.551,98
Banco Mercantil do Brasil	4.197.852,97	7,27%	6.287.469,24
Banco Itau	9.282.909,55	16,08%	9.764.308,00
Banco HSBC	2.387.204,20	4,13%	1.082.684,08
Banco Bradesco	6.596.365,57	11,42%	6.396.112,15
Caixa Econômica Federal	8.844.919,12	15,32%	2.591.080,11
Banco Safra	12.464.547,01	21,59%	12.400.033,96
<b>Total da Aplicações Não Vinculadas</b>	<b>57.737.109,09</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.297.713,80</b>



## 7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Contraprestações pecuniárias a receber	7.568.325,24	7.814.618,11
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(2.340.004,87)	(2.275.428,54)
<b>Total de Contraprestação pecuniária (a)</b>	<b>5.228.320,37</b>	<b>5.539.189,57</b>
Operadoras de Planos de Saúde	931.287,00	1.400.901,28
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(939,49)	0,00
<b>Total de Operadoras de Planos de Saúde (b)</b>	<b>930.347,51</b>	<b>1.400.901,28</b>
Participação dos beneficiários nos eventos indenizáveis	1.146.167,98	952.140,12
Outros Créditos de Oper.c/ Planos de Assistência à Saúde	264.002,35	163.961,37
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(464.127,77)	(309.772,60)
<b>Total de Outros Créditos de Oper. c/ Planos de Assist. à Saúde</b>	<b>946.042,56</b>	<b>806.328,89</b>
<b>Total</b>	<b>7.104.710,44</b>	<b>7.746.419,74</b>

(a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;

(b) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Saúde” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde;

(c) O saldo da conta “Outros Créditos de Oper. com Planos de Assist. à Saúde” refere-se a valores Coparticipação cobrado de clientes e outros créditos de Operações com Planos de Assist. À Saúde.

A composição das contas “Contraprestações pecuniárias a receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros créditos operacionais” por idade de vencimento são:

Descrição	Contraprestação pecuniária		Participações dos beneficiários	
	2014	2013	2014	2013
A vencer:				
A vencer	2.776.950,42	3.206.257,26	280.673,44	31.644,19
<b>Soma</b>	<b>2.637.749,29</b>	<b>3.206.257,26</b>	<b>664.114,62</b>	<b>31.644,19</b>
Vencidas:				
Até 30 dias	1.292.586,48	2.199.314,66	328.513,18	454.720,20
De 31 a 60 dias	632.640,61	643.466,22	102.616,74	114.701,71
De 61 a 90 dias	152.633,28	179.339,45	43.101,89	56.923,11
Acima de 90 dias	1.165.982,08	1.586.240,52	391.262,73	294.150,91
<b>Soma</b>	<b><u>3.243.842,45</u></b>	<b><u>4.608.360,85</u></b>	<b><u>865.494,54</u></b>	<b><u>920.495,93</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>7.568.325,24</u></b>	<b><u>7.814.618,11</u></b>	<b><u>1.146.167,98</u></b>	<b><u>952.140,12</u></b>

Descrição	Operadora de Planos de Saúde		Outros Créditos Operacionais	
	2014	2013	2014	2013
A vencer:				
A vencer	924.680,97	1.399.709,57	108.861,51	35.096,33
	<b>924.680,97</b>	<b>1.399.703,57</b>	<b>108.861,51</b>	<b>35.096,33</b>
Vencidas:				
Até 30 dias	5.554,39	0,00	69.376,33	54.565,70
De 31 a 60 dias	112,15	1.197,50	27.425,74	41.528,42
De 61 a 90 dias	0,00	0,00	9.041,42	6.777,04
Acima de 90 dias	939,49	0,21	49.297,35	25.993,88
	<b><u>6.606,03</u></b>	<b><u>1.197,71</u></b>	<b><u>155.140,84</u></b>	<b><u>128.865,04</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>931.287,00</u></b>	<b><u>1.400.901,28</u></b>	<b><u>264.002,35</u></b>	<b><u>163.961,37</u></b>



## 8) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DA OPERADORA

A composição dos “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde não Relacionado com Planos da Operadora” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

	<b><u>2014</u></b>	<b><u>2013</u></b>
Contas a Receber de Prestação de Serviços Médico-Hospitalar	2.946,24	3.266,69
Taxa de Administração	442.447,41	418.171,88
Reembolso	9.111.091,95	8.084.576,37
Outros Créditos Operacionais	19.970,74	0,00
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.150.572,52)	(153.124,45)
<b>Total</b>	<b>8.425.913,82</b>	<b>8.352.890,49</b>

O saldo da conta “Reembolso” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio a receber), referente a prestação de serviços á saúde, esses valores, a partir de 2012, estão contabilizados como reembolso de despesas e não como receita.

A composição das contas “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde Não Relacionada com Planos da Operadora”, por idade de vencimento é:

151

<b>Descrição</b>	<b>Contraprestação pecuniária</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>A vencer:</b>		
A vencer	9.130.857,11	7.832.950,10
<b>Soma</b>	<b>9.130.857,11</b>	<b>7.832.950,10</b>
<b>Vencidas:</b>		
Até 30 dias	245.198,47	68.011,40
De 31 a 60 dias	13.311,32	1.480,89
De 61 a 90 dias	3.949,76	53,94
Acima de 120 dias	183.169,68	1.568,10
<b>Soma</b>	<b>445.629,23</b>	<b>71.114,33</b>
<b>Total</b>	<b>9.576.486,34</b>	<b>7.697.722,86</b>

## 9) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

		2014		2013	
		Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Imposto retido s/aplicação financeira	(a)	0,00	780.205,69	0,00	780.205,69
Imposto retido s/faturas	(b)	11.963,89	0,00	2.286,89	0,00
Saldo Negativo de IRPJ		0,00	0,00	598.742,22	0,00
Provisão IRRF s/aplicação Financeira	(c)	804.520,13	0,00	754.711,53	0,00
IRRF s/Juros s/Capital	(d)	6.064,44	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>822.548,46</b>	<b>780.205,69</b>	<b>1.355.740,64</b>	<b>780.205,69</b>

a) No saldo da conta “Imposto retido s/aplicação financeira” estão os valores de IRRF efetivamente retidos pela instituição financeira, valores estes que poderão ser compensados com outros tributos a pagar pela cooperativa.

b) No saldo da conta “Imposto retido s/ faturas” estão os valores retidos s/faturas emitida contra contratantes pessoas jurídicas, que poderão ser compensados com tributos a pagar referente produção de cooperados.

c) Na conta “Provisão IRRF s/aplicações financeiras” estão contidas os valores de impostos provisionados e ainda não retidos, portando ainda não podem ser compensados. A compensação se dará após a retenção efetiva pela instituição financeira o que ocorrerá no ato do resgate.

d) Na conta “IRRF s/Juros s/capital” estão os valores retidos sobre recebimentos de juros sobre quotas de capital que a cooperativa tem junto a outras cooperativas, registradas como investimentos, estas retenções poderão ser compensadas com tributos da própria cooperativa.

## 10) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Depósitos Judiciais e Fiscais:

DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS		2014	2013
Depósitos Judiciais – Eventos	(a)	142.810,93	131.721,31
Depósitos Judiciais – Tributos – INSS	(b)	1.694.954,19	1.570.871,04
Depósitos Judiciais – Cíveis	(c)	126.161,59	73.001,59
<b>Total</b>		<b>1.971.412,54</b>	<b>1.775.593,94</b>



a) A operadora efetuou depósitos judiciais para garantia de valores cobrados referente ressarcimento ao SUS. Existe provisão de contingencia contabilizado no passivo referente a essas rubricas.

b) Os valores depositados nesta conta refere-se ao INSS de cooperados referente a Lei 84/96. Existe provisão de contingencia contabilizado no passivo referente a essas rubricas.

c) Nesta conta estão contemplados todos os processos civis de beneficiários e não beneficiários, em processo nestas varas. Existe provisão de contingencia contabilizado no passivo referente a essas rubricas.

b) Outros Créditos a Receber a Longo Prazo:

<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>2014</b>	<b>2013</b>
Reserva Financeira do PAC – Unimed Federação PR	<b>(a)</b>	494.614,51	272.715,25
Adiantamento p/Futuro Aumento Capital – Unimed Participações	<b>(b)</b>	47.503,27	12.072,75
<b>Total</b>		<b>542.117,78</b>	<b>284.972,01</b>

a) Nesta conta é registrado os valores que a cooperativa tem direito junto a Unimed Federação do Paraná relativo ao PAC (plano de assistência ao cooperado), estes valores serão recuperados nos próximos anos.

b) Nesta conta é registrado os adiantamentos de comissões pagas pela Unimed Participações por apólices de seguros adquiridas junto a Unimed Seguradora, estes adiantamentos serão, futuramente, incorporados ao capital da cooperativa junto a Unimed Participações.

## 11) INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico – a Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

<b>PARTICIPAÇÕES</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Unimed Participações	902.048,63	902.048,63
Unimed Central Nacional	445.814,50	370.420,39
Unimed do Estado do Paraná	1.047.115,08	284.844,55
Uniprime Oeste do Paraná	39.742,15	36.400,58
Uniprime Pioneira do Paraná	110.966,39	99.831,92
Sicredi	61.662,93	57.012,88
Sicoob	39.910,41	7.665,59
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>2.647.260,09</b>	<b>1.758.224,54</b>

Todos os investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição.

## 12) IMOBILIZADO

a) Quadro resumo:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/14			31/DEZ/13
	Custo	Depreciação/ Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	893.513,10	(474.473,12)	419.039,98	462.850,10
Terrenos	386.300,00		386.300,00	399.442,08
Imóveis em construção	3.029.903,10		3.029.903,10	468.401,70
<b>Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares</b>	<b>4.309.716,20</b>	<b>(474.473,12)</b>	<b>3.835.243,08</b>	<b>1.330.693,88</b>
Móveis e Utensílios	397.104,09	(227.613,74)	169.490,35	174.774,11
Máq. e Equipamentos	502.101,97	(266.500,60)	235.601,37	157.459,44
Veículos não Hospitalares	157.838,27	(42.016,85)	115.821,42	53.390,88
Instalações	20.027,98	(5.134,42)	14.893,56	16.715,31
Equip. de informática	1.159.350,47	(791.928,81)	367.421,66	296.418,73
<b>Bens Móveis - Não Hospitalares</b>	<b>2.236.422,78</b>	<b>(1.333.194,42)</b>	<b>903.228,36</b>	<b>698.758,47</b>

b) Quadro resumo das movimentações:

Descrição	Saldo em 31/DEZ/13	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	Saldo em 31/DEZ/14
Edificações	462.850,10	21.000,00	(26.678,00)	(38.132,12)		419.039,98
Terrenos	399.442,08		(13.142,08)			386.300,00
Imóveis em construção	468.401,70	2.561.501,40	-			3.029.903,10
Móveis e Utensílios	174.774,11	25.161,09	(1.946,83)	(28.498,02)	-	169.490,35
Máq. e Equipamentos	157.459,44	107.442,56	(540,69)	(28.759,94)	-	235.601,37
Veículos não Hospitalar	53.390,88	90.068,81	(722,24)	(26.916,03)	-	115.821,42
Instalações	16.715,31	175,00	-	(1.996,75)	-	14.893,56
Equip. de Informática	296.418,73	174.491,91	(1.440,22)	(102.048,76)	-	367.421,66
<b>Total</b>	<b>2.029.462,36</b>	<b>2.979.840,77</b>	<b>(44.470,06)</b>	<b>(226.351,62)</b>	<b>-</b>	<b>4.738.471,44</b>



### c) Recuperabilidade dos Ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso ou valor líquido de venda.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

## 13) INTANGÍVEL

### a) Quadro de resumo:

Descrição	Taxa anual de amortização	2014			2013
		Custo corrigido	Amortização Acumulada	Valor residual	Valor Residual
Softwares	10%	401.907,38	(268.478,20)	133.429,18	116.841,08
Outros Ativos Intangíveis		24.615,16	0,00	24.615,16	24.615,16
<b>Total</b>		<b>426.522,54</b>	<b>(268.478,20)</b>	<b>158.044,34</b>	<b>141.456,24</b>

### b) Quadro resumo das movimentações:

CONTAS CONTÁBEIS	2013	2014				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transf.	Residual
Softwares	116.841,08	35.786,39	0,00	(19.198,29)	0,00	133.429,18
Outros Ativos Intangíveis	24.615,16	0,00	0,00	0,00	0,00	24.615,16
<b>Total do Intangível</b>	<b>141.456,24</b>	<b>35.786,39</b>	<b>-</b>	<b>- 19.198,29</b>	<b>-</b>	<b>158.044,34</b>

## 14) PROVISÕES TÉCNICAS

<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA A SAÚDE</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG (i)	3.855.192,21	3.291.398,08
Provisão de Remissão (ii)	157.531,33	147.768,04
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (iii)	652.540,31	584.996,77
Provisão de eventos a liquidar (iiii)	10.966.877,75	10.401.762,17
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (iiii)	11.493.050,44	10.490.193,67
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>27.125.192,04</b>	<b>24.916.118,73</b>
Curto prazo	27.015.147,05	24.802.247,88
Longo prazo	110.044,99	113.870,85
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>27.125.192,04</b>	<b>24.916.118,73</b>

### i) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação no último dia do mês de competência pelo risco já decorrido no mês.

### ii) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de dependentes após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

### iii) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

<b>Provisão de Eventos a liquidar para o SUS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Débitos Pendentes (a)	168.406,54	146.420,37
ABIS x percentual histórico (b)	484.406,54	428.576,40
<b>Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS</b>	<b>652.540,31</b>	<b>584.996,77</b>



a) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência.

b) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

#### iv) Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, que determinou que a provisão para eventos a liquidar devem ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias.

Quadro demonstrativo de valores:

<b>Provisão de Eventos a liquidar</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Prestadores - Médicos Cooperados	2.807.913,92	2.682.401,46
Prestadores – Hospitais	3.575.588,29	3.138.141,67
Prestadores – Clínicas	1.844.810,56	1.711.044,57
Prestadores – Laboratórios	530.744,67	437.674,96
Fornecedores - Materiais e Medicamentos	382.124,09	609.641,55
Intercâmbio a pagar	1.748.122,58	1.460.809,95
Outros Prestadores	77.573,64	62.048,01
<b>Total</b>	<b>10.966.877,75</b>	<b>10.101.762,17</b>

#### **v) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)**

Regulamentado pelo art. 16 da RN 209 da ANS, representa o valor dos eventos já ocorridos e ainda não conhecidos pela operadora, cujo valor é definido através de cálculo de metodologia própria com base em nota técnica atuarial, feita pelo atuário Sr. Oclair Custódio dos Santos MIBA 1985 e aprovada pela Agência de Saúde Suplementar – ANS.

A Entidade em 31 de dezembro de 2014 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 11.493.050,44, correspondente a 100% da provisão exigida

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN 209/2009, RN 227/2011 e RN 313/2012:

#### **a) Patrimônio Mínimo Ajustado**

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ 6.672.850,74, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

O Capital da Cooperativa em 31/12/2014 representa o montante de R\$ 16.487.287,14 enquanto que o Patrimônio Líquido Ajustado calculado conforme RN 209 representa R\$ 317.627,70.

#### **b) Margem de solvência**

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN no 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%;
- Entre janeiro de 2015 a novembro de 2022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

A entidade em 31 de dezembro de 2014 possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 45.084.093,99 que representa 25,61 % das contraprestações líquidas dos últimos doze meses. A margem de solvência a ser observada em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 17.182.110,62.



## 15) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

	2014	2013
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	3.372.413,77	3.008.803,06
<b>Total</b>	<b>3.372.413,77</b>	<b>3.008.803,06</b>

A conta Débitos de Operações de Assistência à Saúde está composta por recebimentos antecipados de faturas de competências a partir de 1º/JAN/15

## 16) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2014	2013
Prestadores de serviços de assistência à saúde – cooperados	1.593.263,12	1.418.127,36
Prestadores de serviços de assistência à saúde – outros prestadores	4.057.633,29	3.441.574,73
<b>Total</b>	<b>5.650.896,41</b>	<b>4.859.702,09</b>

Demonstra o saldo a pagar a cooperados e prestadores credenciados na Cooperativa pelo atendimento de beneficiários de outras Operadoras de planos de Saúde (Unimed).

## 17) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Quadro resumo

	2014	2013
IRPJ a Recolher	113.733,49	0,00
CSLL a Recolher	45.293,12	56.768,96
ISSQN a Recolher	368.962,24	126.004,07
TSS a Pagar	10.327,31	9.465,88
INSS a Recolher	409.626,81	362.105,32

	2014	2013
IRPJ a Recolher	113.733,49	0,00
CSLL a Recolher	45.293,12	56.768,96
ISSQN a Recolher	368.962,24	126.004,07
TSS a Pagar	10.327,31	9.465,88
INSS a Recolher	409.626,81	362.105,32

a) Os valores classificados nesta conta referem-se a impostos a recolher no mês seguinte, impostos estes retido de cooperados e credenciados, tais como, PIS, COFINS, IRRF, INSS e ISSQN incidentes na produção de dezembro/2014 paga em janeiro/2015.

## 18) DÉBITOS DIVERSOS

a) Quadro resumo

	2014	2013
Obrigações com Pessoal	736.530,78	719.311,39
Fornecedores	289.231,79	302.580,07
Outros	153.027,99	102.706,56
<b>Total</b>	<b>1.178.790,56</b>	<b>1.124.598,02</b>

## 19) CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS

a) Quadro resumo:

	2014	2013
Juros s/capital a pagar	979.824,85	834.030,37
Capital Social a pagar	187.468,95	198.502,63
<b>Total</b>	<b>1.167.293,80</b>	<b>1.032.533,00</b>

## 20) PROVISÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2013	2013
Provisões de Tributos (a)	17.312.060,17	18.302.557,79
Provisões para contingências cíveis (b)	3.194.458,41	1.868.483,01
Provisões para contingências trabalhistas (b)	160.000,00	30.000,00
<b>Total</b>	<b>20.666.518,58</b>	<b>20.201.040,80</b>



## a) Provisões de tributos

### a1) IRPJ e CSLL ato Cooperativo Auxiliar

A cooperativa, no exercício de 2014, alterou a forma de apuração do Imposto de Renda e da Contribuição social, oferecendo para tributação o ato auxiliar (operações com a rede credenciada). Para os anos de 2010 à 2013 manteve uma provisão no valor de R\$ 10.590.172,75 (impostos + juros e multas), assegurando prudência em suas demonstrações.

### a2) Pis e Cofins sobre Operações de Intercâmbio

A administração da cooperativa respaldada em entendimentos do sistema Unimed e de sua assessoria jurídica, entende que não são devidos os valores relativos ao Pis e Cofins sobre operações de intercâmbio, mesmo assim realiza provisão parcial do imposto em suas demonstrações contábeis, que representa R\$ 5.026.933,26.

### a3) INSS - Lei Complementar 84/96

Em 1998 a cooperativa sofreu Notificações Fiscais referente à contribuição instituída pela Lei Complementar 84/96 as quais atualizadas representam o montante de R\$ 1.694.954,19.

A Entidade efetuou depósito judicial na CEF no valor de R\$ 1.694.954,19, classificado no Ativo Realizável a Longo Prazo no título “Depósitos Judiciais e Fiscais”.

Em razão destas notificações a Unimed impetrou com ação ordinária aguardando decisão Judicial.

Foi realizada provisão de INSS, relativo ao valor original, mais correção, a qual está registrada no Passivo Não Circulante em R\$ 1.694.954,19 em 31 de dezembro de 2014.

## b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

As ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de provável perda, estão resumidas no quadro abaixo:

Número de Ações	Vara (Cível / Trabalhista)	Tipo da Ação	Possível/ Provável	Valor Estimado
131	Cível – b1	Reembolso de Despesas Assistenciais	Provável	3.093.404,74
05	Cível – b1	Reembolso de Despesas Assistenciais	Possível	401.800,00
21	Cível – b2	Promotória do Consumidor – PROCON	Provável	101.053,67
07	Trabalhista – b3	Trabalhista – Horas Extras e outros	Provável	160.000,00

### b1) Provisão para Contingências de Processos Cíveis

A Provisão para Contingências de Processos Cíveis refere-se a valores estimados de ações judiciais impetradas por usuários, classificadas pelos Assessores Jurídicos como sendo de perda provável.

## **b2) Provisão para Contingência – Processos Procon**

Essa provisão foi constituída tomando como base às multas aplicadas pelo Procon em fase de defesa administrativa.

## **b3) Provisão para Contingência – Processos Trabalhistas**

Provisão constituída os processos trabalhistas existentes. Os valores provisionados observam os montantes originais informados pelos Assessores Jurídicos acrescidos das atualizações monetárias como sendo o máximo que a Cooperativa poderá ter de ônus em caso de insucesso.

Foi realizada provisão de contingências cíveis e trabalhistas, para fazer frente a estas contingências, a qual está registrada no Passivo Exigível a Longo Prazo em R\$ 3.354.458,41 em 31 de dezembro de 2014.

## **21) CAPITAL SOCIAL, RESERVAS E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL**

### **21.1) CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social está dividido entre 494 cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R\$ 1,00 e o capital é de R\$ 16.487.287,14.

### **21.2) RESERVAS**

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

#### **a) FATES**

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

No ano de 2014 foram utilizados do FATES recursos referentes a R\$ 456.678,46, que representam o montante de R\$ 1.385.077,56.

## **22) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO**

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados em 6% a.a.

<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>
<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>16.487.287,14</b>
<b>Juros sobre capital</b>	<b>979.824,85</b>
<b>IRRF incidente</b>	<b>146.973,68</b>



Estes juros serão pagos mediante capitalização de valores ao capital salvo deliberação em contrário da A.G.O.

## 23) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### i. – Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social

<b>PROVISÕES</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	13.156.092,89	7.668.622,91
(+) Adições	5.227.086,13	417.480,08
(-) Exclusões	(691.758,26)	(161.163,99)
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (b2)	(6.238.299,23)	(4.823.152,51)
<b>Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal</b>	<b>11.453.121,53</b>	<b>3.101.786,49</b>
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
<b>Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal</b>	<b>11.453.121,53</b>	<b>3.101.786,49</b>
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	2.770.561,65	751.446,62
CSLL – 9%	1.030.780,94	279.160,79

### ii. Apuração de Atos Cooperativos e Atos não Cooperativos

#### b1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos referem-se às operações exclusivamente com os associados da cooperativa e de outras cooperativas médicas do Sistema Unimed. Os Atos não Cooperativos referem-se às operações com meios credenciados e com médicos não cooperados para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária.

#### b2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade dos Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

## 24) SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA (RESULTADO SOCIETÁRIO)

	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	Total
Resultado Líquido do Período	9.025.229,38	2.758,81	9.027.988,19
Reversão do Fates	456.678,46	0	456.678,46
Reversão de Outras Reservas	5.828.340,13	0	5.828.340,13
<b>Resultado Abrangente</b>	<b>15.310.247,97</b>	<b>2.758,81</b>	<b>15.313.006,78</b>
(-) Fundo de Reserva	-902.522,94	0	-902.522,94
(-) FATES	-467.599,59	-2.758,81	-470.358,40
(-) Antecipação de Sobras	-2.250.000,00	0	-2.250.000,00
<b>Sobras a Disposição da AGO</b>	<b>11.690.125,44</b>	<b>0,00</b>	<b>11.690.125,44</b>

A administração da cooperativa, para apresentação das sobras, considera as operações a segregação existente contabilmente e separa as operações da sociedade em três atos: ato cooperativo principal, ato cooperativo auxiliar e ato não cooperativo. O ato cooperativo principal, considerado aquele com operações diretas com cooperados e com outras cooperativas (Unimeds), o ato cooperativo auxiliar, considerado aquelas operações com a rede credenciada (hospitais, clínicas, laboratórios, etc) e o ato não cooperativos, considerado aquelas operações com não cooperados/credenciados. Dessa forma a cooperativa considera, societária mente, que o ato cooperativo é soma dos atos principal e auxiliar, exatamente como esta segregado contabilmente e leva para tributação a soma do ato auxiliar e o ato não cooperativo.

## 25) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis 13/02/2015, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

## 26) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo



e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

## **b) Fatores de risco**

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

### **b1) Risco de crédito**

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

### **b2) Risco de liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

### **b3) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras, sua grande maioria, em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento), aplicados em diversas instituições financeiras.

### **b4) Risco operacional**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

- A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:
- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
  - exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
  - cumprimento de exigências regulatórias e legais;
  - documentação de controle e procedimentos;
  - exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
  - exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
  - desenvolvimento de planos de contingências;
  - treinamento e desenvolvimento profissional;
  - padrões éticos e comerciais.

**b5) Risco da gestão da carteira de investimentos**

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir, na sua maioria, apenas em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

**c) Cobertura de Seguros**

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2014, é assim demonstrada:

Item	Tipo de Cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	2.640.000,00
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	100% da Tabela da Fipe



Além do exposto os veículos possuem seguros contra danos a terceiros sendo: danos materiais de R\$ 100.000,00, danos corporais a terceiros R\$ 200.000,00, danos morais de R\$ 30.000,00, além de indenização por acidentes pessoais de R\$ 20.000,00 por passageiro.

## 27) EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2014 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2014, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES							
ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR							
(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)							
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	10.550.002,24	602.193,48	1.928.604,42	6.963.010,72	143.061,91	98.043,32	20.284.916,09
Rede Contratada	370.364,97	8.823.215,65	4.904.770,34	17.619.796,05	1.038.581,24	2.173.481,22	34.930.209,47
Reembolso	194,50	2.175,62	7.942,67	-	3.845,86	310.900,16	325.058,81
Intercâmbio Eventual	1.751.743,76	2.698.784,02	1.193.248,45	8.147.962,14	257.195,56	298.327,46	14.347.261,39
<b>TOTAL</b>	<b>12.672.305,47</b>	<b>12.126.368,77</b>	<b>8.034.565,88</b>	<b>32.730.768,91</b>	<b>1.442.684,57</b>	<b>2.880.752,16</b>	<b>69.887.445,76</b>
Total conta 41111102							<b>69.887.445,76</b>
Diferença							-

## CONSELHO ADMINISTRATIVO

*Francisco Augusto Del Arcos Carneiro* • Diretor Presidente

*Danilo Galetto* • Diretor de Controladoria

*Antonio Kendi Akutsu* • Diretor de Mercado

*Humberto Golfieri Júnior* • Diretor de Provimento à Saúde

*Nilson Zortea Ferreira* • Diretor Vogal

*Antonio Severino Trigo Rocha* • Diretor Vogal

*Marcia de Fatima Sakr* • Diretor Vogal

*Nirélcio Aparecido Galão* • Diretor Vogal

## CONSELHO FISCAL

*Emerson Malta Vilanova* • Efetivo

*Luiz Carlos de Lima* • Efetivo

*Fabio Scarpa e Silva* • Efetivo

*Carlos Alberto de Carvalho* • Suplente

*Gustavo Matiello Redins* • Suplente

*Keithe de Jesus Fontes* • Suplente

## GESTORES

*Fabiano de Lima Tykalowitz* • Gestor Operacional

*Luciana Salete Lazzari Reis* • Gestor Administrativo

*Levy Silva Junior* • Gestor de Mercado

## CONTADOR RESPONSÁVEL

*Claudionei Cezário* • Contador





## VI • Parecer da auditoria



### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da **UNIMED CASCAVEL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
Cascavel - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED CASCAVEL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



## **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Rua República Argentina, 751 - Ponta Aguda - 89050-100 - BLUMENAU - Santa Catarina

(47) 326-7051

E-mail: [prospecta@prospectaaudidores.com.br](mailto:prospecta@prospectaaudidores.com.br) - [www.prospectaaudidores.com.br](http://www.prospectaaudidores.com.br)



### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED CASCAVEL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

### Ênfase

A partir do exercício de 2.012 a **UNIMED CASCAVEL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, alterou a prática contábil relativa a contabilização do Intercâmbio Eventual, que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, deixando de contabilizar estas operações como prestações de serviços e passando a registrá-las contabilmente como operações de reembolso, sendo somente contabilizado no resultado do exercício a taxa de administração e a diferença de tabela. Em virtude desta mudança de contabilização a entidade também mudou a metodologia de apuração do PIS e da COFINS relativas a estas operações a partir do exercício de 2.012, efetuando provisão contábil parcial sobre estes tributos em relação aos valores dos reembolsos conforme destacado na nota explicativa nº 19 a1.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada as esses assuntos.



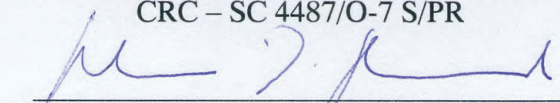
## Outros Assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores que emitiram relatório de opinião em 13 de março de 2.014 sem ressalvas.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da **UNIMED CASCAVEL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** referentes ao exercício de 2.013 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações contábeis de 2.013.

Blumenau – SC, 05 de março de 2.015.

Prospecta Auditores Associados S/S  
CRC – SC 4487/O-7 S/PR



---

Fabiano Durval Gonçalves  
Sócio Responsável Técnico  
Contador - CRC-SC 025.321/O-4 S/PR

Rua República Argentina, 751 - Ponta Aguda - 89050-100 - BLUMENAU - Santa Catarina

(47) 326-7051

E-mail: [prospecta@prospectaaudidores.com.br](mailto:prospecta@prospectaaudidores.com.br) - [www.prospectaaudidores.com.br](http://www.prospectaaudidores.com.br)

## VII • Glossário

### **BENEFICIÁRIO**

São os clientes, titular e seus dependentes aceitos e efetivamente incluídos no plano de saúde.

### **CUSTO ASSISTENCIAL**

Eventos relacionados à assistência à saúde que tenham cobertura contratual dos beneficiários da operadora. É toda e qualquer utilização pelo beneficiário das coberturas proporcionadas pelo plano, tais como: consultas médicas, exames laboratoriais, hospitalização, terapias, etc.

### **COOPERADO**

Médico cooperado, mais conhecido como associado.

### **DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Dispêndios que decorrem do esforço desenvolvido pela empresa no sentido de cumprir eficazmente as suas funções administrativas de planejamento, organização e controle.

### **DESPESAS OPERACIONAIS**

São os dispêndios não computados nos custos necessários para a prestação dos serviços da operadora. Esses dispêndios contribuem para a manutenção da atividade operacional da operadora.

### **OPERADORA**

Conforme o site da ANS “Operadora é a pessoa jurídica que opera Plano de Assistência à Saúde. Operar planos de saúde significa administrar, comercializar ou disponibilizar planos de saúde”.

### **RECEITA BRUTA**

Ingressos/receitas, sem considerar abatimentos, cancelamentos e restituições

### **RECEITA LÍQUIDA**

Ingressos/receitas, já deduzidas dos abatimentos, cancelamentos e restituições.





## **SINISTRALIDADE**

Percentual obtido por meio da divisão do Custo Assistencial pela Receita Bruta.

## **STAKEHOLDERS**

Termo em inglês amplamente utilizado para designar as partes interessadas, ou seja, qualquer indivíduo ou grupo que possa afetar a empresa por meio de suas opiniões ou ações, ou ser por ela afetado.

## **SUSTENTABILIDADE**

“Ter a sustentabilidade significa assegurar o sucesso do negócio em longo prazo e ao mesmo tempo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da comunidade, um meio ambiente saudável e uma sociedade estável. Utilizamos o termo sustentabilidade neste relatório para referirmos à contribuição do setor privado para o desenvolvimento sustentável – geralmente definido como ‘a forma de satisfazer as necessidades da presente geração sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazer as suas necessidades’, de acordo com a Comissão Brundtland.

1234567890



## VIII • Ficha técnica

### GESTORES

Luciana Salete Lazzari Reis  
Fabiano Tykalowitz  
Levy da Silva Junior

### COORDENAÇÃO

Tatiane de Oliveira Trespach

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Rafael Louis Pereira Zenati

### TEXTOS E EDIÇÃO

Departamento de Relacionamento Social e Institucional • Unimed Cascavel

### REVISÃO

ALP • Ateliê da Língua Portuguesa

### FOTOS

Central da Marca Unimed  
Banco de Imagens Unième  
Shutterstock  
Fotógrafos: Christiano Sensi, Michelli Crestani e Nery Cardoso

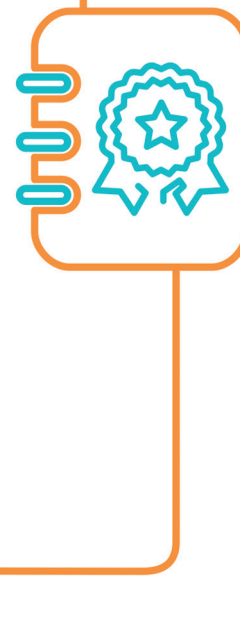
O Desempenho Econômico e as Demonstrações Financeiras foram preparados pela área de Controladoria.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos o envolvimento e colaboração de todas as áreas da Unimed Cascavel, que contribuíram com informações e dados para a elaboração deste relatório. E também, a Unimed do Brasil, pelo apoio e disposição de informações.

### TIRAGEM:

600 unidades não impressos, disponibilizados em cartão pen-drive.  
Versão on-line publicado no site: [www.unimedcascavel.com.br](http://www.unimedcascavel.com.br)





# **Gostou das fotos da nossa cidade?**

Disponibilizamos algumas para você baixar!



Catedral



Lago Municipal



Show Rural



Zoológico



Praça Itália



Ponte Molhada



Praça Vereador  
Luiz Picoli



Praça do Migrante



Nossa cidade

**[unimed.me/1001bk](http://unimed.me/1001bk)**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



### **Sede**

Rua Barão do Cerro Azul, 594  
85802-050 • Centro • Cascavel/PR  
T. (45) 3220.7000

### **Mercado e Medicina Preventiva**

Rua São Paulo, 617  
85801-020 • Centro • Cascavel/PR  
T. (45) 3220.7007

[www.unimedcascavel.com.br](http://www.unimedcascavel.com.br)

ANS - n.º 370070